"O Exército Defenderá o Regime"

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Presidente
AUGUSTO DE GREGÓRIO
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.° 7.605 — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 24 DE ABRIL DE 1953 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

Ciro Garante: Impossiveis Golpes ou Contragolpes; Unidas as Fôrças Armadas

— Muitos procuram estabelecer a confusão para dela tirarem partido; pois querem a discórdia para fàcilmente separar-nos (o Exército); assoalham golpes e em premeditações maquiavélicas anunciam contragolpes, mal sabendo que nada é possível porque nós estamos unidos no zêlo determinado pelo comandante-em-chefe, e por nós seguido e praticado consciente e avaramente, de vigilância em defesa do regime vigente desde 1946 — afirmou o ministro Ciro do Espírito Santo Cardoso, ao discursar, ontem, na Academia Militar das Agulhas Negras, que comemorou o seu 142.° aniversário de fundação, contada esta data desde a instalação da Real Academia Militar com que D. João VI deu início, em 1811, à formação dos militares de carreira, em nosso país.

Os "Caxias"

Antes de assegurar, no final do seu discurso, que "as nossas instituições, a ordem interna e a soberania na nação serão mantidas porque ao lado dos soldados do mar e do ar estão unidos os discípulos de Caxias, o ministro da Guerra aconselhou os cadetes das Agulhas Negras a evitar o "contato nocivo de algum derrotado, despeitado, ingrato, maledicente, ou "bem informado".

E acrescentou: "Os vossos verdadeiros amigos e do Brasil são aqueles crentes — os "Caxias" — que trazem nas mãos as armas que a nação nos confiou, no espírito o respeito às instituições e no coração o amor à terra de Santa Cruz".

O "Cadete-General"

Ao ministro Ciro do Espírito Santo foi entregue pelos cadetes da Academia Militar o diploma de "General Cadete". Das mãos do embaixador José Joaquim de Lima e Silva Moniz do Aragão (sobrinho-neto do Duque de Caxias), recebeu o ministro da Guerra a espada que pertenceu ao patrono do Exército Brasileiro.

Por lhe haver sido conferido o título de Cadete, o general Ciro mereceu o privilégio de transpor o Portão da Entrada dos novos cadetes, o qual só se abre para que por êle passem, na época das matrículas, aqueles que decidiram seguir a carreira das armas.

NOMES DO NOVO GOVÊRNO

Na Base da Volta Aos Homens de 30 a Fórmula Aranha

A vida política voltou a se fazer inteiramente na base de que a reforma ministerial está por dias. O sr. Osvaldo Aranha tomou a si a responsabilidade de promover a articulação de grandes fôrças políticas de maneira a assumir, com uma equipe que inspire confiança à nação, papel preponderante na vida pública.

Não é mais segrêdo que, a se encaminharem com êxito as negociações destinadas a restaurar no país um clima senão político pelo menos humano equivalente ao que dominou em 1930, o sr. Osvaldo Aranha, tal como aconteceu naquela época, será o ministro da Fazenda.

CONVITE A JOSÉ AMÉRICO

Dentro dêsse espírito, é que o sr. José Américo, a despeito das reservas de que cercou sua missão o senador Rui Carneiro, recem-chegado da Paraíba foi sondado sôbre a possibilidade de vir a aceitar a pasta da Viação, posto no qual seu nome adquiriu projeção nacional no chamado Govêrno Provisório. Podemos adiantar que o governador da Paraíba recebeu bem a sondagem, indicando, contudo, para o posto, o engenheiro Luiz Vieira, diretor das Obras Contra as Sêcas durante a gestão José Américo na pasta da Viação e chefe do Gabinete do Ministro na gestão Edmundo de Macedo Soares.

Ainda com referência ao convite ao chefe do executivo paraibano, deve-se registrar que a versão dada pelo senador Rui Carneiro aos seus amigos é a de que se limitou na Paraíba a sondar o sr. José Américo sôbre a chefia do combate à sêca no Nordeste, posto que não existe. Lembra-se a propósito que foi como ministro da Viação que em 1932 o atual governador paraibano se transformou em "domador" de sêca.

podemos informar com segurança que acham que falou por êles o titular do Exterior, sr. João Neves, na sua entrevista coletiva de anteontem, quando colocou o problema da sua permanência numa equação com dois termos — êle e o presidente da República. Os colegas de Ministério do sr. Neves aferraram-se a êsse achado e consideram que realmente se trata de um problema, o da sua demissão, que depende apenas dêles e do sr. Getúlio Vargas.

O ministro da Educação, sr. Simões Filho, mais ligado ao sr. Lourival Fontes, e mais desembaraçado, ligou o telefone para o Catete e conversou com o chefe da Casa Civil.

— Então, meu caro Lourival — disse — você foi a Minas e voltou inconfidente. Voltou querendo derrubar o Ministério, o seu Ministério...

Do outro lado, o sr. Lourival riu-se muito, disse que tinha havido exageros dos "rapazes da imprensa", mas não desmentiu a entrevista.

Francisco Campos

Outro nome de 1930 que ressurge é o do sr. Francisco Campos, antigo ministro da Educação, que estaria sendo cogitado para outra pasta. A propósito, o governador de Minas, numa roda na qual estavam presentes os srs. Campos, Negrão de Lima e Augusto Frederico Schmidt, contestou que o ex-ministro da Justiça tivesse exprimido, no seu discurso, o ponto de vista do Executivo de Minas sôbre problemas de govêrno.

Pastas Militares

A reforma Aranha, não deverá limitar-se às pastas civis, estando certo o articulador de que é preciso criar um govêrno uno, de maneira a que as pessoas que se disponham a colaborar na nova fase do sr. Getúlio Vargas se sintam a resguardo de quaisquer surprêsas. Dêsse modo, seria pensamento do sr. Aranha sugerir ao presidente da República a escolha de dirigentes das classes armadas insuspeitos às correntes democráticas para as pastas militares, notadamente da Guerra e da Aeronáutica.

GUERRA, CASA MILITAR E POLICIA

Um boato corrente, nêsse particular, dava como sucessor do general Ciro, na pasta da Guerra, o atual chefe da Casa Militar da Presidência, general Caiado, que, por sua vez seria substituído pelo atual Chefe de Polícia, o general Ancora, que, a seu turno, teria substituto na pessoa do general Correia Lima, ex-integralista recentemente promovido ao generalato.

O atual Ministério, ao que tudo indica, não "compreendeu" ainda o sinal dado pelo sr. Lourival Fontes, na sua entrevista, não desmentida, de Belo Horizonte. A acreditar nos rumores ontem correntes, apenas o ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, teria dado sinal de compreensão, pois se dizia ter êle subido ontem à Petrópolis para demitir-se.

Quanto aos demais ministros,

O discurso do sr. Francisco Campos em Ouro Preto foi o grande documento político da semana, com possíveis consequências no futuro Ministério.

CELEBRANDO S. JORGE E OGUN

Santo da igreja e dos terreiros, São Jorge foi celebrado ontem, no Rio, com a tradicional devoção de católicos e espíritas, enchendo templos e animando tendas. Sob a chuva incessante, durante todo o dia as filas de fiéis se estenderam pelas ruas vizinhas à igreja da Praça da República, prestando sua homenagem ao grande protetor, o valente santo do povo. — (Noticiário na última página).

O Sogro de Lowndes Tentou Matar Meira

O início do sumário de culpa do banqueiro John Lowndes na 15.ª Vara Criminal foi assinalado ontem por um grave incidente, quando o sogro do acusado fêz menção de sacar um revólver ao ouvir o engenheiro Meira Lima revelar ao juiz Graco Aurélio o apelido insultuoso dado a seu genro ("Chifre de boi").

Erguendo-se precipitadamente da cadeira de onde ouvia o depoimento do pai da menina morta na colisão das lanchas "Fargo" e "Alex II", o sogro do banqueiro, sr. Silvio de Carvalho, caminhava para o engenheiro levando a mão à cinta quando foi interceptado e dominado a custo.

ARMA ESCONDIDA NO CARTÓRIO

Levado para a sala do cartório, o sr. Silvio de Carvalho, refletindo melhor nas consequências de seu gesto, entregou sua arma a uma escrevente, que ràpidamente a escondeu numa gaveta, de onde, por ordem do juiz, que percebera a manobra, foi retirada por outro serventuário.

Nada, porém, pôde ou quis fazer o juiz Graco Aurélio contra o sôgro do banqueiro acusado de ter provocado imprudentemente o balroamento fatal, à vista da autorização policial para portar a arma, exibida na ocasião. O incidente foi encerrado com a simples exortação, feita pelo juiz ao sr. Silvio Carvalho, para que não mais comparecesse armado às audiências, embora tivesse sido decretada a sua prisão quando a confusão se estabeleceu.

Lowndes é Culpado

Em seu depoimento, o engenheiro Meira Lima renovou suas acusações ao banqueiro, afirmando que o acidente fôra causado única e exclusivamente pela direção imprudente que John Lowndes imprimia à lancha "Alex II", logo à saída da enseada de iates da Urca, sem dar importância à aproximação da "Fargo", em que viajava o engenheiro com as duas filhinhas.

Declarou mais o sr. Meira Lima que, depois da colisão, muitas outras embarcações prestaram socorros às vítimas, an-

(Conclui na 2.ª Pág.)

Os Maiorais da Cotação em Cannes

CANNES, 23 (AFP) — No pelotão de frente dos filmes até agora apresentados no festival cinematográfico figuram, em sua ordem de apresentação: "Le Salaeire de La Peur" (França); "O Cangaceiro" (Brasil); "Magia Verde" (Itália); "Les Vacances de M. Hulot" (França); "Seja Benvindo, Mr. Marshall" (Espanha).

FORÇADO A ASSINAR A GARANTIA EXIGIDA PELO BANCO DO BRASIL COMO BASE PARA O EMPRÉSTIMO

H. LAFER RENDE-SE A ANAPIO

A fórmula que permitiu ao sr. Anápio Gomes retirar o seu pedido de demissão da presidência do Banco do Brasil consistiu na capitulação do sr. Horacio Lafer às exigências feitas pela Diretoria do Banco para permitir o contrato do empréstimo de 300 milhões de dólares com o Eximbank de Washington.

No decorrer da audiência que ambos tiveram com o Presidente da República quarta-feira passada, o ministro da Fazenda acabou por consentir em fornecer ao Banco uma carta dando a garantia subsidiária do Tesouro à referida operação.

Fica assim resolvido o impasse que impedia o contrato do empréstimo destinado ao pagamento

(Conclui na 2.ª Pág.)

Firme Com Garcez o Sr. Ademar

DESFAZENDO "UMA INTRIGA DOS QUE DESEJAM GANHAR DE GRAÇA O GOVERNO DE SÃO PAULO A GOLPES"

O sr. Ademar de Barros chegou ontem ao Rio sem novidades e só depois de muita insistência declarou que a propalada tensão entre êle e o governador Lucas Garcez "é apenas uma intriga gerada por políticos permanentemente derrotados em tôdas as eleições e que desejam, naturalmente, através de golpes baixos, ganhar de graça o govêrno de São Paulo.

Admitiu o sr. Ademar de Barros que o govêrno está realmente disposto, no momento, a reformar o Ministério. Não revelou, no entanto, que o PSP tenha alguma pretensão na futura composição ministerial, mesmo porque, disse, ainda não conversou com o sr. Getúlio Vargas sôbre o assunto.

O chefe populista esteve ontem no Senado em conferência com o sr. Café Fi-

(Conclui na 2.ª Pág.)

A UDN Compõe a Chapa

Reuniu-se ontem o grupo de políticos da UDN que defenderam a candidatura do sr. Gabriel Passos à presidência do partido. O local da reunião foi a residência do deputado Edilberto Ribeiro de Castro e a ela compareceu também o ministro da Agricultura, sr. João Cleofas.

A decisão tomada foi a indicação de uma comissão, composta dos srs. José Bonifácio, Leandro Maciel e Dinarte Mariz para entender-se com o grupo oposicionista em tôrno da composição da comissão diretora do novo diretório nacional do partido.

AS CONDIÇÕES

Embora alguns ex-gabrielistas se mantenham empenhados em levantar novamente o problema da presidência, o mais provável é que seja aceita — com a condição de que a candidatura não assuma caráter faccioso — o nome do sr. Artur Santos, ontem por sinal eufórico.

O que agora reivindica o grupo ontem reunido são alguns postos de direção, ao que se presume a vice-presidência para o sr. Leandro Maciel e a secretaria geral para o sr. Virgilio Távora, reivindicações que serão aceitas sem dificuldade.

A comissão deverá conversar ainda hoje com o sr. Artur Santos, prevendo-se nova reunião do grupo.

O TEMPO
TEMPO: instavel, com chuvas
TEMPERATURA: em declínio
VENTOS: do quadrante sul, frescos
MAXIMA: 22 8
MINIMA: 18 2

Alistamento Eleitoral Para o Funcionalismo

Os funcionarios publicos serão intimados a fazer prova de estarem inscritos como eleitores e de terem votado nas ultimas eleições realizadas em seus respectivos domicilios eleitorais. Aos que não tiverem ainda regularizado sua situação eleitoral será futuramente fixado um prazo para providenciarem seu alistamento.

Essas exigências serão feitas em tôdas as repartições públicas, por determinação do Tribunal Superior Eleitoral, que, em sua reunião de ontem, aprovou uma representação de seu presidente, ministro Edgar Costa, nesse sentido.

Acusado na Câmara o Almirante Pena Boto

Um requerimento de informações sôbre a competência náutica do almirante Penna Botto, presidente da Cruzada Anti-Comunista Brasileira, que teria sido o responsável por acidentes ocorridos com duas belonaves nacionais durante a última guerra, foi encaminhado ontem à Mesa da Câmara pelo deputado Rui Almeida.

As informações deverão ser prestadas pelo ministro da Marinha, com quem o almirante Penna Botto se incompatibilizou, antes mesmo de sua demissão da Diretoria de Portos e Canais, da qual, como se recorda, teve conhecimento pelo "Repórter Esso".

O ALMIRANTE ENCALHOU

O têxto do requerimento de informações do deputado Rui Almeida é o seguinte:

"Requeiro sejam pedidas ao Ministério da Marinha as seguintes informações:

1 — Se é verdade que o navio de guerra "Rio Grande do Sul", sob o comando do almirante Penna Botto, encalhou no pôrto de Recife, durante a última guerra? No caso afirmativo, se houve inquérito e quais as conclusões a que chegou.

2 — Se é verdade, ainda, que êsse oficial pôs em perigo o "tênder" Belmonte por duas vêzes, uma por imprudência e outra por descuido? No caso afirmativo, se a respeito houve inquérito e quais as penalidades aplicadas aos seus responsáveis".

SURPREENDENTE

Tomando conhecimento do requerimento do deputado Rui Almeida por intermédio do DIARIO CARIOCA, o almirante Penna Botto declarou:

"Considero surpreendente êsse requerimento. Escuso-me, porém, de adiantar quaisquer esclarecimentos e de manifestar minha opinião a respeito dêle, enquanto o ministro da Marinha não prestar as informações solicitadas".

A Balança da Iniquidade

Agora tudo faz crer que está iminente consumar-se a ameaça que o Presidente da República tem feito repetidamente: despedir a bem do serviço público o ministério de "experiência". Não há dúvida que a opinião do país há muito selou o seu juízo sôbre a mor parte dos diretos auxiliares do chefe do Poder Executivo. Foi o mais improdutivo, o mais insignificante, o mais gozador dos ministérios da República e quando se abria uma exceção que é o caso do Ministério da Agricultura, o alto funcionalismo, indisposto com o trabalho e a responsabilidade, formava barreiras, decidido a empregar todos os processos de negação e paralisia, para impedir a atividade ministerial.

Estamos vendo que o honrado sr. Getúlio Vargas levou quase dois anos e meio para verificar a imprestabilidade de seus ministros. Esse estranho retardamento nos induziria a indagar da eficiência do próprio chefe do Govêrno, o qual teve uma idéia oculta quando organizou o ministério de "experiência", como terá provàvelmente outra ao compor o novo ministério de "notabilidades".

Efetivamente, ocorre muita coisa na administração que não é culpa do sibaritismo de uns, da insignificância de outros ou da vacuidade de terceiro. Acontecem coisas estritamente getulianas, que provêem de sua índole terrivelmente céptica e negativa. Nessas oportunidades, irrompe fatalmente uma pergunta — exclamativa: — se os ministros de "experiência" devem ir-se, por que fica o chefe e maior responsável? Desde que se vão os aproveitadores menores, não há motivo para que fique o maior de todos, o centro do sistema em cuja presença nunca haverá ministério que preste.

Não queremos dizer que o sr. Getúlio Vargas deva ser agora desembarcado à fôrça como no 29 de Outubro. O antigo ditador foi eleito constitucionalmente. O seu lugar é, pois, na presidência da República, que lhe cabe por fôrça de uma eleição livre e legítima. Mas o único lucro que poderíamos tirar dêsse êrro monumental do voto popular e por-lhe tôdas as consequências à mostra. O sr. Getúlio Vargas deve ser diàriamente defrontado consigo mesmo. Não se lhe deve fazer injustiça nem cercear sua defesa. Mas também não se lhe podem descarregar as culpas, partilhando-as com seus parasitas.

Ainda agora mesmo, o sr. Presidente da República baixou decreto escandaloso e iníquo, alterando dispositivos do Regulamento de Promoções da Marinha. Uma das cláusulas principais do sistema de avaliação dos serviços para promoção dos oficiais é a que exige certo tempo de embarque, para manter o contato com a razão de ser da Marinha. Agora, tudo isso foi alterado. Servir no gabinete militar da Presidência da República é o mesmo que alisar o convés, a bordo do **"Barroso"** ou do **"Tamandaré"**. Também é embarque a proveitosa e agradável comissão no Gabinete do ministro da Marinha ou do chefe do Estado-Maior, tudo sinecuras que se gozam em terra, refastelado nos automóveis oficiais. E por que tôda essa reforma absolutamente contrária à tradição, à natureza profissional e aos interesses morais e materiais da Corporação? Para permitir que o comandante Meira, protegido do contra-almirante Peixoto, possa prosseguir na carreira de válido, no gabinete militar do Presidente da República, sem se dar ao incômodo de servir o tempo do interstício a bordo de um dos navios da Esquadra.

Todavia, o aspecto mais odioso do mesquinho decreto do sr. Getúlio Vargas não é o favor que faz ao seu afilhado, mas a desigualdade que impõe aos seus camaradas, rigidamente enquadrados nas exigências dos regulamentos. Tôda exceção de favor corresponde a uma insuportável iniquidade. Se o tempo de embarque é a condição magna da carreira, deve tocar a todos.

Na Marinha, pela primeira vez na sua história, viu-se brilharem os bordados do generalato nos punhos de um oficial que fêz sua carreira com as prendas domésticas. Percorreu todos os postos, abocanhou tôdas as vantagens se ninando dos incômodos e aborrecimentos. Dir-se-á que foram as leis mal-feitas que lhe permitiram chegar a almirante de chinelos e roupão. Por certo, muitas leis de favor ou de emergência têm havido neste país. O marechal Floriano, nas vésperas de deixar o govêdno, soterrou o Exército, promovendo a alferes cinco mil cabos e sargentos, paisanos incorporados, alistados e voluntários. Assinou cinco mil decretos, premiando dedicações e serviços que lhe permitiram salvar a legalidade. Um decreto, porém, o marechal Floriano recusou assinar: o que promovia a alferes Floriano Peixoto Filho, que serviu no batalhão Tiradentes à defesa da República. Eis aí um exemplo que não pode convir ao sr. Getúlio Vargas. Mas aproveitará à Marinha, para aprender a sopesar os seus direitos na balança do favoritismo dos governos.

J. E. DE MACEDO SOARES

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Nos Quatro Cantos do Mundo

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Eisenhower Considera Uma Temeridade Confiar Sem Reservas Nos Soviéticos

Ambiente de Pessimismo Ameaça a Paz na Coréia

Notícias de Pan Mun Jom Falam no Desagrado Causado Pelas Revelações Dos Prisioneiros Aliados Sôbre as Torturas Sofridas

PAN MUN JOM, Coréia, 23 (U.P.) — As esperanças de um começo imediato das negociações de armistício na Coréia estão se dissipando ante o acúmulo de informações de que os vermelhos não sòmente maltrataram prisioneiros aliados como ainda retêm em seu poder grande número de prisioneiros aliados enfermos e feridos. Com efeito, soube-se que os comunistas somente enviaram para a troca os prisioneiros em melhores condições, retendo em seu poder os que se acham em estado mais grave. Numerosos prisioneiros devolvidos contaram as brutalidades praticadas pelos comunistas, a falta de alimentos e os horrores que padeceram.

OTIMISMO EM WASHINGTON

Notícias de Washington informavam hoje que os próprios funcionários do Departamento de Estado e do Departamento da Defesa estão cada vez mais otimistas com respeito às perspectivas de um armistício. Mas êsses funcionários se mantêm em silêncio, oficialmente, a espera do sábado, quando os oficiais aliados e comunistas de ligação se reunirão em Pan Mun Jom para tratar da possibilidade de de reiniciar as negociações de armistício.

SILENCIOSO O PENTAGONO

WASHINGTON, 23 (Por Michel Leleu da F. P.) — As revelações de certos prisioneiros repatriados da Coréia sôbre as atrocidades de que teriam sido vítimas seus camaradas nos campos comunistas, lançam, bruscamente, uma nota grave no otimismo que fôra criado pela notícia da troca.

O Pentágono continua calmo: espera essas testemunhas particulares para analisá-las, fazendo conhecer, logo depois, sua opinião. O Departamento de Estado cala-se, por hora, apenas o Congreso, barômetro da opinião pública, inflamou-se. O senador Styles Bridges convocou para ontem à tarde o sr. Walter Bedell Smith que funciona como secretário de Estado na ausência do sr. Foster Bulles. O sr. Styles Bridge quer saber se foram feitas representações aos comunistas.

Advertência do Presidente Dos EE. UU. em Mensagem à NATO

PARIS, 23 (U.P.) — O presidente Eisenhower declarou, ao inaugurar a Conferência do Conselho de Ministros da Organização do Tratado do Atlântico Norte, que seria uma temeridade aceitar sem reservas a atual ofensiva de paz da União Soviética. E, ao mesmo tempo, fêz um apelo para que os aliados ocidentais permaneçam firmemente unidos. Eisenhower, quebrando todos os precedentes, enviou mensagem pessoal à inauguração da II.ª Conferência do Conselho da NATO, que durará 3 dias.

ESFORÇOS PARA DEFESA DA CIVILIZAÇÃO

A mensagem diz, ainda: "Deploramos o fato de que as Nações civilizadas são compelidas nesta etapa da história da humanidade, a devotar grande parte de suas energias e recursos a fins militares defensivos. Já expressei minha esperança de que será possivel, num futuro previsivel, devotar parte dêsses recursos e energias a finalidades mais construtivas. Sei que isto será possivel se tôdas as Nações cooperarem sinceramente na criação de condições necessárias para uma paz duradoura. Porém até que as condições para uma paz real tenham sido firmemente estabelecidas seria uma temeridade de nossa parte qualquer ilusão a respeito ante o perigo que confrontamos. Há ainda tarefas que os governos livres devem realizar para desenvolver um poderio econômico e defensivo e reforçamento moral para impedir que nossa civilização caia novamente nos horrores e devastação de outra guerra mundial".

SEM FINALIDADES AGRESSIVAS

O Presidente Eisenhower, cujo discurso na semana passada respondeu à recente campanha de paz soviética, pediu atos mais concretos da parte dos Soviets e destacou que "todos os seres honestos sabem que a Organização do Tratado do Atlântico Norte não tem intenções agressivas e que procuramos somente estabelecer um reforço suficiente para deter a agressão por parte de outros países. Não podemos esquecer que precisamos permanecer unidos e fortes em nossos propósitos se quisermos combater qualquer estratagema comunista destinado a dividir os países ocidentais".

Eisenhower finalizou sua mensagem de 400 palavras com uma citação de Abraão Lincoln: "Nós não temos más intenções para com quem quer que seja. Temos bons propósitos para com todos os povos. Mas permaneceremos firmes em nossa determinação de fazer o que é direito tal como Deus nos dá o dom de ver direito e continuaremos nos esforçando por levar a cabo a tarefa que começamos".

GESTO SEM PRECEDENTES

Nunca um chefe de Estado de qualquer dos 14 membros da O.T.A.N. havia enviado uma mensagem pessoal dessa natureza a uma reunião do Conselho dessa entidade. Sem embargo, as palavras do mandatário norte-americano, segundo fontes da OTAN, tiveram extraordinária acolhida entre todos os Ministros.

O Secretário-geral dêsse organismo, Lord Ismay, declarou aos jornalistas que se tratava "da mais alentadora mensagem de um homem, que havia sido muito firme, ao demonstrar sua grande fé na OTAN".

Depois de ouvir o relatório de Lord Ismay, o Conselho passou a tratar dos assuntos mais urgentes.

Churchill Visitaria Malenkov

LONDRES, 23 (AFP) — O sr. Winston Churchill preparará uma série de "viagens de consulta pessoal" ao estrangeiro: tal é o boato não confirmado que circulava ontem à noite nos meios parlamentares britânicos.

"VIAGENS DE CONSULTA PESSOAL"

1 — O primeiro ministro cogitaria ir, após as festas da coroação, a algumas capitais para tomar contatos pessoais com os homens de Estado da Europa Ocidental e, principalmente, com os dirigentes franceses. Proporá estabelecer uma linha de aproximação comum para a solução das questões que dividem o mundo. O problema da admissão da China comunista nas Nações Unidas será um dos pontos que o sr. Churchill terá a intenção de discutir. Pensa-se que procurará estabelecer uma posição "europeia" sôbre esse problema. 2 — Uma vez elaborado um problema de "politica europeia de paz" entre a Inglaterra e seus aliados do continente, o sr. Churchill irá novamente aos Estados Unidos para reiniciar suas conversações com o Presidente Eisenhower. Fortalecido pelo apoio dos homens de Estado europeus, procurará discutir com o Presidente dos Estados Unidos, a possibilidade de uma modificação eventual da política americana em relação à China. 3 — O primeiro ministro britânico irá em seguida a Moscou para avistar-se com o sr. Malenkov a título privado. Sondará as intenções do novo chefe do govêrno soviético no sentido de preparar cuidadosamente a reunião de uma conferência a quatro.

Nenhuma declaração oficial veio confirmar os projetos atribuidos ao sr. Churchill que, entretanto, deu claramente a entender, ontem na Câmara dos Comuns que, em matéria de política internacional, não tinha o costume de deixar tôda a iniciativa aos dirigentes dos Estados Unidos e que pretendia dar a conhecer o ponto de vista britânico em Washington para que seja levado em consideração.

Mossadegh Consolida Seu Poderio

TEERÁ, 23 (U. P.) — O sr. Hussein Ala, figura central da luta entre o Xá Reza Pahlevi e o Premier Mossadegh, anunciou ter solicitado demissão do seu cargo de ministro da Corte. Ala, confirmando persistentes rumores sôbre sua demissão disse que a havia apresentado, por motivos de saúde. Aparentemente, Mossadegh obteve uma nova vitória em sua luta para reduzir o poder e a influência do soberano.

MOTIVO DA DESINTELIGENCIA COM O XA'

O presidente do Conselho de ministros acusou a Côrte de conspirar contra sua vida acusação que Alá, como ministro da mesma, repeliu enfàticamente.

O "Majlis" (Câmara Baixa do Parlamento) tem em estudo o relatório de uma de suas comissões, que recomenda limitar as atribuições do Xá Reza Pahlevi, de modo que reine, porém não governe.

Segundo Ala, o verdadeiro motivo da guerra que Mossadegh faz ao Xá reside no projeto deste último, de distribuir terras reais entre as classes mais pobres.

Entrementes, foram detidas 17 pessoas, inclusive dois brigadeiros e um coronel, em consequência do misterioso desaparecimento do brigadeiro Ashfartoos, que havia sido designado por Mossadegh para a chefia de Policia desta capital.

Ashfartoos desapareceu segunda-feira à noite, e até o momento não há noticias dele, pelo que as autoridades supõem haja sido sequestrado e temem por sua vida.

ESPERA AINDA DOS EE UU.

TEERÁ, 23 (U. P.) — O vice-presidente do Conselho de ministros Hussein Fatemi, manifestou aos jornalistas que o govêrno iraniano espera receber, dentro em breve, importante ajuda econômica dos EE. UU.

Fatemi acrescentou que os 44.000.000 de dolares, do programa de assistência técnica do Ponto IV, durante os últimos dois anos, foram insuficientes para cobrir as necessidades imediatas do país.

Os EE. UU. ofereceram ao Irã nova ajuda, no valor de 100.000.000 de dolares, para depois que este país chegar a um acôrdo com a Grã-Bretanha, na disputa do petróleo, porém o convênio parece tão distante como sempre.

ÚLTIMA POUSADA

PAN MUN JON — Vêm-se na fotografia acima, algumas das barracas que servirão de alojamento aos prisioneiros de guerra comunistas, em sua última pousada, antes da repatriação, já começada. As autoridades aliadas decidiram pintar no tôldo das referidas barracas, a abreviatura da expressão "prisioneiros de guerra", para fins de identificação aérea. Soldados da ONU trabalham na construção de uma cêrca de arame farpado, a fim de isolar a área de recepção. — (Foto INP — DC)

Votará Hoje o Eleitorado do Japão

TOQUIO, 23 (De Léon Prou, da France Presse) — Voltando às urnas pela segunda vez na mesma semana o Japão alegerá amanhã 128 membros da Câmara dos Conselheiros da Dieta, que é renovável pela metade de três em três anos. A maior parte dos prognósticos, considerando os resultados de domingo último favores aos candidatos do Partido Liberal do Sr. Yoshida e aos candidatos do Partido Socialista de Esquerda.

Resenha INTERNACIONAL

Dará a França Maior Independência Aos Estados Indochineses

PARIS, 23 (U. P.) — O govêrno francês anunciou um novo plano para dar maior independência aos Estados indochinêses do Vitnam, Laos e Cambodia, que há algum tempo viaham pedindo mais autonomia. Um porta-voz oficial francês disse que, de acôrdo com o novo plano, foi abolido o cargo de Alto-Comissário para êsses três Estados. De agora em diante, cada Estado terá seu Alto-Comissário, que será "embaixador" em vez de administrador.

Greve na Renault

PARIS, 23 (U. P.) — Numerosos operários da fábrica de automóveis "Renault", irromperam numa das dependências desta, sem darem atenção aos protestas dos guardas, e ocuparam uma seção em que o trabalho havia sido suspenso por ordem da direção. Os invasores estavam enfurecidos.

Em Portugal

LISBOA, 23 (AFP) — Tomando posição para as eleições legislativas, que serão realizadas em outubro próximo, 72 personalidades da oposição dirigiram ao chefe de Estado, o gen. Craveiro Lopes, uma declaração, na qual salientam a necessidade de aproveitar essas eleições para realizar uma "obra de colaboração", traduzindo-se por uma participação ativa da oposição nas operações eleitorais.

Eleições

HAMBURGO, 23 (U. P.) — A coalisão de govêrno democrata-cristã decidiu realizar eleições em agosto ou setembro deste ano, a fim de tratar de aproveitar a prosperidade que êste Estado desfruta sob o govêrno do sr. Konrad Adenauer, que dura 4 anos.

Oposição

PARIS, 23 (U. P.) — O govêrno norte-americano, segundo fontes autorizadas, se opõe firmemente a uma reunião dos 4 Grandes, na atualidade, e não prevê a possibilidade de que tal conferência seja realizada se não dentro de alguns meses.

Contribuição

NAÇÕES UNIDAS, 23 (U. P.) — O govêrno dos Estados Unidos entregou às Nações Unidas um cheque de 6 milhões de dólares, representando sua contribuição inicial ao Programa de Assistência Técnica para o corrente ano.

Economia

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou que, por motivo de economia, despedirá cerca de 830 empregados de seu Serviço de Informação para o Exterior. Acrescentou que eliminará, ademais, 160 postos atualmente vagos, com o que será feita uma economia de ...... 4.300.000 dólares por ano.

Salvação

LONDRES, 23 (AFP) — "Nada poderá salvar a Inglaterra senão ela própria", declarou esta noite Winston Churchill, após um banquete oferecido em sua homenagem por ocasião do dia de São Jorge, Patrono da Inglaterra. "Se perdermos a fé em nós próprios, em nossa capacidade de guiar e de governar, se perdermos nossa vontade de viver.

Algo Errado

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O presidente Eisenhower disse hoje no decorrer de uma entrevista à imprensa que sem a menor dúvida havia algo errado no tratamento dispensado aos prisioneiros das Nações Unidas pelos norte-coreanos e comunistas chineses.

"Falsas e Sujas"

LONDRES, 23 (U. P.) — O Premier Churchill criticou energicamente os trabalhistas nos Comuns, ao afirmar que as acusações deste contra o projeto de lei de desnacionalização dos transportes "são falsas e sujas". Churchill repetiu 4 vezes a palavra SUJAS em meio de uma das mais tumultuosas sessões já realizadas nos Comuns. Churchill disse ainda aos trabalhistas: "A única coisa que podeis fazer é gritar! Nada mais!"

Às Armas

LONDRES, 23 (France Presse) — "Segundo informações à disposição do govêrno britânico, pelo menos 100.000 alemães do Oriente conduzem armas", declarou ontem, numa resposta escrita ao sr. Kenneth Younger, ex-ministro trabalhista, o subsecretário de Estado no Foreign Office, sr. Anthony Nutting.

Abalo Sísmico

NOVA ORLEAS, 23 (A. F. P.) — Um violento abalo sísmico foi registrado hoje pelo sismografo da Universidade de Loyola. O tremor de terra se teria produzido cerca das 16.43 horas GMT, a distância de 12.000 quilômetros em direção noroeste, nas proximidades das Aleutas da ôeninsula de Kamtchatka.

Conflitos Políticos em Jerusalém

JERUSALEM, 23 — (U. P.) — Na troca de tiros entre legionarios da Jordania, na parte velha de Jerusalem, e soldados israelitas, na parte nova da cidade, não houve vitimas, segundo se informa. Recorda-se que nos tiroteios de ontem houve 4 feridos, o que eleva a 25 o numero de baixas ocorridas ultimamente nos disparos de ambas as partes.

SOLICITADA INTERVENÇÃO ESTRANGEIRA

Um porta-voz israelita afirmou que existe em Jerusalem uma situação que somente mediante a intervenção das grandes potencias poderá ser solucionada. Os legionarios jordanos, após os choques de ontem, ocuparam posições ao longo dos 5 quilometros da centenaria muralha que divide a cidade e que pertence a seu setor. As forças de Israel se colocaram nos tetos das casas e entre muitas outras ruinas em frente a muralha.

MORTOS E FERIDOS

AMMAN, 23 (INS) — Um comunicado militar da Jordania disse hoje que franco atiradores israelitas dispararam do outro lado da linha de demarcação em Jerusalém, nas primeiras horas de hoje, ferindo um civil e um soldado.

Este incidente se verifica menos de 24 horas, depois de um combate a tiros que durou mais de duas horas, do qual resultaram mortos 4 e 2 feridos, entre as tropas da Jordania e de Israel, colocadas de um e outro lado da linha de demarcação em Jerusalém.

Suspensas as Sessões da Assembléia Geral da ONU

Conforme a Proposta do Brasil, Sòmente Serão Reiniciadas Quando se Estabelecer um Acôrdo de Trégua na Coréia

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 23 (INS) — A Assembléia das Nações Unidas suspendeu hoje as suas sessões, até que se estabeleça um acôrdo de trégua na Coréia, deixando, entretanto, designada uma Comissão investigadora das acusações comunistas contra os Estados Unidos sôbre a guerra de germens, e de pedir aos guerrilheiros anti-comunistas chineses que deponham as armas na Birmânia.

INVESTIGARÃO A GUERRA BACTERIOLOGICA

O Forum Mundial de 60 nações, deixando de lado as objeções comunistas à investigação sôbre a guerra bacteriológica, nomeou uma comissão neutra de cinco nações, pela votação de 51 contra 5 e 4 abstenções, sendo que estas derivaram da Birmânia, da India, da Indonesia e da Saudi Arábia, e os votos contrários, do bloco soviético.

Depois a assembléia aprovou por 59 contra zero uma resolução mexicana pedindo aos irregulares chinêses que estão operando na Birmânia que deponham suas armas e aceitem ser internados, ou ser retirados, presumivelmente pelo govêrno de Formosa.

O delegado birmanês foi muito aplaudido, quando declarou que havia recebido instruções de seu govêrno para apoiar a resolução da Assembléia.

A China nacionalista, ainda que não tenha sido mencionada na resolução do México, absteve-se de votar.

A Assembléia está em sua sétima sessão anual do grupo de 60 nações e se instalou em outubro do ano findo.

PERSPECTIVAS DE ARMISTICIO

As perspectivas de um armistício são de que será firmad em junho próximo.

Antecipa-se que a China Vermelha e a Coreia do Norte não serão admitidas à Comissão das Nações Unidas designada para investigar as acusações sôbre a guerra becteriológica.

Sir Gladwyn Jebb, da Inglaterra, presidente interino, frisou que o fato de que assembleia não termina hoje as suas sessões, mas que as suspendeu, até que seja firmado um armistício na Coréia, ou quando, a juizo da maioria dos membros, "outros acontecimentos" na Coréia imponham o reatamento das sesssões.

Jebb declarou: "Esperamos que não passará muito tempo para que nos voltemos a reunir para discutir a organização da paz e do Armisticio coreano do qual tanto depende".

Indicou o presidente interino que um "bom estado de ânimo" prevaleceu nas recentes sessões e expressou a esperança de que continuará ser assim no futuro.

ULTIMA DECISÃO DO PLENARIO

NAÇÕES UNIDAS, N. Y., 23 (U. P.) O Plenario da Assembléia Geral das Nações Unidas, antes de se declarar em recesso, exigiu hoje em uma votação virtualmente unânime que as tropas irregulares nacionalistas chinêsas refugiadas na Birmânia deponham suas armas. A votação mágica foi de 50 a 0, com uma abstenção da China Nacionalista.

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

O Sogro de...

tes que John Lowndes se apercebesse da extensão do acidente que causara e voltasse ao local para recolher as meninas e seu pai. O engenheiro Meira Lima admitiu ainda a hipótese de ter sido proposital o abalroamento, pois êle e o banqueiro já tinham tido alguns desentendimentos, antes do acidente.

O sumário de culpa de Lowndes prosseguirá na próxima segunda-feira.

H. Lafer Rende-se...

dos atrasados brasileiros nos Estados Unidos. A propósito, porém, é oportuno lembrar que a garantia do Tesouro só deveria ser dada após autorização do Congresso Nacional.

Firme Com...

lho, tratando, ao que informou, de conseguir uma ligação ferroviária entre as cidades paranaenses de Lisimaco Costa e Barro Preto, para facilitar o escoamento do carvão daquela região. Tal ligação encurtará de 113 quilômetros o percurso do minério até os principais centros consumidores.

"SESINHO" -- Revista Infantil do SESI

Com uma sugestiva capa em policromia, do desenhista Rodolfo, acha-se em circulação o numero 65 — abril — da revista infantil "Sesinho", editada pelo Departamento Nacional do Serviço Social da Industria — SESI.

Revista que se impõe, tanto pela feição material como pela utilidade da matéria oferecida à leitura. Daí a ansiedade com que é aguardada, mensalmente, em todo o Brasil, quer por crianças, quer por adultos tambem.

O numero ora em circulação apresenta, na parte instrutiva, como na recreativa, entre outras atrações: paginas sobre botanica, geografia, português, Historia Patria, biografia, historias em quadrinhos, parque de diversões, palavras-cruzadas, charadas, fabulas, as "Aulas do Tonico", "Leitura para os Pequeninos, etc.

O numero deste mês contém uma novidade para os seus pequenos leitores, novidade essa que tambem interessa a mestres e educadores.

Trata-se da primeira lição de Esperanto, a lingua internacional auxiliar, que toda criança inteligente deve conhecer e aprender.

"Sesinho" é uma revista na qual encontram os seus amigos uma mensagem de ensinamentos uteis, e é ela uma das mais significativas contribuições do SESI para o entretenimento do mundo infantil.

ELEIÇÕES NA CASA DO JORNALISTA

Em obediência aos Estatutos, foi iniciada ontem, às 10 horas, a eleição para renovação do têrço do Conselho Administrativo da A.B.I. e seus suplentes e da Comissão Fiscal, tendo-se prolongado os trabalhos eleitorais até às 20 horas, quando foi imediatamente procedida a apuração do pleito. Votaram cerca de quinhentos associados, tendo sido eleitos: para o Conselho Administrativo — Aristeu Aquiles dos Santos, Edmar Morel, Elmano Cruz, Enéas Martins Filho, Gumercindo Cabral de Vasconcelos, Inaldo de Lira Neves Manta, José Geraldo da Cunha, Júlio Barbosa de Matos Correia, Luís Lira, M. C. Carvalho Neto, Manoel Lourenço de Magalhães, Mário Cordeiro, Oscar de Andrade, Oto Sachs e Origenes Lessa; para suplentes — A. Junqueira Ferreira, Arnaldo Vieira, Carlos F. de Freitas Casanova, Celestino Silveira, Diocezano Ferreira Gomes, Everardo Guilhon, Helena Lorenzo Fernandes, João Ferreira Gomes, José Alvarenga, José da Silva Guimarães, José Vitorino de Lima, Lígia de Quadros Junqueira, Mário de Almeida, Osvaldo de Sousa Vale e Tancredo dos Santos Melo; e para a Comissão Fiscal — Albino Ferreira Serpa, Alvaro Brancão da Rocha, Henrique Gigante, João Soares Guimarães e Mário Augusto de Melo.

Os trabalhos da reunião foram presididos pelo nosso confrade senhor Luis Guimarães, funcionando como secretários os jornalistas senhores Paulo Cleto e Paulo de Oliveira Filho e como suplentes da mesa os nossos colegas srs. Mário do Amaral e João Ferreira Gomes. Funcionaram como escrutinadores os srs. M. P. da Silva Rollie, Grischa Cahlman, João de Freitas e José Luciano Basto.

DUAS SENHORAS ATROPELADAS

Amélia Ferreira Ribeiro (34 anos, casada, rua Cardeal Leme, 16) e Maria Alves da Silva (23 anos, mesma residência), foram atropeladas ontem, por uma camioneta da Lavanderia Confiança, quando tentavam atravessar à rua Frei Caneca. A primeira sofreu fratura da perna direita e a segunda, contusões e escoriações e ambas foram medicadas no H. P. S.

O CRIME DO PARQUE

BELO HORIZONTE, 23 (Asapress) — Continua preocupando a opinião publica, o caso do "crime do Parque".

Possivelmente na proxima terça-feira, estará em Belo Horizonte o indigitado matador do engenheiro Delgado de Carvalho.

Décio Escobar regressará da Bolivia, por via-aérea, prevalecendo, porém, nos meios policiais, a presunção de que dificilmente se apresentará para depôr.

A reportagem ouviu o estudante de medicina Jorge Paproky, vulgo "Polaco", que foi amigo intimo de Escobar e Delgado.

Mencionado pela testemunha Maria do Nascimento Silva, como elemento em condições de revelar à policia detalhes interessantes sobre o crime, Jorge alegou no entanto que apenas fôra amigo ocasional de Escobar, recusando-se a adiantar qualquer outro esclarecimento.

Jorge Paproky assumiu atitude agressiva, ameaçando "quebrar a cara" do reporter na primeira oportunidade, logo que passasse a onda...

Um diario local publica o "facsimile" do telegrama expedido de La Paz por Décio Escobar, confirmando que virá a esta capital para se defender da acusação que lhe é feita.

CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONÁUTICA

ATENÇÃO ASSOCIADOS:

CHAPA WALTER JOSÉ DOS SANTOS PARA AS ELEIÇÕES DO BIÊNIO 1953/1955

DIRETORIA — Para Presidente: 1S Walter José dos Santos — E. M.; Vice-Presidente: 1º Ten Benigno Nogueira Otero — Res. Rem.; 1.º Secretario: 1S Eugênio Antonio do Nascimento Sobrinho — E.M.; 2.º Secretário: 1S Eurico Ferreira — Esc. Aer.; 1.º Tesoureiro; 2S Raymundo Mario Lobato — D. M.; 2.º Tesoureiro: SO Gerson Ferreira Jorge — Esc. Aer.; Diretor Social; 1S Luiz Bezerra Franco — B. A. Galeão; Diretor Cultural: 3S Plinio Antonio Delgado — Esc. Aer.; Dir. Esportivo; 1S Alberto Franco Ferreira — Esc. Aer.

CONSELHO DELIBERATIVO — Efetivos — 1S Manoel Guimarães; SO E. Aer.; SO Octávio Alves Marinho — E. Aer.; 1S Job Barreto — E. Aer.; 1S Antonio Cruz — B. Aé. S. Cruz; SO José Alves de Oliveira — Dep. A. R. J.; 3S Roberto da Silva Gomes — B. Aé. S. Cruz; 1S Jonas Ayres Durães — E. Aer.; 1S Carlos Alberto Pinheiro — Pq. Aer. dos Afonsos; SO — Alcebiades Azevedo Gomes — Res. Rem.; 2S Antonio Martins Melo — B. Aé. S. Cruz; SO Lacides Silva — D. M. Aer.; 2S — Aldo Boreti Filho — Pq. Aer. dos Afonsos.

SUPLENTES — 1S Alfredo Giaquinto — E. Aer.; 3S Oslon Queijas Gonçalves — E. Aer.; 1S Kalil Abud — E. Aer.; SO Erico Cruz — E. Aer.; 1S — Walter Azevedo Teles de Noronha — Gab. Ministro; 1S Oswaldo Neves de Melo — B. Aér. Galeão..

CONSELHO FISCAL — Efetivos — SO Theodoro da Costa — E. Aer.; SO Divo Augusto Daros — E. M. Aer.; 1S Saturnino Corrêa Rodrigues — Dep. A. R. J.; SO Efraim Rodrigues André — D. P. Aer.; 1S João Candido de Figueiredo — 2.º G. T..

SUPLENTES — 3S Waldomiro de Oliveira — E. Aer.; 1S Domingos de Lima Matos — D. M. Aer.; SO — Admar Agricola — Pq. Aer. Afonsos; SO — José de Carvalho — C. I. M.; 1S Urbano José Bento — Pq Aer. dos Afonsos.

Para as eleições que serão realizadas amanhã, dia 25, votem na chapa "WALTER JOSÉ DOS SANTOS"

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DR. AMERICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º and. Tel.: 42-2086 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDENCIA: Rua Gonçalves Crespo, 366 2.º apt. 201 — Tel.: 28-0263

DR. ELIAS MUSSA CURY
DOENÇAS DA PELE
Sifilis cancer eczemas varizes úlceras das pernas verrugas, espinhas furúnculos, micoses (frieiras) — Ráio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 hora — RUA ASSEMBLEIA, 73 TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis, 73 apartamento 503 — Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS OPERAÇÕES E PARTOS
Av. Rio Branco, 128 Sala 515 TELEFONE: 42-6462

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Impotência — Processo injetável
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
Rua Bento Lisbôa, 24 (Catete) TELEFONE: 25-0802

DR. MARIO PACHECO
MEDICO PARTEIRO — Residência Segundas quartas e sextas feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309

DR. WALDIR MOREIRA
Clinica Radiológica
CONSULTORIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA — Travessa Coronel Braga 130 —

DR. ANGELO CRUZ
rio: Rua México, 31 sala 303 — Tel.: 52-5861 — Diàriamente das 16 Clinica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório horas em diante
RESIDENCIA: TEL.: 27-2151

DR. PAULO M. TAVARES
Doenças Pulmonares Tuberculose Ráio X — Terças Quintas e Sábados depois das 17 horas Rua Senador Dantas 40 4.º andar TELEFONE 42-7209

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO N.º 47 1º andar — Tel.: 42-5509 Terças Quintas e Sábados das 13 às 16 horas

DOENÇAS NERVOSAS
DR NEVES MANTA — Rua Senador Dantas 49 — De 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca 5 (Ed. Carioca) 3.º andar sala 311 TEL. 22-4781 — Segundas e Quartas — De 14 às 18 horas — Sextas Feiras — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 . Edifício "Pôrto Alegre" 3.º andar — Salas 318/319 — Telefone: 42-9118

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADO — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 6.º andar sala 603 — TELEFONE. 23-0932

ALEXANDRE DOS ANJOS
Advogado
Escritório: Rua Mexico 98 — 12.º andar — Sala 1.210 — Tel. 32-9226 Residencia: Copacabana Palace Hotel — Telefone 27-0020

NAPOLEAO FONYAT — Rua Santa Luzia 732 — Salas 713/713 RESIDENCIA: — Telefone 52-2902

MAIS ESTRADAS PARA O ESTADO

O sr. Moacyr Goes de Souza, faz entrega ao Governador Juscelino Kubitschek de mais vinte e nove quilômetros de rodovia, que vêm aumentar o crescente desenvolvimento do Estado, no setor dos transportes

No Mesmo Local Onde, Outrora, a Cabeça de Tiradentes Foi Escarnecida, o Govêrno de Minas Rendeu Tributo à Memória do Herói

Juscelino Inaugura a "Rodovia Dos Inconfidentes", Ligando Ouro Prêto a Belo Horizonte, Aproveitando as Comemorações do Dia 21

OURO PRETO, 21 (De Carlos Maciel, especial para o DIARIO CARIOCA) — Minas reverenciou a figura de Tiradentes, mártir da Inconfidência Mineira. Neste 21 de abril de 1953 os mineiros tiveram uma bela festa em homenagem à figura daquele que se tornou um exemplo de patriotismo e heroismo. Aquele que com a sua coragem e bravura despertou no povo de sua pátria o sentimento nacionalista, levando-o à reação e ao caminho da luta por sua Independência. E o culto prestado à memória do humilde e modesto alferes de milícia, calou alto e profundamente nos corações de todos aqueles que assistiram às solenidades levadas a efeito nesta histórica Ouro Preto. O sr. Juscelino Kubitschek organizou um belo programa de festividades, o qual teve por principal motivo a inauguração da nova rodovia entre Belo Horizonte e esta cidade, isto é, a "Rodovia dos Inconfidentes". Como disse êle, muito bem, "serviu ela para encurtar a distância entre a capital do Estado e o cenário de nosso mais belo drama patriótico, para que aqui os brasileiros possam beber os belos exemplos dos Inconfidentes". Antes, porém, o sr. Governador do Estado dirigiu belas palavras ao povo que se comprimia na Praça Tiradentes, comovendo-se com sua bela oração. Sentiu-se que a figura de nosso mártir estava presente e a sua memória trazia àqueles que o cultuavam, um místico de saudade e de orgulho. Uma festa dos mineiros que é para nossa história pátria a sua mais bela e comovedora página.

A PARTIDA DE PALÁCIO

As 13 horas o sr. Juscelino Kubitschek partia do Palácio da Liberdade, com sua comitiva com destino a Ouro Preto, transitando e inaugurando a nova rodovia entre Belo Horizonte e a histórica cidade. Junto a êle seguiam o ministro Francisco Negrão de Lima, o vice-governador do Estado, sr. Clovis Salgado, o deputado Carlos Luz e tôdas as autoridades mineiras, assim como acompanhantes e jornalistas.

Logo à saida de Belo Horizonte a comitiva parou, para ser inaugurado o trecho da Rodovia "Presidente Vargas", que unirá a capital mineira ao Rio de Janeiro, diminuindo em muito a distância quilométrica que separa as duas metrópoles. Em nome do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem falou o sr. Moacir Gomes de Souza, que enalteceu em breves palavras o apoio e o incentivo que o governo do Estado tem prestado aos serviços da grande obra. Agradecendo, o sr. Juscelino Kubitschek cortou a fita simbólica, abrindo os 29 quilômetros iniciais ao tráfego.

O VIADUTO DA MUTUCA

Arrojada iniciativa de engenharia foi a construção do Viaduto da Mutuca, que mereceu de todos os acompanhantes os mais belos elogios. Passando sôbre o mesmo, o governador deu-o como inaugurado, elogiando em rápido improviso o empenho e a capacidade administrativa de seus engenheiros.

A INAUGURAÇÃO DA "RODOVIA DOS INCONFIDENTES"

No marco de separação entre as estradas que seguem para o Rio e para Ouro Preto foi levada a efeito a inauguração da "Rodovia dos Inconfidentes", obra efetuada pelo Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais. Em nome do D.E.R. falou o engenheiro Celso Murta, diretor do mesmo, que se congratulou com o governo do Estado, pela iniciativa brilhante. Elogiou o orador o trabalho e a dedicação das firmas que se empenharam em tal missão, agradecendo o seu esforço e dedicação. Finalizando, realçou o programa governamental, o binomio "Energia e Transportes", tecendo elogiosas referências à pessoa do sr. governador, dando para Minas e seu futuro o meio necessário para seu desenvolvimento industrial e agricola.

O sr. Juscelino Kubitschek pronunciou, então, um belo improviso, no qual agradeceu o esfôrço de seus auxiliares e ao D. E. R., em particular, pela ajuda e empenho que têm emprestado para que seu programa seja uma realidade, até o fim de seu govêrno. Disse o governador que até o término de sua gestão terá cumprido sua palavra, empenhada ao povo de Minas, por ocasião de sua campanha eleitoral. E arrematou que o binômio "Energia e Transportes", será uma realidade.

Em seguida foi inaugurado o marco da "Rodovia dos Inconfidentes" e cortada a fita simbólica, abrindo ao povo a nova estrada.

GRANDES HOMENAGENS EM ITABIRITO

No município de Itabirito foi o sr. Juscelino Kubitschek alvo de significativas homenagens por parte da população, tendo sido recebido com grande alegria pelo povo. Saudando-o, falou o prefeito da cidade, sr. Flávio Fernandes Baião, agradecendo em nome de sua cidade a construção da "Rodovia dos Inconfidentes", realçando os benefícios que a mesma levará para Itabirito.

A seguir, levou-se a efeito a inauguração do Pôsto de Higiene e Saúde, usando da palavra os srs. dr. François Khoury, medico sanitarista do municipio e o sr. Mário Hugo Ladeira, secretário da Saúde.

Dando prosseguimento às solenidades de Itabirito, a comitiva rumou para o alto da cidade, onde foi levada a efeito a cerimônia de inauguração do Grupo Escolar "Intendente Câmara". Tomou uso da palavra o sr. deputado José Raimundo, que se congratulou com o governo do Estado por tão relevante obra. Agradecendo, discursou o sr. Odilon Behrens, secretário da Educação.

MANIFESTAÇÃO POPULAR EM CACHOEIRA DO CAMPO

Em Cachoeira do campo, o sr. Juscelino Kubitschek foi alvo de bela manifestação popular, sendo recebido pelos alunos do Colégio Dom Bosco. Em nome da cidade falou o vigário local, padre Carmélio Augusto Teixeira, que agradeceu o muito que o governador tem feito por seu municipio e muito principalmente no auxílio que prestou para a construção da matriz local. Em seguida, falou o padre Alcides Lana, em nome dos alunos e do Colégio D. Bosco, numa oração que emocionou a todos. Agradecendo por parte do governador discursou, em belo e comovedor improviso, o ministro da Justiça, sr. Francisco Negrão de Lima.

APOTEÓTICA RECEPÇÃO EM OURO PRETO

A chegada do governador e sua comitiva era aguardada com grande ansiedade pelos ouropretanos, que se acumulavam nas ruas, à espera de sua passagem. O sr. Juscelino Kubitschek foi alvo de apoteótica recepção, quando chegou à Praça Tiradentes, palco da maravilhosa festa de civismo. Grande massa de gente se comprimia no logradouro público, formando duas alas. Ao centro, em imponente e rígida formação, o corpo de gala da policia guardava a estátua e o pedestal de Tiradentes. Ali, onde outrora fôra colocada a cabeça do mártir nacional para escarnio e ridículo, se reunia um povo inflamado, rendendo culto e homenagem ao imortal herói.

O PALANQUE DAS AUTORIDADES

No palanque das autoridades estavam altas figuras representativas de nosso mundo social, politico e intelectual.

Representando o Presidente da República, sr. Getulio Vargas, compareceu o sr. Lourival Fontes. O sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, se uniu às manifestações, assim como o magnifico reitor Pedro Calmon. Além destes, estavam presentes os srs. deputados Israel Pinheiro e Carlos Luz; ministro Francisco Negrão de Lima; embaixador Carlos Martins; o sr. Francisco Campos, orador escolhido para a festa; o sr. governador Juscelino Kubitschek, assim como tôdas as autoridades mineiras e o romancista José Lins do Rêgo.

O palanque presidencial ficou situado frente ao Museu de Ouro Preto, guardado pelas autoridades policiais.

COROA DE FLORES AOS PÉS DE TIRADENTES

Anunciada a presença do sr. governador, foi executado o Hino Nacional numa atmosfera de grande respeito e civismo. Em seguida, ao toque dos clarins, o sr. Juscelino Kubitschek deixou o palanque e dirigiu-se até o centro da praça, junto à estátua de Tiradentes, onde recebeu a coroa de flores das mãos de dois militares, colocando-a aos pés do mártir da Inconfidência Mineira.

Foi um espetáculo realmente belo, chegando mesmo a levar o presidente do Estado ao pranto.

O DISCURSO DE JUSCELINO

O sr. Juscelino Kubitschek pronunciou maravilhoso improviso, empolgando a todos aquêles que o ouviram. Suas palavras encheram o ar, criando uma atmosfera de saudade e idolatria em tôrno da figura de Tiradentes e seus companheiros da "Inconfidência Mineira". Num bosquejo ao passado indo aos dias de Vila Rica, o orador descerrou o véu dos tempos e veio aos nossos dias. Relembrou a "Arcadia Mineira" e seus poetas, escritores e membros, realçando suas principais figuras e seu trabalho no despertar do patriotismo e espirito nacionalista. Destacou a figura quase lendária de Antônio Lisbôa, o Aleijadinho, fazendo um paralelo entre suas obras e as de Miguel Angelo. Decantou Ouro Preto e seus filhos, chamando-a de "bêrço da cultura brasileira". Finalmente, chegou à Inconfidência e realçou a figura de Tiradentes. Tomou-o como simbolo e exemplo para todos nós, brasileiros. Decantou sua humildade, seu heroismo, sua bravura e patriotismo. Finalizando seu comovedor discurso, disse o governador do Estado ser "Ouro Preto a Metrópole Espiritual de Minas". Agradeceu o decreto do sr. Getúlio Vargas, dando Ouro Preto como patrimônio histórico. Enalteceu ainda a presença dos srs. Lourival Fontes e Nereu Ramos, passando a palavra ao sr. Francisco Campos, orador escolhido para a solenidade.

FLORES A TIRADENTES

O governador mineiro recebe das mãos de dois soldados da Fôrça Pública do Estado a coroa de flores que depositou, em seguida, ao pé do monumento de Tiradentes.

UMA VERDADEIRA LIÇÃO A ORAÇÃO DO SR. FRANCISCO CAMPOS

Coube ao sr. Francisco Campos pronunciar uma bela oração. Escolhendo uma data de elevada significação patriótica, o ilustrado homem público deu àqueles que se encontravam presentes uma autêntica lição de administração pública e politica. Enaltecendo a figura de Tiradentes e dos Inconfidentes, transportou-se êle aos nossos dias e combateu, criticou e acusou as coisas erradas que por aqui andam. Fêz um bosquejo e uma análise em nossa situação econômica, em nossa produção, agricola e industrial e apontou o mal que nos ameaça e a crise que caminha em nossa direção. Se a muitos cansou o discurso do sr. Francisco Campos, a outros extasiou pela beleza e significação. Pela aula de civismo e patriotismo. Pela verdade e realidade que encerra. Audaz ou não, o orador fêz-se ouvir em sua critica, sereno e seguro do que dizia. Foi o fecho de ouro para a bela solenidade comemorativa do dia de Tiradentes.

A APOTEOSE FINAL

Encerrando as comemorações, com as luzes da cidade apagadas, ouviu-se o toque de silêncio dos clarins. Os pensamentos de todos os presentes se voltaram para a figura de Tiradentes ao som daquelas notas de tristeza e saudade. Calaram-se os clarins e repicaram os sinos. Um facho de luz iluminou a estatua do mártir e os fogos de artifício estouraram no alto. Ao som do hino e do côro das crianças, repicavam os sinos das igrejas. E Tiradentes viveu em todos nós, naquele momento solene. Uma apoteose maravilhosa para uma festa esplendorosa.

MAIS ESTRADAS

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Moacyr Góes de Souza:

Em nome do Diretor Geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que por motivo de saúde e com pesar não póde comparecer a esta solenidade, aqui vimos e aqui estamos para assistir à entrega do tráfego de mais uma rodovia que o Govêrno do Estado de Minas Gerais, através do labor fecundo do seu Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, constrói e ultimas para facilitar o transporte e fomentar o progresso do Estado.

E' oportuno o momento, sr. Governador, para relembrar aquêle patriótico encontro, no qual o Exmo. sr. Presidente da República e V. Exa. eleitos mas não ainda empossados, firmaram a deliberação de construir duas estradas do mais alto interêsse para Minas Gerais e para o Brasil, tais sejam: a Fernão Dias, ligando Belo Horizonte a São Paulo, e a rodovia Presidente Vargas, entre Belo Horizonte e o Rio.

Tais realizações se faziam necessárias pelo entrosamento que estabeleceriam com o programa rodoviário estadual que o govêrno de V. Exa. se propunha a incentivar.

Em decorrência vem, desde então, o govêrno do Exmo. sr. Presidente Getulio Vargas, através do DNER, empregando o melhor de seus esforços, na execução destas duas obras, além da pavimentação e remodelação da Rio-Bahia, a construção da Belo Horizonte-Vitória e de outras ligações de menor vulto.

A rodovia Fernão Dias, com seus 565 kms. de extensão, dos quais 467 kms. no território mineiro, tem sua importância caracterizada no fato de, considerada uma faixa de 100 kms., servir a uma população que representa 12,5% de toda população do Brasil; de atravessar as ricas terras do sul de Minas e norte de São Paulo, até agora péssimamente servidas de estradas de rodagem; de aproximar o pôrto de Santos de mais 1.000

(Conclui na 8.ª Pág.

APRESENTADAS 17 EMENDAS AO PROJETO DA PETROBRÁS

Iniciada a Discussão do Projeto Que Dispõe Sôbre a Exploração do Petróleo Brasileiro — Ainda a Posição do Sr. Rômulo de Almeida — Súmula da Sessão

Plenário do Senado

Foi iniciada, ontem, a discussão do projeto que cria a Petrobras.

Tão logo foi anunciada a discussão da matéria, foram enviadas à Mesa 17 emendas, entre as quais há uma do sr. Kerginaldo Cavalcanti, nacionalizando as bombas de gasolina instaladas em todo o Brasil.

Uma segunda, apresentada pelo sr. João Vilasboas, extingue as concessões de refinarias, desde que ainda não estejam instaladas e em pleno funcionamento, mandando, também, que as já em funcionamento se tornem em emprêsas subsidiárias da Petrobrás.

OUTRAS EMENDAS

O sr. Atilio Vivacqua apresentou diversas emendas, entre elas uma reorganizando o Conselho Nacional do Petróleo e outra permitindo à Petrobras contratar com empresas especializadas, nacionais ou estrangeiras, a perfuração de poços para pesquisas e extração do petróleo.

Durante bem mais de hora e meia falou o sr. Ismar de Góis, manifestando-se favoravelmente ao monopólio estatal, fazendo, entretanto, inúmeras restrições ao projeto, bem como ao parecer do sr. Alberto Pasqualini, tendo sido constantemente aparteado pelo senador trabalhista e pelos srs. Kerginaldo, Othon Mader e Aloisio de Carvalho.

A certa altura, o sr. Ismar de Góis afirmou que o sr. Pasqualini, no seu parecer, manifestava-se, no final, de excepcional pessimismo, quanto ao capital nacional, em discordância com o imenso otimismo dominante em todo o resto do parecer.

AINDA A ASSESSORIA TECNICA

O sr. Othon Mader usou da palavra, a fim de demonstrar que o sr. Rômulo de Almeida, assessor técnico da Presidência da República, pronunciou-se em sentido favorável à livre iniciativa na exploração do petróleo.

Para isso, leu o orador trecho de um folheto publicado pelo próprio sr. Rômulo de Almeida, e distribuido entre os senadores, demonstrando, detalhadamente, a diferença do anteprojeto do govêrno em relação ao votado pela Câmara dos Deputados, que julgou de fundamental, concluindo pela superioridade do primeiro sôbre o segundo.

Em aparte, o sr. Kerginaldo Cavalcanti, irritado, acusou o sr. Rômulo de Almeida de "entreguista", sendo ponderado pelo orador tratar-se de uma acusação a uma pessoa da absoluta confiança, do Presidente da República. Retrucou o senador riograndense do norte, afirmando que, "viesse a ser o caso, não hesitaria em acusar até mesmo o próprio Presidente"...

Concluindo, o sr. Othon Mader disse que, tendo em vista a leitura que acabara de fazer e as declarações feitas pelo sr. Alencastro Guimarães, não tinha dúvidas em tirar a conclusão de que o sr. Rômulo de Almeida é, pessoalmente, favorávelmente à livre iniciativa, não se pronunciando assim apenas por causa do acôrdo interpartidário em que o sr. Getúlio Vargas está metido".

SUMULA DA SESSÃO

— FALTA DE RESPOSTA: o sr. Hamilton Nogueira reclamou a falta de resposta ao pedido de informações que dirigiu ao ministro da Viação, referente ao Departamento de Obras Contra a Sêca.

— CENTENARIO: sôbre o centenário do sr. Benjamim Gallotti falou o sr. Gomes de Oliveira, fazendo o elogio do ilustre catarinense.

— REFORMA AGRARIA: ainda o sr. Gomes de Oliveira tratou do assunto referente à necessidade de uma reforma agrária, que deve ser inteligentemente planificada, referindo-se, a propósito, às declarações feitas pelo representante uruguaio na CEPAL.

— ORDEM DO DIA: foram aprovados os seguintes projetos: que isenta de pagamentos de taxas as remessas de fundos para pagamento de adubos, inseticidas e fungicidas de uso agricola; que aprova o contrato celebrado entre o Ministério da Aeronautica e Stefan von Bathory.

Centenário de Patrocínio Êste Ano

Em face das investigações levadas a efeito na cidade de Campos, ficou definitivamente esclarecido que José do Patrocinio, o campeão do Abolicionismo, nasceu a 9 de outubro do ano de 1853 e não em 1854, como supunham, até agora, todos os seus biografos.

Por isso, o sr. Osvaldo Orico, durante a sessão de ontem da Câmara, requereu que a primeira parte da sessão do proximo dia 9 de outubro seja consagrada às comemorações do centenário de José do Patrocínio e — acentua o requerimento — "à evocação do jornalista e do orador que, em meio de suas vicissitudes e fraquezas humanas, representou a onda popular que levou o Império a decretar a abolição da escravatura no Brasil".

Pessedistas Sabotam Tarcísio

Assembléia Fluminense

Ficou definitivamente comprovada, ontem, a intenção da bancada pessedista de sabotar o atual governador, sr. Tarcisio de Miranda, negando-se a dar "quorum" a fim de impedir que o mesmo venha a sancionar ou vetar proposições de importancia antes do regresso do sr. Amaral Peixoto. A comprovação da manobra, denunciada na reunião anterior pelo lider udenista, sr. Alberto Torres, caracterizou-se ontem com a retirada organizada da bancada do PSD, obediente às ordens do sr. Arino de Matos, o que impediu a existência de numero para votação da materia constante da pauta.

JOGO

No expediente, o deputado Hipolito Porto, do PTB, denunciou a pratica de jogo clandestino como o do bicho no municipio de São Gonçalo, onde a contravenção vem sendo protegida pelas autoridades policiais locais.

Também o deputado Alberto Torres referiu-se ao assunto de um modo geral, abrangendo a todo o Estado e declarando que o sr. Tarcisio de Miranda, que ainda ocuparia o Ingá por quase um mês, tinha a magnifica oportunidade de pôr fim à contravenção e ao suborno, não podendo deixar de ser incluido no rol dos coniventes com a batota, caso não viesse a tomar providências frustrando os contraventores.

OUTROS

Falaram, ainda, na sessão de ontem, os srs. Romeiro Neto, para declarar que, apesar da mudança do chefe do Executivo nenhuma alteração havia sofrido o acordo PTB-PSD, e o deputado Adolfo de Oliveira, que teceu comentários ironicos à visita do sr. Amaral Peixoto à Hollywood, anunciada pelos jornais.

24 de Abril

Diário de um Reporter

CASTELLO

Bagueira e o Brigadeiro

O deputado Bagueira Leal informou aos seus amigos que o brigadeiro Eduardo Gomes, preferia, ao sr. Artur Santos, o sr. Rafael Cincurá para a presidência da UDN. Um deputado do outro grupo da UDN telefonou ao próprio Brigadeiro e dêste ouviu que não tinha manifestado a qualquer pessoa preferência por quem quer que seja e autorizou o deputado a dizer que o sr. Artur Santos é um homem que, por todos os titulos, estará bem na presidência do partido.

Bagueira e Deodato

Correu à tarde na Câmara que o sr. Alberto Deodato, no almôço que se seguiu à reunião do seu grupo, tinha sido muito exigente quanto aos vinhos. Acontece que quem pagou a conta no "Antero", restaurante do Mercado, foi o sr. Bagueira Leal, que teria mesmo reclamado contra os exageros do seu colega e amigo.

Entretanto, numa acareação entre os dois personagens, a versão se mostrou insustentável. O sr. Deodato disse que haviam bebido o "vinho da casa". E perguntou:

— Não é verdade, Bagueira? Eu não colaborei?

— Colaborou, sim. Somos cem por cento colaboracionistas — respondeu o sr. Bagueira.

Capanema e o Parlamentarismo

Informa o sr. Coelho de Sousa que o sr. Gustavo Capanema está cabalando contra o parlamentarismo da seguinte maneira: pedindo votos contra a emenda Pila e, quando não os consegue, pedindo aos deputados parlamentaristas que não compareçam à votação.

Partiu de Lafer o Maior Libelo Contra o Govêrno

Bilac Pinto Assinala Que a Exposição do Ministro Constitui Séria Acusação à Atual Administração

"A exposição do sr. Horácio Láfer é o mais sério e documentado libelo jamais feito desta tribuna contra o govêrno do Sr. Getúlio Vargas" — afirmou, ontem, o deputado Bilac Pinto apontando o Presidente da República como réu de um nefando crime contra a Nação ao manter e estimular, durante dois anos seguidos, politicas econômicas antagônicas e irreconciliáveis como as que defendiam, simultâneamente os srs. Horácio Láfer e Ricardo Jafet.

OUTRA INTENÇÃO

O representante mineiro acentua, de inicio, que certamente não foi essa a intenção do Ministro da Fazenda mas suas próprias palavras evidenciam que, se não fosse o incidente do algodão, aqueles dois auxiliares diretos do sr. Getúlio Vargas teriam permanecido nos postos em detrimento da normalidade da vida econômica do País.

Analisa, adiante, a responsabilidade do Presidente da República afirmando que só por analogia "poderiamos dar a medida exata do crime que cometeu contra o Brasil".

CONTRADITADA

Em seguida o sr. Bilac Pinto passa a examinar o capitulo relativo ao crédito, acentuando que a Mensagem do Presidente da República foi contraditada, do mesmo modo, pelo sr. Horácio Lafer. E, neste passo, o Ministro da Fazenda estava com a razão. De fato — prossegue — houve uma expansão desenfreada do crédito durante os dois anos de govêrno do sr. Getulio Vargas, enquanto a Fala Presidencial assegura "ser propósito do govêrno conter a desenfreada expansão do crédito".

Enquanto os bancos particulares restringiram os créditos, atendendo ao apêlo do govêrno, a Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil que, na opinião do sr. Horácio Lafer, alimentou a especulação, realizou financiamentos em larga escala.

Por outro lado, o sr. Bilac Pinto declara que o sr. Horácio Lafer "teve mais amor à pasta que ao seu programa" ao concordar com medidas contrárias à sua politica financeira". Devia ter posto o cargo na mão do sr. Getulio Vargas" — observa o orador.

Ao concluir, o representante mineiro exorta o Congresso a tomar uma atitude firme, no caso, não permitindo que o govêrno continue a executar uma politica econômica bi-fronte. Por isso, apresenta um requerimento de convocação do Ministro da Fazenda, cujo resumo damos em nota aparte para explicar, minuciosamente, a orientação do govêrno.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 51 deputados.

— O SR. LEOBERTO LEAL evoca a figura do coronel Benjamin Gallotti, pai do Senador Francisco Gallotti, na passagem de seu centenário.

— O SR. ARMANDO FALCAO enaltece a atuação da revista "Manchette", no ensejo do primeiro aniversário de sua publicação.

— O SR. JOSE' GUIMARAES pede providências às autoridades competentes contra o enxame de moscas que infesta o Aeroporto Santos Dumont.

— O SR. JOSE' ROMERO apresenta requerimento de urgência para o projeto que concede abono de emergência aos funcionarios do Poder Judiciário.

— O SR. HEITOR BELTRAO, em nome da ABI e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, enaltece a figura do jornalista Roberto Macedo Guimarães, recentemente falecido.

— O SR. VASCONCELOS COSTA pede andamento do projeto que ampara os oficiais do Registro Civil.

— O SR. ROBERTO MORENA reclama o pagamento do aumento de pensões a que tem direito os aposentados do IAPETC.

— O SR. MEDEIROS NETO apresenta projeto concedendo auxilio aos Estados nordestinos atingidos pela sêca.

— O SR. BENJAMIN FARAH reclama contra a dispensa de funcionários da CTB ao atingirem 10 anos de serviço.

— O SR. ALBERTO BOTTINO sugere a criação de postos do Ministério da Agricultura em diversas localidades de São Paulo para facilitar ao agricultor a compra de utensílios destinados à mecanização da lavoura.

— O SR. OSVALDO ORICO adianta que vai requerer seja a primeira parte da sessão do dia 8 de outubro de 1953 destinada à comemoração do centenário de nascimento de José do Patrocinio.

— O SR. BILAC PINTO, no grande expediente, analisa a recente exposição do Ministro da Fazenda afirmando que esta peça é o maior e mais documentado libelo que se fez sôbre o govêrno do sr. Getúlio Vargas.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 179 deputados.

— O presidente resolve várias questões de ordem, levantadas anteriormente.

— E' encaminhado à Comissão de Economia, o projeto que dá novo valor ao sêlo de educação.

— São concedidas licenças aos deputados Herbert Levy e Clemente Medrado.

— OS SRS. FIRMAN NETO e ALDE SAMPAIO discutem o projeto de reforma bancária.

— O SR. BRENO DA SILVEIRA, a requerimento do lider do PSB, anuncia seu ingresso nas fileiras do Partido Socialista Brasileiro.

— O SR. CELSO PEÇANHA defende o financiamento pela Caixa Econômica das obras de abastecimento dágua em Duque de Caxias.

— Encerramento: 18 horas.

— O SR. LIMA FIGUEIREDO faz o necrológio dos generais Americano Freire e José Portocarrero, recentemente falecidos.

SESSÃO NOTURNA

Dentre os 50 projetos votados na sessão noturna de ontem, em sua maioria de rotina legislativa, foram aprovados os seguintes: em 2.ª discussão, o que cria no Departamento Nacional de Saúde o Serviço Nacional de Endemias Rurais; em 1.ª discussão o que trata do abono de emergência aos servidores públicos que não foram atingidos pela lei n. 1.765; em 1.ª discussão o que concede autonomia à cidade de Salvador; e, em 1.ª discussão, o que dá o nome de Washington Luiz à rodovia Rio-Petrópolis.

TRIGUEIRO

Pena Menor na Nova Lei de Imprensa

Comissões da Câmara

O deputado Osvaldo Trigueiro apresentou, na Comissão de Justiça, o seu parecer sôbre as emendas do Senado ao projeto dispondo sôbre a liberdade de imprensa. Requereu, ao mesmo tempo, a sua publicação, juntamente com as demais peças relativas à proposição, para o melhor conhecimento do assunto por parte dos membros da referida comissão. As emendas apresentadas pelo Senado são em número de vinte e nove merecendo tôdas parecer favorável.

ALTERAÇÕES MAIS IMPORTANTES

De modo geral, conforme acentuou o sr. Osvaldo Trigueiro, as alterações da outra Casa do Congresso melhoram sensivelmente o texto do projeto votado pela Câmara dos Deputados. As referidas emendas alteram as penalidades previstas, reduzindo-as sempre, como por exemplo no caso das impostas por crime de calunia, que passam de um ano para nove mêses.

Procura ainda o Senado, em emenda louvada pelo relator, estabelecer penas para reprimir o chamado delito de chantage, como o fizeram as leis de imprensa anteriores.

Conclui o sr. Osvaldo Trigueiro solicitando a aceitação das emendas do Senado em globo, tanto na Comissão, como no plenario, ressalvando porém os destaques que forem requeridos.

REJEIÇAO

Depois de aprovado o parecer do sr. Castilho Cabral, favoravel ao projeto proibindo a matança de vacas em todo o territorio nacional, a Comissão de Justiça rejeitou o que atribui, aos oficiais do registro civil das pessoas naturais, competência para certificar, nos distritos de sua jurisdição, a existência de logradouros publicos e seus imoveis, a atestar a vida e residência dos respectivos moradores, podendo, ainda, extrair publicas-formas de documentos, exclusivamente para fins matrimoniais. O parecer, favoravel, foi de autoria do sr. Horacio Lafer, não sendo o mesmo aceito pelo orgão técnico.

OBRIGATORIEDADE DE SEGURO

Foi aprovado, na Comissão de Finanças, o projeto tornando obrigatorio, nas sociedades de economia mista, o seguro contra acidente do trabalho. Aquele orgão técnico apreciou, ainda, o parecer do sr. Sá Cavalcanti às emendas ao projeto modificando o projeto estabelecendo medidas para a assistência econômica da borracha natural brasileira.

GARCEZ NÃO PENSA EM SUBSTITUIR, AGORA, SECRETÁRIOS ADEMARISTAS

Na Dependência da Remodelação Ministerial a Modificação na Administração de São Paulo

POLITICA ESTADUAL

Elemento categorizado do P.S.P. nos informou, ontem, que só haverá reforma no Secretariado Paulista se ocorrer a esperada remodelação do Ministério. A reforma, em São Paulo, seria, portanto, uma decorrência dos novos rumos que vier a tomar a politica no âmbito federal.

Está pràticamente afastada a hipótese de o sr. Garcez substituir alguns secretários mais chegados ao sr. Ademar de Barros, visando colocar nos respectivos cargos elementos reconhecidamente hostis ao chefe populista. O presidente do P.S.P. não quer briga com ninguém, no momento, e as relações entre o partido e o governador voltaram a ser cordiais. O sr. Barone Marcadante foi colocado na presidência do P.S.P. paulista, justamente para realizar uma politica de apaziguamento.

VASCONCELOS COSTA CONTINUA AGINDO

O deputado Vasconcelos Costa há muito tempo não passa um fim de semana no Rio. Todos os sábados êle se encaminha para um município mineiro onde realiza comicios e alicia cabos-eleitorais, visando, como êle mesmo não faz segredo, eleger-se governador do Estado.

Em Juiz de Fora foi oferecido um banquete ao sr. Vasconcelos Costa e vários oradores o saudaram lançando a sua candidatura.

BORGHI ESTÁ PARA CHEGAR

Deputados da ala ortodoxa do PTB paulista estão ansiosos pela chegada do sr. Hugo Borghi, dos Estados Unidos, o que ocorrerá provàvelmente no próximo dia 4. Tais deputados contam como certa a adesão do líder marmiteiro para derrotar, numa convenção estadual que pretendem realizar (se o senhor Jango Goulart não voltar atrás da decisão de concordar com tal pretensão) para desalojar das posições os atuais donos do PTB de São Paulo (Dona Ivete Vargas, Menotti del Pichia, Artur Audrá e outros).

No entanto, os atuais detentores das posições-chaves no partido estão trabalhando ativamente para impor novamente uma solução que não saia de um pleito livre, onde seja respeitada a decisão da maioria.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 24 DE ABRIL DE 1953 — N. 7605

A Nossa Opinião

Café em Troca de Automóvel?

NA Associação Comercial foi dito que no acôrdo comercial com Israel o Brasil deverá trocar café por automóveis. Deve haver um equivoco na informação. O nosso principal produto de exportação constitui a nossa "fábrica de dólares". Assim, um artigo que produz divisas fortes, indispensáveis às importações fundamentais do país, não pode ser trocado por bens de luxo.

Para êstes, que oferecem grandes margens de lucros, há os gravosos. Geladeiras, rádios e carros de passeio devem favorecer a saída de madeiras, óleos e fibras que estão à espera de mercados externos. Com êles é que se têm de fazer os ajustes de listas nos convênios mercantis.

O café precisa atender às nossas necessidades de combustíveis, matérias-primas, máquinas e produtos químicos, essenciais ao país. Agir de outro modo será comprometer os superiores interesses da economia nacional.

Os Extranumerários e o Serviço Público

O DASP antigo, no tempo da ditadura, encheu as repartições de servidores extranumerários. Foi um êrro, porque veio atrapalhar de maneira sensivel a administração pública. Mas deixemos de lado êsse aspecto. A Constituição de 46 assegurou estabilidade a todos os extranumerários que, na data da sua promulgação, contassem mais de cinco anos de serviço efetivo. A medida, conquanto justa e humana, deixou de lado servidores que estavam quase a completar aquele limite. E enquanto isso novos servidores foram admitidos, surgindo, posteriormente, a questão das tabelas únicas.

Agora, a Comissão do Serviço Público da Câmara dos Deputados aprovou um substitutivo do deputado Armando Corrêa ao projeto que equipara aos funcionários efetivos os atuais extranumerários da União que contem mais de cinco anos de serviço. Por êsse substitutivo, só poderá ser admitido pessoal daquela categoria em caráter transitorio, em funções técnicas e cientificas e tarefeiros para funções subalternas braçais.

A medida é salutar, pois evita a continuação sistemática de admissão de novos extranumerários no serviço público para atender a pedidos politicos ou interesses pessoais. O mal tem de ser cortado pela raiz. O atual quadro de tais servidores é imenso. Muito maior do que o dos funcionários de carreira, pesando sobremodo na despesa da União, ao mesmo tempo que cria embaraços a qualquer melhoria eventual de vencimentos dos que servem à administração pública.

A "Féria" do 1.º de Maio

DO noticiário oficioso distribuido à imprensa sôbre o 1.º de maio consta a informação de que o Presidente da República passará a data em Volta Redonda. E ainda: o Ministério do Trabalho não terá qualquer interferência nas festividades.

Isso significa que o próprio Govêrno considera comprometedora a participação daquela Secretaria de Estado, com os seus "pelegos", nas comemorações do Dia do Trabalho. Por isso mesmo, êste ano, não teremos concentrações no estádio do Vasco, onde tanto dinheiro se esbanjava por intermédio da famigerada Recreação Operaria do Fundo Sindical.

Não haverá, assim, pretexto para gastar o "cobre" extorquido dos trabalhadores. Muita gente boa ficou triste porque perdeu a "féria" do 1.º de maio.

"Good Luck", Coronel

ASSUMIU a presidência da COFAP o coronel Hélio Braga. No seu discurso de posse, êsse oficial esclareceu, de início, que não promete fazer milagres. Adiantou ainda que os atos da direção da entidade que lhe veio cair às mãos deverão ser amplamente divulgados, pois não se admite que haja segredos para o povo. Este deve estar a par de tudo.

O sr. Hélio Braga fêz muito bem em não prometer milagres, porque não há quem os faça. O seu antecessor prometeu mundos e fundos, por várias vêzes vestiu as roupagens de profeta bíblico e falhou completamente, lamentàvelmente. A passagem do sr. Cabello pela COFAP foi uma espécie de furacão desenfreado. Ficaram destroços para o seu sucessor.

Um dos grandes erros do sr. Cabello foi a realização de negócios — muitos dêles alheios à finalidade da COFAP — na surdina, sem publicidade, sem conhecimento do público. E se estivéssemos no regime da censura, tão cêdo não seriam conhecidos e revelados.

Enfim, vamos a ver como se portará o sr. Hélio Braga, à frente de uma entidade inoperante como a COFAP, que, melhor seria fôsse extinta de uma vez por tôdas. Seu novo presidente recebeu um presente de gregos. Recebeu missão espinhosa e ingrata. Não queremos pôr em dúvida as suas boas intenções e a sua capacidade de administrar. Mas, uma COFAP desafia tôdas as boas intenções e aniquila tôdas as capacidades. Em todo caso, "good luck", coronel...

EFEMÉRIDES
24 DE ABRIL

1824 — Morre no Rio de Janeiro, Augusto Mariz Taunay, escultor e um dos fundadores da Academia de Belas Artes.

1830 — Instalação solene da Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro, hoje Academia Nacional de Medicina.

1885 — Morre na França Nisia Floresta Brasileira Augusta, professora e poetisa brasileira. Desde muito cedo dedicara-se ao cultivo das letras, ao mesmo tempo que educava meninas, no Brasil e em Portugal, tendo deixado discípulas notáveis.

Os Malefícios do Intervencionismo

FALANDO, em Ouro Preto, nas comemorações a Tiradentes, fulminou o sr. Francisco Campos o regime econômico intervencionista que tantos males está causando ao Brasil.

O seu discurso, pelo prestígio que cerca o sr. Francisco Campos, tanto nos meios políticos, quanto nos meios jurídicos e intelectuais, se destina a uma grande repercussão, que, sem dúvida alguma, será merecedora de aplausos, dado os excelentes conceitos que foram emitidos, não só explicando as causas da crise atual, mas também apontando o caminho certo a ser adotado pelo Govêrno.

A síntese da evolução da economia brasileira, nos últimos tempos, feita pelo sr. Francisco Campos, vem demonstrar a série de prejuízos que os adeptos do intervencionismo têm causado ao país. E' o mais grave dêles é o abandono dos campos, determinando a crise de alimentação que tanto angustia as populações, sobretudo as dos grandes centros urbanos.

O sistema de contrôle de superfície, sem atender as verdadeiras causas da escassez, apenas tem contribuido para o agravamento da crice de carência, uma vez que desestimula a producão e não é, por si mesmo, capaz de criar outros meios de superação do fenômeno.

A recomendação que fêz o orador, juntando a sua voz autorizada à de muitos outros que o precederam, nessa verdadeira luta que se trama contra o intervencionismo que vem sufocando o país, foi a do restabelecimento do regime da livre iniciativa e da livre concorrência, a fim de que a produção e o consumo voltem a termos de equilíbrio, determinando o barateamento do custo da vida e dias melhores para o povo.

E' inacreditável a persistência do Govêrno em manter um sistema que tem oferecido as mais lamentáveis consequências, quando não só os especialistas, mas também os mais eminentes representantes da inteligência brasileira, têm reiteradamente apontado os erros de semelhante conduta, e os fatos são os primeiros a confirmar a justeza das razões que êstes apresentam para condenar o intervencionismo.

Em realidade, fracassaram tôdas as tentativas governamentais de pôr fim à crise de carência e deter a elevação crescente do custo de vida. O regime de contrôles e restrições apenas tem servido para agravar os males, de resto, resultantes, conforme acentuou o sr. Francisco Campos, não da evolução normal da nossa economia, mas dos desvios a ela impostos pelos que tiveram a pretensão de moldar os fenômenos econômicos à sua vontade.

E' de se esperar, portanto, diante dêsse douto pronunciamento que os responsáveis pelos destinos políticos do Brasil se resolvam a proceder à uma radical revisão de conduta, voltando-se para as soluções que, verdadeiramente, atendam às causas da crise, pondo fim ao período de inquietação por que atravessa o país.

Depuração Comunista na Geórgia

W. A. Ryser

OS observadores que vêm acompanhando atentamente os últimos acontecimentos na Rússia dizem que a amplitude de depuração que se efetuou na República da Geórgia, de ex-funcionários do Ministério de Segurança Nacional da União Soviética, é o assunto de maior significação nas mudanças internas que tiveram início na Rússia, desde a morte de Stalin.

A modificação na atitude dêsse govêrno, quanto ao nacionalismo e nacionalidades que formam a União Soviética, é a única coisa que justifica a crença de que o novo regime está alterando a politica seguida por Stalin.

A depuração na Geórgia não é mais do que outra que se segue às muitas e impressionantes provas de que o novo govêrno está empenhado em oferecer certa liberdade às nacionalidades não russas e se está afastando da política de glorificação oficial do povo russo e da nacionalidade russa, que seguiu Stalin desde os primeiros anos da Segunda Guerra Mundial.

Anunciou-se que a depuração do ano passado se deveu a que haviam sido considerados culpados de peculato e nacionalismo burguês, ou seja, separatismo georgiano, alguns funcionários mais categorizados do govêrno e do Partido.

O expurgo dêste ano, que não foi menos amplo que aquele, e dirigido também contra os mais altos chefes do govêrno e do Partido, se baseou, segundo se informou oficialmente, em que o ministro de Segurança, Rukhadze, e seus cúmplices, haviam abusado de suas prerrogativas e acusado as vitimas do ano passado de "um nacionalismo inexistente".

E' sabido que existe hoje, e sempre existiu, na Geórgia, um sentimento de nacionalismo e oposição a Moscou, mesmo no seio do próprio Partido Comunista Georgiano.

No ano passado, procurou-se esmagar essa tendência nacionalista, porem, a situação dêste ano é diametralmente oposta e se voltou a dar posse aos nacionalistas.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Ação de Despejo

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Segundo o sr. Lourival Fontes, tem sido uma preocupação constante do sr. Getúlio Vargas, desde os primeiros dias do seu govêrno, a mudança do seu ministério. Para isso — explica — deu-lhe, de saída, o nome de "ministério de experiência", mas não era bem isso, ministério de emergência é que êle queria dizer. Se fôsse de experiência, pelo menos durante a dita, o Presidente não estaria pensando em mudar. Mas o sr. Lourival Fontes foi bastante explícito: foi desde o princípio, mesmo que aos srs. Ministros de Estado se procurou fazer sentir que o ministério não era a valer, nem representava uma escôlha criteriosa do Presidente da República. Constituira-se para ir atamancando, até ver.

MINISTROS DE HOJE

O fato é inédito na historia da República. E' a primeira vez que um Presidente governa com um ministério declaradamente não depositário da sua confiança, entregando-se ao singular divertimento de escolher para co-responsáveis do seu govêrno auxiliares que não deseja e só pensa em substituir. E' também a primeira vez que todo um ministério se expõe e sujeita ao desprestigio inevitável, decorrente de situação tão mal condizente com a alta dignidade do cargo de Ministros de Estado.

Tudo, para, ao fim das contas, levarem pela tromba com a explicação tão expressiva do Chefe da Casa Civil: êsses Ministros, o Presidente só tem pensado em mudá-los. Pois, mesmo assim, não é facil como parece. Pelo visto, é tão difícil quanto uma ação de despejo. E isso também constitui um aspecto novo do problema. Antigamente não era assim, não. Durante tôda a primeira República, sempre se entendeu o cargo de confiança como de confiança mesmo. E assim, uma desaprovação, traduzida às vezes numa palavra, num gesto, numa expressão de evidente contrariedade, provocava o pedido de exoneração.

O regime, realmente, não pode funcionar, se o Presidente e os Ministros não se inspiram, reciprocamente, inteira confiança e mútuo respeito. Nenhum Presidente passaria publicamente, em atos oficiais, os pitos e carões hoje encontradiços no "Diário Oficial", com endereço a um dos Ministros, sem ter pensado, prèviamente, no seu substituto, pois Ministro algum levaria tais carões para casa, dentro da Pasta.

Hoje é que é uma dificuldade, ao que parece, desvencilhar-se o Presidente de seus auxiliares, que não se dão por achados e desentendem as mais clamorosas desconsiderações. Sua linguagem também não é a do cargo. Esses masoquistas politicos timbram em baixar espontâneamente à categoria de cumpridores de ordens, portadores de papéis e recados, sem idéias próprias, sem opinião, sem um programa pessoal conferido com o do Presidente, por ocasião do convite para o cargo.

Quem o diz não somos nós, são êles próprios. Vale a pena ouvi-los na exaltação do programa presidencial de que são meros encarregados para um determinado setor da administração pública e da politica de govêrno. Tem-se a impressão de que nem ousam conversar com o Presidente com a franqueza a que deveriam sentir-se obrigados.

FALAR CLARO E FRANCO

O Presidente da República, entretanto, não é — seja quem fôr que exerça a chefia do Govêrno — um bicho papão. E' um cidadão investido nas mais altas funções e nas mais graves responsabilidades que oferece a vida pública. Todos lhe devemos, mas os Ministros muito especialmente, a colaboração da sinceridade. E' preciso dizer-lhe que está errado, quantas vezes fôr necessário, recusando-lhe apoio às medidas e aos atos que nos pareçam contrários ao interêsse nacional ou atentatórios de princípios e normas de direito, leis de economia ou de finanças, desconformes à boa razão ou à ética politica, infringentes da Constituição ou das leis, em suma, inconvenientes, abusivos ou errados.

Aos Ministros cabe ainda reivindicar para si a parte que naturalmente lhes cabe na politica e na administração. Não podem sujeitar-se ao destratamento ou à desautoração a que não raro os expõe a atual organização hibrida de um govêrno que mistura órgãos e práticas ditatoriais na estrutura democrática do regime.

Não é de outra forma que se deve compreender a colaboração, e a co-responsabilidade dos Ministros de Estado. Mas é óbvio que, para assim exercer o cargo, o Ministro tem de trazer constantemente no bôlso o seu pedido de demissão. Um verdadeiro Ministério não espera o despejo.

Ciência ao Alcance de Todos

A Tosse

A tosse é um fenômeno de defesa do organismo, pelo qual tenta a expulsão de todo material inadequado existente na árvore respiratória. Complexo mecanismo é responsável pela tosse, devendo reconhecer-se um estimulo desencadeante, uma via nervosa centripeta e outra centrifuga e, por fim, um conjunto de fatores musculares, que visam a expelir o ar com violência para o exterior. Os estimulos tussigenos se originam principalmente, de pontos especiais da mucosa respiratória: parede posterior da faringe, laringe, bifurcação da traquéia e brônquios-fonte (ou de primeira ordem). Há, contudo, outras áreas, cuja irritação é capaz de desencadear o reflexo da tosse; assim a pleura, as terminações do nervo vago. Tal excitação é representada, no caso da mucosa respiratória, por secreções inflamatórias (exsudatos), tumores ou corpos estranhos em outras eventualidades, verifica-se compressão das vias aéreas por aneurismas, tumorações da vizinhança, gânglios linfáticos engorgitados; por fim, as pleurites com ou sem derrame e os tumores da pleura ou qualquer causa irritante do vago devem ser mencionados.

Do ponto onde atua a excitação, irradiam-se impulsos que percorrem as vias nervosas centripetas, assim chamadas por se dirigirem ao centro bulbar do reflexo. Dêste centro, são emitidos novos impulsos, que seguem direção oposta, isto é, centrífuga, indo mobilizar os elementos inspiratórios, com o que se enchem de ar os pulmões. Segue-se o fechamento da glote, com aumento acentuado da pressão intratorácica. Inicia-se, então, a fase final do processo, qual seja a contração dos músculos intercostais, abdominais e do diafrágma, com o que o ar, prèviamente mantido sob pressão elevada dentro dos pulmões, é expelido violentamente através da glote, já de novo aberta.

Vê-se, pelo exposto, que a finalidade precípua da tosse é a eliminação de material indevidamente localizado na luz dos tubos respiratórios, seja êle secreção exagerada da mucosa inflamada, sangue resultante do rompimento de vasos ou corpos estranhos ao organismo, que penetrem nas vias aéreas por acidente. Tal fenômeno é dito tosse produtiva ou eficaz ou ainda útil. Existem, contudo, outras modalidades de tosse, em que o reflexo se desencadeia pela irritação das áreas sensíveis, sem que haja material a expulsar; são as tosses improdutivas ou inuteis, vulgarmente chamadas sêcas. A distinção entre os dois tipos de tosse é de suma importância, quando se pensa em instituir terapêutica adequada, pois a variedade produtiva ou eficaz deve, por vezes, ser estimulada, enquanto as tosses sêcas, via de regra, necessitam ser debeladas com presteza, sob pena de causarem graves alterações na dinâmica respiratória ou de servirem de meio de propagação de enfermidades.

De fato, o mecanismo da tosse, atrás delineado, deixa entrever como se pode dar, com facilidade, a disseminação de material purulento a regiões pulmonares sadias. Se a pressão intratorácica se eleva em demasia, o violento esfôrço da tosse pode acarretar a ruptura de vasos sanguíneos, com hemorragias não raro cataclismicas, ou de abcessos pulmonares, com extravasamento da coleção purulenta. Se existem aderências pleurais, podem elas romper-se com a tosse, donde possivel hemorragia dentro da cavidade das pleuras. Nos tuberculosos, os bacilos podem ser carreados dos pulmões para a laringe, quando o reflexo tussífeno é exagerado. A essas complicações locais, somam-se prejuizos circulatórios (sobrecarga do coração, que pode entrar em insuficiência) e de ordem geral (alterações do sono, fadiga, perda do apetite e irritabilidade).

A maioria das afecções respiratórias acompanham-se de tosse. Os processos inflamatórios das vias aéreas superiores se caracterizam, na fase aguda, por tosse improdutiva, em vista da ausência de mucosidade e exsudatos, na etapa inicial da doença. Progredindo a inflamação, sobrevém o exagêro das secreções da mucosa respiratória, aparecendo a expectoração, a princípio mucosa, clara, e depois contaminada por germes (mucopurulenta, amarela, mais viscosa). Então, surge tosse produtiva, eficaz. Cronificando-se o processo, pode reaparecer a tosse sêca, em geral mais intensa pela manhã e nas estações frias do ano. Se há dilatação das porções terminais dos brônquios (bronquiectasias), a tosse expulsa grande quantidade de material mucopurulento, não raro de mistura com sangue, proveniente de vasos rotos. Na tuberculose pulmonar, é caracteristica a tosse prolongada, com ou sem eliminação de secreções, de acôrdo com o estágio evolutivo da doença. No câncer pulmonar, geralmente broncogênico, é típica a existência de persistente tosse, de origem irritativa, ineficaz por conseguinte. Na bronquite asmática, a tosse é sêca de início, para depois transformar-se em produtiva, com eliminação de copioso muco.

A insuficiência cardíaca, sobretudo quando predomina a falha do ventrículo esquerdo, é responsável pelo acúmulo de liquido nos alvéolos pulmonares (estase). Resulta uma fase de tosse sêca, de prevalência noturna, logo substituida por tosse com expectoração espumosa, sanguinolenta.

Do conhecimento dos dois tipos fundamentais de tosse, decorre a diversa orientação terapêutica. Quando irritativa, torna-se nociva para o organismo, pelas consequências prejudiciais relativas à dinâmica respiratória, ao funcionamento cardíaco e ao estado geral do paciente. Deve, pois, ser combatida, por medidas tendentes a sedar as zonas sensíveis e a diminuir a excitabilidade do centro bulbar. Têm indicação, aqui, os sedativos à base de opiáceos, sendo os mais eficazes a codeina e seus derivados, como a dihidrocodeina. Se, pelo contrário, a tosse é produtiva, visando à eliminação das secreções, não se deve pensar em extinguí-la, como na eventualidade anterior, mas sim estimular o mecanismo tussígeno e diminuir a viscosidade das secreções.

Não é, pois, tão simples o tratamento da tosse, como erradamente se pensa. É preciso avaliar a utilidade da tosse, confrontá-la com as eventuais desvantagens, para que se tomem as medidas adequadas. Em um caso, torna-se indispensável incrementar o reflexo tussígeno; em outro, é mister debelar o mais breve possível a tosse; em um terceiro, pode ser preciso diminuir a intensidade do fenômeno, sem que seja prejudicada sua função eliminadora de secreções. É evidente que a terapêutica da tosse nunca deve ser restrita a medidas paliativas; estas são de importância apenas secundária, preparatórias da etapa fundamental, que é a remoção da causa da enfermidade, de que é a tosse mero sintoma.

Faça-se Justiça Aos Médicos

ALCIDES MARINHO RÊGO

Renovaram os médicos, e desta vez em todo o país, a sua "Jornada de Protesto". O fato merece a maior atenção dos poderes públicos, os quais se têm mantido, até agora, numa atitude de clamorosa indiferença diante das reivindicações mínimas da classe médica, que se debate numa crise econômica de proporções nunca previstas. Cabe ao govêrno, no entanto, dar solução justa ao problema dos médicos assalariados e não vir a público apenas para ameaçar ou punir os "grevistas". Principalmente porque os males que os afligem têm suas raizes no cerceamento da medicina como profissão liberal, pela intervenção dos órgãos estatais e paraestatais. A função precípua dos institutos de seguro social implantados no país deveria residir na concessão dos beneficios de pensão e aposentadoria, cobrindo os riscos de invalidez e morte. Verifica-se, porém, que a finalidade primordial de tais organismos se transformou em prodigalizar assistência médica e hospitalar a tôdas as classes assalariadas, sem limite de níveis econômicos, estrangulando a clínica privada de maneira quase total. Não cabe culpar aos médicos de se terem deixado incorporar à burocracia do Estado. A tradição da medicina, como fôra ela sempre praticada, não propiciava uma arregimentação da classe, de modo a lutar contra os métodos inovados pelo govêrno. Foi preciso que o tempo, e com êle as consequências desastrosas de tal politica, gerassem um estado de inquietação e empobrecimento progressivos da classe médica, para que esta se congregasse numa associação que viesse clamar pùblicamente contra a exploração do seu trabalho. Não se pode, realmente, de boa-fé, admitir que homens de ciência, voltados para o estudo de problemas tão sérios como são os que se relacionam com a conservação da saúde e a preservação da vida humana, deixassem os hospitais, os laboratórios e as clínicas pelo desejo apenas de fazer agitação ou criar desordem. Tal julgamento seria insânia, tal conclusão uma heresia. Porque os médicos, em todos os tempos e em tôda parte do mundo, foram sempre dignos do respeito e da gratidão da humanidade, a que têm servido, desde remotos tempos, com altruismo, abnegação e verdadeiro sacrifício. Antes mesmo de qualquer organização oficial, sempre trabalharam os médicos, espontânea e desinteressadamente, em favor das classes necessitadas, cumprindo a sua missão quase divina de "curar algumas vezes, aliviar quase sempre e sempre consolar". A clínica remunerada, se lhes permitia viver com decência e dignidade, é certo que nunca lhes deu fortuna. Todos os grandes vultos da medicina, que não se tenham ocupado de outras atividades lucrativas findaram pobres, ao termo de uma existência de trabalho incessante e benemerente.

E' por isso mesmo contristador verificar-se que aos médicos patrícios, em sua grande maioria, resta atualmente a escassa possibilidade de um emprêgo mal remunerado, porque o Estado teima em explorar-lhes o trabalho valioso em troca de salários miseráveis. Como poderão êles prover as suas necessidades e as necessidades da família? Com que recursos desenvolver e aperfeiçoar conhecimentos, numa época de tão elevado custo de tôdas as utilidades? E como poderão trabalhar e produzir, mortificados pelo desassossêgo de espirito e pelas necessidades materiais? Tudo isto deve ser bem ponderado pelos homens que têm responsabilidade nos destinos do país. Não lhes cabe repetir, para consôlo dos seus erros, o que dizem muitos, por ingenuidade ou má-fé: "é natural que os médicos se sacrifiquem, pois a medicina é um sacerdócio". Sacerdócio ou nobreza da profissão, sempre existiu, para honra dos médicos. Sacerdotes, porém, só foram êles na antiguidade remota, quando professavam nos "ascleipieion", muito antes da era cristã. A formação profissional do médico é hoje das mais caras e das mais penosas. Não se há de pretender que tenham êles uma vocação suicida. Mesmo porquê a sua miséria e a sua revolta, a luta que sustentam pela sua sobrevivência, interessa menos a êles próprios, que são uma minoria, que à população tôda, que depende cada vez mais da sua ciência e da sua técnica. Deixar os médicos ao desamparo, concorrer para o rebaixamento do conceito que devem merecer do público, negar-lhes auxilio no esfôrço ingente que desenvolvem em benefício da coletividade, é obra de demolição que raia pelo absurdo, e que atesta tão sòmente ausência de sensibilidade moral e embrutecimento da razão.

Faça-se justiça aos médicos! Mais que isso não pedem êles em suas Jornadas de Protesto.

O Que Se Diz:

...QUE o senador Domingos Velasco surpreendera o seu correligionário Osório Borba com declarações públicas nas próximas horas em favor da fusão do seu partido (o Socialista) com o PTB...

—::—

...QUE, entretanto, o dito Velasco dirá que não se pensa em fusão, mas num acôrdo inter-partidário entre socialistas e trabalhistas...

—::—

...QUE o deputado Joel Presidio, do PTB, considera uma desonra para o seu partido o referido acôrdo ou fusão, por achar que é desmoralizante um entendimento justificado no fato de que "o PTB não tem cabeças"...

—::—

...QUE o deputado Adolfo de Oliveira (UDN - As. Fluminense) se referiu ontem, em tom irônico, à visita que o sr. Amaral Peixoto deverá fazer aos estudios cinematográficos de Hollywood, declarando que, possivelmente, o governador aproveitará a oportunidade para fazer um filme, com o nome de "Os segrêdos da Caixinha", no qual os seus dois secretários, Ladislau de Oliveira e Osmar Moreno, fariam, o primeiro, papel de "gangster", e o segundo, que fuma cachimbo, de G. M....

A Opinião do Leitor

O CADERNO DA VENDA

O custo da vida, segundo o sr. J. R. Ladeira, em carta a êste jornal, subiu cêrca de 1.475 por cento de 1930 a esta data, verificando-se ainda agora tendência para alta maior. Atribui a corrida altista a incapacidade, má fé, inépcia e falsidade dos dirigentes do país nestes últimos vinte e três anos de República. Extraindo apontamentos de cadernos dos fornecedores de 1930, o autor da missiva selecionou quinze produtos essenciais e comparou os preços daquela época com os de hoje, encontrando para 1930 e 1953, os seguintes níveis: Arroz Cr$ 1,200 e 18,00; Café Cr$ 2,20 e 36,00; Banha de porco, Cr$ 1,80 e 30,00; Feijão, Cr$ 0,50 e 9,00; Farinha de trigo, Cr$ 0,80 e 10,00; Farinha de mandioca, Cr$ 0,50 e 7,00; Duzia de ovos Cr$ 1,20 e 20,00; Charque, Cr$ 1,80 e 30,00; Carne de vaca, Cr$ 1,80 e 26,00; Pé de alface, Cr$ 0,20 e 3,00; Duzia de bananas, Cr$ 0,40 e 5,00; Duzia de laranjas, Cr$ 0,60 e 12,00; Casa para sete pessoas, Cr$ 500,00 e 6.000,00; Camisa de linho e sêda para homem, Cr$ 12,00 e 180,00 e Meias de algodão para homem, Cr$ 0,80 e 12,00. Com êsses dados, encontrou a alta de 1.475 por cento entre as duas datas. Em carta dêste mês ao sr. João Luiz de Carvalho, secretário de Agricultura, o sr. J. R. Ladeira, depois de se congratular com o destinatário pela campanha que vem realizando contra a exploração no Mercado Municipal, revela que o quilo de banana ali vendido por Cr$ 5,00 é adquirido ao produtor por 25 centavos. Em Itaboraí, onde tem uma granja é este o preço pago. E calcula: Um caminhão, ida e volta à referida região, gasta oito horas. Tem-se, pois, uma diária de Cr$ 100,00 para o motorista, 120,00 para dois ajudantes e 780,00 (com exagêro), para gasolina, impostos e desgaste do carro. Total Cr$ 1.000,00. Dividida essa quantia por 3.000 (carga em quilos), encontra-se, a despesa de 33 centavos por quilo. Somadas as duas parcelas (custo do produto e preço do transporte) acha-se 58 centavos, preço do quilo de banana no Mercado Municipal.

S.A. DIARIO CARIOCA
Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25.
— Sede Própria —

HORACIO DE CARVALHO JR.
Presidente

AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor-Geral

J. E. MARTINS GUIMARAES
Diretor-Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor-Redator-Chefe

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6445
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5062
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3743
Depart. de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS:

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00

	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone 23-3662.

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 878, 13.º andar
salas 131 e 132
Telefones: 33-5369 e 36-4564

Requerimento de Convocação de Lafer ou Seu Substituto

Para Prestar Esclarecimentos Sôbre a Política Anti-Inflacionária do Govêrno — Trinta e Oito Perguntas Alinhadas Pelo Deputado Bilac Pinto, Autor do Requerimento

O deputado Bilac Pinto apresentou, ontem, um requerimento de convocação do sr Horácio Láfer, para prestar esclarecimentos sôbre qual o programa anti-inflacionário que está sendo adotado pelo govêrno. O deputado udenista alinhou 38 perguntas que deverão ser respondidas pelo "atual ou o futuro ministro da Fazenda, de maneira sintética, mas objetiva, com a precisa indicação de todos os pontos dêsse programa".

BANCOS INSOLVAVEIS

Uma das perguntas do sr. Bilac Pinto relaciona-se com os bancos que ultrapassaram o limite de empréstimo na Caixa de Mobilização Bancária. "Por quê o govêrno federal não aplica a legislação em vigor, aos bancos insolváveis?"

Segue-se uma outra pergunta sôbre o mesmo assunto: "Consta dos arquivos do Ministério da Fazenda ou da Superintendência da Moeda e do Crédito a proposta do ministro Guilherme da Silveira ao Presidente Dutra de fechamento e liquidação dêsses Bancos?".

COMBATE A CARESTIA

Três quesitos são dedicados à fracassada política de contenção de preços do govêrno:

— Quais os motivos que determinaram o fracasso da COFAP?

— Quais os resultados positivos da instituição do "júri das donas de casa", no combate à carestia?

— Quantos réus foram julgados, quantos foram condenados, eram patrões ou empregados?

RACIONAMENTO DE GASOLINA

dando-lhes efetivamente uum

— Pretende o govêrno federal instituir o racionamento de gasolina, de acôrdo com a sugestão do sr. Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Finanças, no seu último relatório sôbre a situação econômica e financeira do país?

— Caso a resposta ao quesito anterior seja afirmativa pergunta-se em que data deve ter início o racionamento e se o processo adotado evitará os abusos criminosos que foram cometidos durante o último racionamento.

SISTEMA DA CEXIM

— Considera o govêrno que o atual sistema de licenciamento de importações e exportações da CEXIM é satisfatório?

— Caso a resposta seja negativa quais as modificações que devem ser introduzidas no regime de licenciamento para torná-lo justo, democrático e moralizado e para que as suas operações sejam feitas com ampla, imediata e irrestrita publicidade?

SALARIO MINIMO

Após perguntar "quais os atos, providências, deliberações e diretrizes do govêrno federal e dos governos estaduais que, a partir de 1951, comprometeram o bom êxito do programa anti-inflacionário" o sr. Bilac Pinto entra na questão da elevação do salário mínimo, inquirindo:

— Qual a estimativa do aumento das fôlhas de pagamento, em todo o país, determinado pela elevação do salário mínimo?

— A elevação do salário mínimo acarretou um movimento geral de majoração de salários?

— Esses aumentos de salários, bem como a elevação dos vencimentos do funcionalismo, foram aumentos nominais ou reais dos respectivos salários?

— Esses aumentos de salários foram ou não inflacionários?

— Esses aumentos de salários beneficiaram as classes trabalhadoras e o funcionalismo, dando-lhes efetivamente um maior poder de compra, de então até hoje?

Alô Automobilistas!
OUÇA ÀS 2a E 6a FEIRAS DAS 19 ÀS 19.30 HORAS NA
RÁDIO ELDORADO
AS SUGESTÕES DA RECAUCHUTADORA
Continental Ltda.
RUA DAS MARRECAS, 40 TEL 22-0547

Alexandre J. França dos Anjos
Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos sábados — De 10 as 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório: Av. N. S. Copacabana, 1072 — Apto 202 — Telefone: 27-3481

Instalada a Comissão de Alimentação da Comissão de Des. Industrial

Instalou-se, ontem, no gabinete do ministro da Fazenda, a Subcomissão de Alimentação da Comissão de Desenvolvimento Industrial, a qual é integrada pelos srs. Augusto Frederico Schmidt, presidente, Valentim Bouças, Assis de Figueiredo, Josafá Macedo e Lucio Martins.

REDUÇÃO DE PREÇOS

Usando da palavra, o titular da Fazenda disse que a Subcomissão ora instalada terá como função atrair, de um lado, industrias de fora que já possuam experiencia no assunto e de outro lado, criar condições favoraveis ao progresso das industrias nacionais já existentes bem como estimular as novas iniciativas nesse setor industrial.

Essa industria — frisou o ministro Lafer — organizada racionalmente, permitirá não só reduzir o preço de certos alimentos como prepará-los, fortalecendo o seu valor nutritivo.

COLABORAÇÃO

Em seguida, falou o sr. Augusto Schimidt, afirmando que muitas firmas mundiais e, também, firmas nacionais, devidamente amparadas, podem contribuir, poderosamente, para ampliar a nossa industria alimentar, produzindo mais, melhor e a menores preços.

O sr. Augusto Schmidt, declarou, finalmente, que a Subcomissão, está, desde já, à disposição de todos os que, pessoas ou entidades, queiram colaborar na sua tarefa, recebendo com o maior agrado, sugestões ou projetos que lhe sejam encaminhados com esse fim.

A subcomissão de Alimentação funcionará no proprio Ministério da Fazenda.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Problema de Sobrevivência

O discurso do sr Francisco Campos em Ouro Preto é uma advertência às elites, principalmente ao grupo que se denomina "classes produtoras"... Com bom senso e clareza o sr. Francisco Campos provou, por A mais B, que "não é possível alimentar duas bôcas com a mesma ração".

Até hoje o país tem vivido exclusivamente do que produz a exportação de produtos agrícolas. Não obstante, o campo está abandonado e sofre as consequências de um dirigismo econômico que arruina a agricultura e despovôa o interior. Impõe-se amparar a agricultura, para salvar o país. A industrialização à sombra do subsídio da taxa cambial, isto é, à custa das letras de exportação que a agricultura entrega ao Govêrno à taxa oficial, empobrece muitos para enriquecer a poucos, uma vez que as fábricas monopolizadoras do mercado interno vendem seus produtos a preços de câmbio livre. "Evidencia-se desta maneira — diz o sr. Francisco Campos — que no caso se dá simplesmente uma transferência de riqueza da economia dos exportadores para a economia dos importadores, sem que resulte para o público a vantagem que consistiria em poder adquirir pelos preços do mercado mundial os artigos essenciais ao bem-estar, ao confôrto e à saúde e que a nossa indústria ainda não está em condições de produzir".

Em vista desta franqueza não faltará quem, deturpando o sentido de palavras tão claras, venha a dizer que o dr. Campos está pregando o retôrno à economia de "plantation". Uma vista dolhos pelas nossas estatísticas de exportação comprovará, porém, a justeza de seus conceitos. Vejamos:

Os dez principais produtos da exportação brasileira são os seguintes, em ordem decrescente de importância: o café, o cacau em amêndoas, o algodão em rama, o pinho em bruto, o arroz, o algodão em fio, o minério de ferro, fumo, bananas e sisal (estatísticas de 51 e 52). Oito produtos agrícolas, um único industrial (fio de algodão) e minério de ferro. Tudo isso, porém, se resume pràticamente ao café. Sôbre o total da exportação brasileira, em 52, a participação percentual do café, quanto ao valor, elevou-se a 73,6%, cabendo ao cacau em amêndoas, que figura em segundo lugar, 2,9% apenas.

Assim vemos que, apesar das Comissões de Desenvolvimento Industrial e da demagogia industrialista, continuamos dependentes do campo, para viver. O interêsse provocado pelas palavras do sr. Francisco Campos decorre justamente de haver reafirmado essa verdade. A industrialização é indispensável. Mas se fizer-se à custa do trabalho agrícola, o país perecerá antes de industrializar-se. Lembrou muito bem o orador que, em consequência dêsse desequilíbrio essencial em nosso sistema econômico, já estamos importando alimentos apesar da insuficiência dos recursos para a importação de bens essenciais, necessários à produção industrial. "Entramos assim em um círculo vicioso, diz o dr. Campos, a agricultura diminui a sua capacidade de fornecer divisas e passa a concorrer com a indústria na procura de divisas, pois a importação de alimentos implica em restrição das divisas necessárias à indústria, para a importação de matérias-primas e produtos semimanufaturados".

Resolver o impasse é o problema proposto aos homens do Govêrno. O dr. Campos recomenda desde já um programa de socorro urgente à lavoura. E' o primeiro passo. O segundo parece-nos que seria abrir as portas do país — escancará-las, mesmo — ao capital e a técnica estrangeiros, a fim de apressarmos, à custa dos outros, a marcha para a industrialização.

Aumentam Sempre os Atrasados Comerciais

NOVA YORK 23 (AFP) — O montante dos títulos em dolares emitidos sôbre o Brasil e ainda não pagos aumentou de 3,1 milhões de dolares durante o mês de março último, declarou o "Federal Reserv Bank" de Nova York.

No referido mês, os títulos pagos pelo Brasil representam um valor de 3,7 milhões de dolares, ou seja uma diminuição de 2,2 milhões de dolares sôbre o mês anterior.

Por outro lado o total dos novos títulos sacados contra o Brasil aumentou ligeiramente, apenas.

No que concerne aos outros países da America do Sul, o Banco salienta que em março tanto o total dos títulos libertados em dolares sacados contra êsses países como o dos títulos pagos por êles progrediram "moderadamente" mas que em conjunto o total dos títulos não pagos no fim do mês mostrava pouca modificação em relação à 28 de fevereiro passado.

Finalmente o "Federal Reserv Bank" declara que em março o montante das letras de crédito confirmadas a favor de exportadores norte-americanos para os países da America do Sul, aumentou de 4,5 milhões, para atingir o total de 159,0 milhões de dolares.

Reunião de Produtores de Aguardente

S. PAULO 23 (Asapress) — Convocados pelo Departamento da Lavoura Canavieira da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, reuniram-se os representantes das zonas produtoras de aguardente para exame do plano a ser aprovado pela comissão executiva do Instituto do Açucar e do Alcool, com relação à aguardente requisitada da safra de 1953/54, de acôrdo com a última resolução adotada nesse sentido pela referida autarquia. Ainda nos têrmos dessa resolução, a aguardente requesitada e que não fôr destinada à desidratação será liberada de acôrdo com o plano a ser aprovado até o dia 30 do corrente.

Delegados de tôdas as zonas produtoras do país deverão se reunir no Rio, nos dias 27 e 28 do corrente, a fim de levar ao I.A.A. as sugestões dos produtores de aguardente visando a defesa dos engenhos aguardentinos, ante irregularidades que vêm sendo observadas entre os chamados "desdobradores", com serios prejuizos para os verdadeiros produtores de aguardente. Salienta-se o propósito do I.A.A. de transformar aguardente em alcool anidro, para fins carburantes. Tal propósito, entretanto, deixa de surtir seus efeitos ante a ação daqueles "desdobradores" que transformam novamente o alcool em aguardente e — o que é grave — sem as exigências legais.

O Estado de São Paulo será representado naquela reunião nacional de produtores de aguardente por 35 delegados, os quais se reunirão nesta capital, no próximo sabado.

500 Toneladas de Cimento Para o Comércio do Pará

Atendendo a providência promovida pelo representante da Confederação Nacional do Comércio junto à Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior, a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil (CEXIM), autorizou a sua filial de Belém, Pará, a emitir licenças prévias para o desembaraço de 500 toneladas de cimento, de procedência inglêsa, embarcadas no SS. Hildebrand, como lastro.

Concedida em caráter excepcional, a licença em aprêço veio atender ao que foi pleiteado junto à Confederação Nacional do Comércio por importadores paraenses uma vez que o comércio daquele Estado enfrenta, no momento, situação difícil, em consequência da escassez de cimento.

Peças de Automóveis

Na segunda reunião plenária da Associação Nacional de Maquinas, Veiculos, Acessórios e Peças — ANMVAP — ontem realizada, o plenario foi informado de que a comissão organizadora da entidade entrevistou-se com o Diretor Executivo da Moeda e Crédito para solicitar-lhe um orçamento cambial para permitir a importação imediata de peças e a previsão de suprimentos em divisas necessárias à importação de veiculos e maquinas. Segundo consta da nota que recebemos da referida associação "consoante calculos, espera-se que, em 54 haja disponibilidades de cêrca de 250 milhões de dolares, em varias moedas, para a importação de maquinas e veiculos. Para avaliar as necessidades do mercado a fornecer as devidas informações à Superintendência foi designada uma comissão, coordenada pelo sr. Osvaldo Benjamin de Azevedo. Essa comissão se reunirá pela primeira vez no dia 28, as 17 horas, na av Rio Branco 81, 5.º andar.

Na Bolívia: — Acôrdo Patino-Estensoro

O grupo Patino e o Govêrno Boliviano chegaram a acôrdo sôbre a formula para pagamento das minas de estanho expropriadas em consequência da revolução do Movimento Nacional Revolucionario — informa o Wall Street Journal" de alguns dias passados. Segundo o esquema assentado, em princípio, entre representantes do referido consorcio e da Corporacion Mineira Boliviana (agência oficial) serão destinados ao pagamento das propriedades nacionalizadas 5 por cento sôbre o salto liquido das vendas de estanho. Os representantes do sr. Paz Estensoro permitiram também o controle de carregamentos de estanho no valor de 3 milhões de dolares, imobilizados em pôrtos chilenos, desde a nacionalização. O grupo Patino já exportou êsse estanho para fundições inglêsas.

CANADA — PRODUÇÃO DE CEREAIS — 1952

	200	400	600
TRIGO			
AVEIA			
CEVADA			
OUTROS			

Em milhões de bushels

A produção de trigo passou de 462 milhões de bushels em últimos anos, conforme dados publicados no "Records and Statistics".

A produção de trigo pasou de 462 milhões de bushels em 1950 a 688, em 1952. O aumento consignado foi da ordem de 50%, o que não deixa de constituir um excelente indice considerando tratar-se o Canada de um dos maiores produtores do mundo.

No que se refere à aveia, a produção passou de 420 a 466 milhões de bushels, ou seja, um aumento de 10%.

A cevada teve também grande desenvolvimento, passando de 171 a 291 milhões be bushels. O aumento foi da ordem de 70%.

O centeio passou de 13 a 25 milhões de bushels e a linhaça, de 5 em 1950 a 13 milhões em 1952.

Nos demais grãos constatou-se uma pequena redução no seu conjunto que caiu de 92 a 85 milhões.

Diretrizes "Schachtianas" na Reforma Bancária

O Deputado Firman Neto Combate os Projetos em Debate no Congresso

A reforma do sistema bancário nacional continua a ser objeto de exame do plenário da Câmara dos Deputados. O sr. Firman Neto, depois de afirmar a legislação vigente gera a maior confusão, com o entrechoque de leis de sentido conservador com leis de índole socialista, afirmou que os projetos em debate obedecem, fora de dúvida, a uma diretriz "schachtiana", embora não tenha a coragem de confessar, como o Mago das Finanças do Reich, que essa orientação financeira visa armar o país para a guerra.

Salienta, adiante, que a política de cúpula representada pela reforma em debate tem sempre o defeito de ignorar os fatos concretos da economia do país a que se destina. Cita, à guisa de exemplo, a falta de amparo dos poderes públicos às Associações Rurais que, com isto, se transformaram em meras sociedades rurais. Aponta, mais adiante, a falta de seleção do crédito, lembrando que o norte do Paraná, região produtora de café e cereais em larga escala, em face da retração e do desvio do crédito para certos grupos financeiros, teve sua produção sensivelmente afetada. Esses grupos — verdadeiros monopólios de capital — agiam, únicamente, no campo da agiotagem.

Responsabiliza, finalmente, essa política pela crise por que atravessa o Brasil no momento atual, desde de que o Banco do Brasil — executor lógico da política econômica e financeira do govêrno — nunca estêve aparelhado para realizá-la com eficiência.

O sr. Alde Sampaio — orador seguinte — deteve-se mais demoradamente na análise das proposições em curso na Câmara apontando, desde logo, o artigo 1.º do substitutivo Herbert Levy como um instrumento para se retirar a individualidade dos bancos particulares. Discorre, longamente, sôbre as funções do Banco Central, procurando demonstrar que sua atribuição precípua é a de supervisor da moeda e do crédito e nunca a de absorver as atividades dos estabelecimentos privados.

O representante pernambucano julga que a proposição deveria ser desdobrada em duas. A primeira dispondo sôbre a criação dos Bancos Central e Agrícola. A segunda disciplinando o sistema bancário, em consonância com os termos do primeiro projeto.

Considera, ainda o orador como ponto capital no novo sistema que o Banco Central tenha um alto poder financeiro para, assim, representar o país nas transações internacionais. A seu ver, o projeto não cogita dêste aspecto. O deputado Daniel Faraco, em aparte, contesta a versão do sr Alde Sampaio, sustentando que se trata de uma função inerente ao Banco Central que, como é evidente, a seu ver, vai representar o Estado.

O debate prosseguirá na próxima sessão.

ATENÇÃO
GANHE UMA MATRICULA E APRENDA UMA PROFISSÃO. SOMENTE ESTE MÊS (50 VAGAS) ESTUDE RÁDIO NO E.S.F. (OFICIALIZADO) E SEJA UM TÉCNICO EM MONTAGEM E CONSERTO EM 3 MESES. O ORDENADO DE UM RÁDIO TÉCNICO É CR$6.000,00 E NÃO FALTA EMPREGO. FAÇA COM CR$1.000,00 RÁDIO QUE CUSTA CR.$3.000,00. PENSE QUANTOS RÁDIOS EXISTEM FUNCIONANDO E QUANTOS SÃO VENDIDOS DIARIAMENTE. TRABALHE EM CASA MONTANDO E CONSERTANDO RÁDIO. INFORMAÇÕES E AULAS SOMENTE A NOITE ÀS 2as 4as E 6as FEIRAS. HORÁRIO DAS TURMAS: 19 ÀS 20-20 ÀS 21-21 ÀS 22 HORAS. RUA ANTONIO DO CARMO, 194 PRAÇA DO CARMO (PENHA)

"ERSEL" - REPRESENTAÇÕES E SERVIÇOS GERAIS S. A.
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
Segunda Convocação
São convidados os senhores acionistas para se reunirem, em segunda convocação, em assembléia geral ordinária, a realizar-se no dia 30 de abril corrente, às 12 horas, na sede social, à Rua Acre, n. 55 — 2.º pavimento, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:
a) — Relatório da Diretoria, balanço, demonstração de contas, parecer do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952;
b) — Renovação do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários, bem como remuneração da diretoria, tudo para o exercício corrente.
c) — Interêsses gerais.
Rio de Janeiro, 20 de abril de 1953.
Bartholomeu Pinto dos Santos — Diretor-Presidente.
Hélio Pinto dos Santos — Diretor-Gerente.

Mercados e Cotações

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, firme e acusou negócios ativos.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	43,50	43,50
Dolar (venda)	44,50	44,50

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	43,70	43,00/43,50
Dólar (venda)	44,80	44,00/44,50
Libra (compra)	121,00	121,00
Libra (venda)	124,00	124,00

O "TERCEIRO CAMBIO"

O mercado de câmbio manual acusou operações pequenas no dia de ontem.

As cotações das moedas registradas em nossa Praça foram as seguintes:

Dólar (moeda) — Venda: Cr$ 45,00 Compra: Cr$ 43,80, Cr$ 43,95 e Cr$ 44,00. Peseta (moeda) — Venda: Cr$ 1,13. Pêso-argentino (moeda) — Cr$ 1,80. Lira (moeda) — 0,08. Franco-francês (moeda) — Venda: 0,1230.

CAMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estavel e sem alteração digna de importância, nas taxas vencidas em geral remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina a vista para entrega pronta a Cr$ 51,515 e a fanque a Cr$ 19,72.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York. Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52 41 60	51 46 40
Dolar	18 72	13 38
Peso uruguaio	6.40 00	6.18 86
Peso boliviano	0 31 20	—
Peseta	1 70 86	
Franco francês	0 05 35	0 05 28
Franco belga	0 37 78	0 36 42
Franco suiço	4.40 34	4 28 81
Coroa sueca	3 62 09	3 55 51
C. Dinamarca	2 73 53	2 63 68
Coroa tcheca	0 37 44	0 35 76
Soles peruanos	0 37 44	0 36 76
Florim	4.92 90	4.63 93
Peso argentino	1 34 48	1 31 76

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1 000/1 000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 20 81 76

CAMARA SINDICAL

Medias cambiais fixadas em 22 de abril de 1953

PAISES

América do Norte — Dolar	45,10
Belgica — Franco belga	0,90
Dinamarca — Libra	—
França — Franco	0,1274
Portugal — Franco	1,59
Suiça — Franco	10,53
Uruguai — Peso	15,65
Inglaterra — Libra	123,16
Canadá	—
Suecia — Coroa	5,80

	Mercado oficial
America do Norte — Dólar	18,72
Portugal — Escudo	—
Dinamarca — Coroa	2,7353
Belgica — Franco belga	0,3778
França — Franco	0,0535
Inglaterra — Libra	52,4160
Suécia — Coroa	—
Suiça — Franco	4,4034
Uruguai — Peso	—
Holanda — Florim	4,9308

MOEDAS

America do Norte — Dólar	45,00
Argentina — Peso	—
Portugal — Escudo	—
Itália — Libra	0,08
Espanha — Peseta	1,13
França — Franco	0,1230

BOLSA DE VALORES

Regulou o mercado de títulos ontem, com trabalhos ativos e negócios realizados em escala regular.

Cotaram-se em condições fracas as apolices da União ao portador e sustentadas as nominativas e as Obrigações de Guerra. As apolices de Minas, de sorteio e as Municipais regularam estáveis, ficando os outros títulos calmos.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

União	Cr$
215 Uniformizadas	690,00
404 D. Emis. Nom.	690,00
908 Idem, port.	770,00
16 Idem	785,00
35 Idem, Emp. Antigos	660,00
23 Idem	665,00
97 D. Emis. pt. Caut.	660,00
20 Reajustamento	735,00

OBRIGAÇÕES

160 T. Nac. 1939	830,00
7 Guerra, Cr$ 100,00	80,00
10 Idem, Cr$ 200,00	160,00
4 Idem, Cr$ 50,00	393,00
1 Idem	400,00
362 Idem, Cr$ 1.000,00	818,00
120 Idem	820,00
32 Idem, Cr$ 5.000,00	4.100,00

ESTADUAIS

Apolices:	
100 E. Santo, pt.	435,00
53 Minas, 7%, pt. C/J	480,00
500 Minas — Rec. Econ. 1.ª Série	810,00
60 Minas, 1.934, pt. 1.ª Série	125,00
834 Idem, 2.ª Série	118,00
10 000 Paraná, D. 11.400	850,00
95 Rod. E. Rio	525,00
15 São Paulo	194,00
200 Idem, Unificadas	605,00
294 Idem, Uniformizadas	823,00
270 Idem	830,00

MUNICIPAIS DO DISTRITO

30 Emp. de 1.931, pt.	143,00

COMPANHIAS

Ações:	
39 Columbia Cia. Nacional de Seguros de Vida e Ramos Elementares, Cr$ 500,00	1.000,00
20 Docas de Santos, Cr$ 200,00, pt.	217,00
100 F. e L. Minas Gerais — pt., Cr$ 200,00	175,00
16 Sid. B. Mineira, Cr$ 1.000,00, pt.	1.705,00

DEBENTURES

23 Bco. Hip. Lar Brasileiro, Cr$ 200,00 — C/J	195,00
277 Bco. Hip. Lar Brasileiro, Cr$ 200,00	198,00

LETRAS HIPOTECARIAS

1 Bco. do Brasil, Cr$. 200,00 — 5 %	174,00
16 Idem, Cr$ 1.000,00	870,00

CAFE

Estéve, ainda ontem, êsse mercado mal colocado e calmo, registrando-se mera baixa nas cotações. Os possuidores deram ao tipo 7, a base de Cr$ 167,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou calmo.

(Cotações por 10 quilos)

Tipo 3	196,60
Tipo 4	195,40
Tipo 5	191,80
Tipo 6	189,40
Tipo 7	787,00
Tipo 8	184,00

Pauta — Cr$ 18,20 — E. de Minas — Café comum, Cr$ 18,80, idem, fino, Cr$ 10,60.

Entradas	Sacas
Est. de Rodagens	2.991
Central	—
Leopoldina	—
Reg. Es. Santo	—
TOTAL	2 991
Desde o 1.º do mês	151 960
Desde o 1.º de junho	2.568 781
Café ent. por caminhões Desde o 1.º de julho	2.160 903
Embarques	
Europa	12 045
Cabotagem	100
TOTAL	12.145
Desde o 1.º do mês	157.920
Desde o 1.º de julho	2.517 952
Existência	139 402
Café despachado para embarque	53 403

ABERTURA (Contrato A)

Meses:	Vend	Comp
Abril	S-V	S-C
Maio	190,00	185,30
Junho	185,00	183,20
Julho	180,00	177,50
Agôsto	179,00	175,70
Setembro	S-V	175,00

Vendas, 1 000 sacas. Mercado, calmo.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp.
Vendas, nada.		
Abril	194,00	187,00
Maio	189,00	184,50
Junho	184,30	182,90
Julho	179,00	177,00
Agôsto	178,00	176,50
Setembro	177,50	174,50

Vendas, nada. Mercado, estável.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 1.000 sacos do Estado do Rio. Saidas, 12.500. Existência, 68.911 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavo	170,00
Mascavinho	188,00

ALGODAO

Esse mercado regulou, ontem sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saidas, 250. Existência, 27.543 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Idem (tipo 5)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Idem (tipo 5)	270,00	275,00
Ceará (tipo 5)	255,00	260,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	220,00
Paulista (tipo 5)	205,00	210,00
Paulista (tipo 5)	189,00	194,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Arroz sacos	4.374	5.800
Feijão, sacos	2 731	3.670
Açucar, sacos	13 333	3 265
Farinha, sacos	2 025	1.200
Banha, quilos	775	070
Milho, quilos	600	1.210
Craque, fardos	—	120
Manteiga, quilos	2 390	—
Idem, argentinas, quilos	209	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 23

		Abertura	Fechamento
s/ Londres — Oficial — por £ com	$	2,81 68	2,81 75
Idem venda	$	2,81 51	2,81 87
s/ Montreal-taxa media por $	$	1.01 50	1.01 50
s/ Rio de Janeiro livre por Cr$ compra	c	2,22	2,24
Idem venda	c	2,28	2,29
s/ Buenos Aires — Livre — por P — Compra	c	7,15	7,15
Idem venda	c	7,25	7,25
s/ Montevidéu — Livre — por P Compra	c	33,75	33,30
Idem venda	c	34,25	34,00
s/ Paris — Livre — Por Fr Compr	c	0,28 58	0,28 56
Idem venda	c	0,28 62	0,28 63
s/ Berna — Livre — Por Fr Compr	c	23.33	23.33
Idem venda	c	23.34	23.34
s/ Stockolmo — Livre — Por Kr. Compra	c	—	—
Idem venda	c	19,35	19.35
s/ Madri — Oficial — Por P nom	c	9.16	9.16
s/ Lisboa — Livre — por Esc comp	c	349,00	349,00
Idem venda	c	350,00	350,00
s/ Bélgica — Livre — por Fr. Compra	c	2,00 00	2,00 12
Idem venda	c	2,00 25	2,00 25
s/ Amsterdam — Livre — por Gr. Compra	c	26,33	26,33
Idem venda	c	26,35	26,35

Londres, 23

		Abertura	Fechamento
s/ Nova York a vista por £	$	2,8168/2,8181	2,8168/2,8181
s/ Rio de Janeiro £	Cr$	51.464 52.418	51 464 52 418
s/ Buenos Aires £	P	38,37/39,12	38,37/39,12
s/ Montevidéu £	P	7,62/7,87	7,62/7,87
s/ Canada £	$	2,7743/2,7756	2,7743/2,7756
s/ Berna	F	12,18/12,1850	12,18/12,1850
s/ Amsterdam £	Fl	10,5625/10,5675	10,5625/10,5675
s/ Paris £	F	987,50 988,00	987,50/988,00
s/ Genova £	L	1,730/1 770	1,730/1 770
s/ Bruxelas £	FB	140,40/140,45	140,40/140,50
s/ Estocolmo £	K	14,56/14,5825	14,58/14,5850
s/ Copenhague £	K	19,3325/19,3375	19,3325/19,3375
s/ Oslo £	K	19,9075/20,025	20,00/20,01
s/ Madri £	P	30,66	30,66
s/ Lisboa £	Esc.	79,90 80,10	79,90/80,10
s/ Praga £	K	139,62 140,42	139,62 140,42
s/ Berlim (Marco bloqueado)	M	18,75/19,00	18,75/19,00

Buenos Aires, 23

		Abertura	Fechamento
s/ Londres a vista por £ t/compra	p	39,05	39,05
s/ Londres a vista por £ t/venda	p	39,11	39,11
s/ N York a vist p $100 t/comp.	p	1 394,50	1.3894,50
s/ N York a vista p $100 t/venda	p	1.394,00	1.394,00

Montevidéu, 23

		Abertura	Fechamento
s/ Londres a vista por £ t/compra	p	7.92	7,85
s/ Londres a vista por £ t/venda	p	7.97	7,90
s/ N. York a vista p $100 t/comp	p	294,00	292,00
s/ N. York, a vista, p $100, t/venda	p	295,00	293,00

CAFE' EM SANTOS

São Paulo, 23

N. 4 — Santos	204,00	206,00
N. 4 — Santos Rialto	202,00	204,00
N. 4 — S. discrição	198,00	200,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	7.673	23 612
Entradas	25.004	25.007
Existência	1.860 037	1.832 629
Saidas	35.622	3.865

Foram revertidas 10.079 sacas.

TERMO (Contrato "B")

Meses	Abert.	Fech
Abril	210.80	210,60
Maio	212.90	210,90
Julho	214,90	212,90
Setembro	212.90	210.90
Dezembro	209,90	207,90
Janeiro 1954	217,50	215,60
Março	217,60	215,60
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

(Contrato "C")

Meses	Abert.	Fech
Abril	205,90	205,30
Maio	205,90	205,60
Junho	208,90	208 90
Setembro	210,70	210,70
Dezembro	212,30	212,30
Janeiro, 1954	215,40	215.40
Março, 1954	217,90	217,90
Vendas	500	1.000
Mercado	Fraco	Calmo

NO ESPIRITO SANTO

Preço disponivel, tipo 7, 8, Cr$ 177,80, por 10 quilos. Mercado calmo — No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

DISPONIVEL

Nova York, 23

Preço do café disponivel em vigor ontem nesta praça em conta por libra.

(Estritamente mole)

N. 2	56,75	56,50
N. 4	55,75	56,50
Rio (tipo7)	52,50	52,50
Mole		
N. 2	55,50	55,25
N. 4	54,50	54,25

TERMO (Contrato "S")

Na abertura estável, com alta de 5 a 20 pontos. No fechamento firme, com alta de 58 a 75 pontos.

Meses:	Abert	Fech
Maio	54,65	55,20
Julho	53,90	54,35
Setembro	52,80	53,25
Dezembro	52,24	52,75
Março, 1954	51,79	52,30

Vendas 42.000 sacas.

AÇUCAR

Recife, 23

	Hoje	Ant
Usina de primeira	220,00	220,00
2.ª série	—	—
Demeraras	160,00	160,00
Cristais	180,00	180,00

ENTRADAS

Desde ontem, em sacas de 60 quilos	25.140	—
Desde 1 de setembro	6.654 946	6.629 806
Existência	2.314.891	2.291.751
Exportação	—	—
Consumo local	2.000	4.000

ALGODAO

Recife, 23

	Hoje	Ant
Tipo 5, Comp.	285,00	285,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	350,00	350,00
Mercado	Est.	Est

(Entradas)

Desde ontem p. de 30 ks.	—	—
Desde 1.º de setembro	154 170	154 170
Existência	18.348	19.048
Exportação	—	—
Consumo	700	700

SAO PAULO

São Paulo, 23

(Cotação por quilo)

	Hoje	Ant.
Maio	N.C	16,20
Julho	15,90	15,90
Outubro	15,85	16,00
Dezembro	16,00	16,00
Março, 1954	16,10	16,10
Vendas	10.000	20.000
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipos	Hoje	Ant
3	18.73	18.73
3½	18.00	18.00
4	17,53	17.53
4½	17.20	17.20
5	16.00	16.00
5½	15.33	15.33
6	14.67	14.67
6½	14.07	14.07
7	12.27	13.27
8	12.53	12.53
9	12.27	12.27

EM NOVA YORK

Nova York, 23

	Abert.	Fech.
Maio	32.90	33.10
Junho	33.23	33.24
Outubro	33.39	33.40
Dezembro	33.48	33.49
Março, 1954	33.63	33.64
Maio	33.58	33.63
Am. Sp. Milp.	—	33.65

Na abertura estável, com alta de 3 a 6 pontos. No fechamento estável com alta de 7 a 16 pontos.

CACAU

Nova York, 23

Meses:	Abert	Fech
Maio	28.90	28.87
Junho	28.59	28.43
Julho	28.31	28.23
Dezembro	27.04	27.08
Março, 1954	25.65	25.70

Na abertura calmo, irregular, com baixa de 16 a 21 pontos. No fechamento estável, com baixa de 12 a 29 pontos.

Vendas 117 contratos.

TRIGO

Chicago, 23

(Fechamento)

	Hoje	Ant.
Maio	2.19 62	2.18 37
Junho	2.22 60	2.21 71

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 23

	COMPRADORES PLANO "B" Hoje s p m.	Anterior s p m.
TITULOS BRASILEIROS FEDERAIS:		
Conversão 1910 4%	48-10- 0	48-10- 0
Emprestimo de 1913 5%	49-10- 0	49-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31 0- 0	31 0 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	35 0- 0	35 0 0
Bahia 1928 5%	28 0- 0	28 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S Paulo Improvements ad Freehold Co Pref ex div	67-10- 0	67-10- 0
Bank of London de South America Ltda	4-13 0	4 13 0
São Paulo Gaz Co Ltd (Pref)	7-10 0	7 10 0
Cables & Wireless Ltd Ordinárias	132-15 0	131 15 0
Ocean Coal & Wilson Ltd	0- 2 6	0- 2 6
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 4- 3	2- 4 3
Lloyd's Bank Ltd ("A" Shares)	2-10- 6	2-10- 6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2- 8- 3	2- 8 3
São Paulo Railways Co Ltd Ações 10%	0 6 0	0 6 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	60- 6- 9	60-10- 0
Emp de Guerra Britânico 3% 1927-47	82-16- 3	81-12- 6
Shell Transport Trading	4- 0 7	4- 2- 3
Canadian Eagle Oil	1-12- 0	1-12- 3
Royal Dutch Petroleum	30- 6- 9	30-13- 9

A Casa do Ministro é Fabulosa
O Embaixador Vai Mudar de Vida

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thórmes

1) — *Os jornais já disseram que o banqueiro-embaixador Walter Moreira Salles vem aí, para substituir o General Anapio Gomes na direção do Banco do Brasil. O mais moço dos nossos embaixadores vem ocupar êste pôsto por ter feito um evidente, graças à sua boa política financeira na terra de Tio Sam. Com a sua ida aos Estados Unidos não só os credores ficaram mais calmos, como tornou-se possível nosso empréstimo com aquêle país. Além disso, Walter Moreira Salles é banqueiro por profissão e seus bancos vão bem, nada de casos de algodão, aviões a jacto, inquéritos e etc. Assim, o embaixador deverá substituir o ex-diretor da Mobilização Economica. E já que estamos falando em Walter Moreira Salles é bom repetir o que eu já disse: que na vida particular vai mudar um pouco, bastante mesmo.*

* * *

2) — *No "cock-tail" que Consonata (o órgão de bolso) ofereceu no Copacabana Palace, a grande atração foi o Sr. Albert Lee, que tocou freneticamente.*

* * *

3) — *A Srta. Lourdes Lessa embarca domingo para tôdas as Europas, menos as russas. É necessário explicar que a eficiente moça em questão vai sob o comando do Sr. João Alberto.*

* * *

4) — *A casa que o Sr. Sergio Bernardes (um dos melhores arquitetos do país) vai construir para o Ministro Hugo Gauthier é algo de verdadeiramente fabuloso. O simpático Ministro em questão, que (segundo demos em primeira mão) acaba de tornar-se o pai de uma linda criança, mandará erguer, no esplêndido terreno, uma real obra de arte moderna que será, provàvelmente, a melhor residência do Rio de Janeiro. Biblioteca, vários salões, sala de conferências, piscina, quartos de hóspedes e tôdas as dependências necessárias a quem, como o Ministro, possui situação internacional. O casal Gauthier está, portanto, duplamente de parabéns.*

* * *

5) — *A senhorita Danuza Leão saiu de Jacques Fath para ir modelar em Roma. O seu sucesso é absoluto. O último Vogue vem com várias fotografias suas. Danuza ficará algum tempo em Roma.*

* * *

6) — *No corredor austero do Itamarati discutia-se em tom grave (como fica bem para aquela Casa) os mínimos detalhes da recepção que o Brasil fará a seus amigos e convidados peruanos, inclusive o primeiro magistrado daquele país. E aí, alguém do Cerimonial explicou os detalhes: Ficarão (o Presidente do Peru e sua comitiva) hospedados no Palácio das Laranjeiras, com camareiros, mordomos, "boys", enfim, todo êsse complexo organismo de pessoal sob orientação do Hotel Vogue. O Hotel Vogue cuidará ainda de dois banquetes, inclusive o que o Presidente visitante oferecerá a seus anfitriões.*

O meu amigo Barão finalmente vê reconhecida a sua incomparável organização e seu grande "savoir-faire".

* * *

Não seria de todo bom aconselhar ao Sr. Peron a não vir ao Brasil. Insistem na idéia de convidá-lo para o 7 de Setembro. Mesmo se até lá êle ainda estiver no poder, como será recebida a figura dêsse ditador que ultimamente tem suicidado parentes e amigos? Não acredito que no Brasil alguém atentasse contra a sua vida. Ele precisa se preocupar é com as vaias e os ovos podres.

* * *

O grande acontecimento social dêstes últimos tempos, em São Paulo, é o casamento do Sr. José Luiz Freitas Vale com a sua prima. Ela é bonita e já foi "glamour-girl".

PRIMEIRO PLANO

Disse-me que a única solução para o seu próprio caso era a cadeia. Algum crime? Não, era cidadão honesto. Por isso mesmo precisava de cadeia. Confinada a obrigação dos deveres, e quem cumpre apenas seus deveres recebe muito pouco dinheiro, estava cheio. De que? De cansaço, de barulho, de horários, de promiscuidade, da condução difícil, dos patrões, do govêrno.

Pena que o mundo moderno reservasse a solidão aos criminosos. A frase não era dêle, era de um filósofo dinamarquês. Mas a cadeia devia ser compulsória em todos os países. Todo indivíduo tinha o dever e a obrigação de passar dois meses, anualmente, na prisão. Pausa para a meditação. O homem deixou de pensar e de sentir. O Estado restabeleceria o pensamento e o sentimento, prendendo periòdicamente os cidadãos. Sim, naturalmente, o Presidente da República e os ministros, e por mais fortes razões, estariam também obrigados a essa tomada de consciência com êles mesmos. A constância da ação inutilizava o homem, tornava-o apenas o funcionário de alguma coisa, cheio de ambições cruéis. Se todo homem fôsse de vez em quando recolhido da circulação, afastado de seus problemas diários, o gênero humano ficaria mais temperado de bondade e de bom-senso. Não se registrariam tantos crimes, tantos suicídios, tantos divórcios, tantas psicoses, tantas maldades contra o próximo.

A cadeia — continuou — seria simples e limpa como um convento. Colchão de palha sôbre a tábua. Visitantes e jornais seriam coisas de todo proibidas. Café com pão e manteiga pela manhã, exercício no pátio, arroz, feijão, carne e verdura no almôço, café com broa às quatro horas, jantar com três laranjas por sobremesa. As dez horas, tôdas as luzes se apagariam. Fora dessas obrigações, os detentos deveriam permanecer em suas celas. Os romances e os livros de poemas seriam favorecidos a todos, com exceção dos romancistas e dos poetas, que apenas poderiam ler bons tratados sôbre economia. Aos sábados haveria filmes de Carlitos, como complemento à educação sentimental de todos, sobretudo dos ricos e dos poderosos.

Estava certo — arrematou êle — de que essa medida, aparentemente absurda, seria de grande eficácia prática, esclarecendo melhor o homem a respeito de si mesmo e de seu vizinho.

E acendendo um cigarro, concluiu:

— Absurdo é quem não pára um pouco a fim de saber por que motivo está fazendo isso ou aquilo....

P. M. C.

NUM JANTAR

Srta. Ana Ida Calliera e o sr. Jaime Waith, da sociedade paulista. — (Foto da Revista SOMBRA)

MANIA Escreve

Até os Livros Êle Controla...

"Controlada" é o pseudônimo da senhora que nos escreve para contar que seu marido a traz "num cortado". "Controlada" casou-se há uns seis meses e nos diz com tôda a sinceridade que está arrependida. Gosta ainda "um pouco" do marido, porém, a vida de casada não é mais côr de rosa como nos primeiros dois meses, isto porque o digno espôso de "Controlada" é um Hitler falhado como os choferes de ônibus do Rio de Janeiro, que queriam ser aviadores e como não conseguiram, voam com os ônibus. O marido de "Controlada" nasceu para ditador ou chefe de polícia e como os únicos estados que adquiriu foi o de funcionário público e marido, em cima da mulher êl edescarrega a bíles. "Se eu quero ir ao cinema com a minha mãe tenho de pedir licença a êle e dizer qual o filme que vamos ver para êle aprovar ou desaprovar. Quando vou comprar fazenda para um vestido também devo perguntar a côr e o tipo de fazenda porque uma vez eu comprei sem consultá-lo e êle me obrigou a dar o vestido para a empregada, pois não tinha gostado da côr. Agora êle começou a implicar com os livros e os jornais que eu leio. Na semana passada brigou comigo porque eu estava lendo um jornal de idéias esquisitas e os livros êle só quer que eu leia romance para moças e senhoras; êle diz que nos outros livros as mulheres aprendem muita coisa que não devem e que é por isto que o mundo anda virado". E por aí vai o marido de dona "Controlada".

Pois minha senhora, embora a nossa secão deva ser de apaziguamento dos ânimos familiares exaltados devemos dizer-lhe que o senhor seu marido é um bobo. Que êle diz bobagens e a senhora não deve escutá-lo ou pode escutá-lo já que êle gosta tanto de falar e fazer ouvidos de mercador é sinal de má educação e como para recuperar a "felicidade perdida" a senhora deve educar o seu marido não fica bem dar mal exemplo. Se argumentos lhe faltam para destruir a lógica ditatorial do seu consorte aproveite alguns destes: marido é um companheiro quer dizer o que ajuda, o que sofre e o que goza junto com a mulher; há os que muito mandam e mandam mal que acabam mal também, uns pendurados em árvores e no caso dos maridos acabam falando sozinhos; houve uma senhora chamada Isabel e outros que trabalharam e conseguiram abolir a escravidão no Brasil; que Catão já saiu de modo pois é feio fazer o que se proibe que outrem faça, isto é, como é que seu marido sabe que há jornais que ensinam coisas que as mulheres não devem aprender? E', por que êle os leu, logo não fica bem dizer para a senhora não ler, uma vez que a senhora é maior de idade, não frequenta colégio de freira nem é débil mental...

Se êstes argumentos não servirem como é de prever, volte, querendo, "Controlada".

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 24 — Favoravel para as reuniões politico-sociais como as romanticas serão bem sucedidas.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos período abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Noticias agradaveis e novos conhecimentos. 5, 8 e 10; 161, 231 e 251. (hora se numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
— Apreensão, disturbios gastricos e desejos irrealizaveis. 5, 7 e 9; 14, 70 e 88. (horas e numeros)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Ascensão, prosperidade. 2, 4 e 6; 29, 38 e 119. (horas e numeros)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
Rusgas conjugais e desperdicio de energias. 3, 5 e 7; 50, 140 e 230. (horas e numeros)

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:
Inquietude, noticias de viagens; a tarde será boa com realizações beneficas. 17, 18 e 19; 36, 38 e 40 (horas e numeros).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
O dia de hoje é proprio para inicio de empresas arriscadas porque as vribrações astrologicas estão em oposição. 7, 10 e 19; 83, 97 e 100, (horas e numeros)

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:
Pequenas possibilidades; a tarde será de apreensões. 7, 8 e 9; 34, 35 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO;
Desfavorabilidades em todas as empresas. A tarde terá exito no comercio e na industria. 12, 13 e 14; 21, 22 e 23. (horas e numeros)

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO
Contrariedades, rompimentos de amizades e negocios frustrados. 11.

(Conclui na 7.ª Pág.)

ARTES ★ Antônio Bento

DA VINCI INVENTOR

Tivemos, no ano passado, uma exposição muito interessante, para o público e para os estudantes de artes plásticas, de desenhos de Leonardo da Vinci, trazida de Paris e aqui inaugurada por Paulo Carneiro, sob o patrocinio do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura. As reproduções feitas pela UNESCO, para serem mostradas no mundo inteiro, eram tão perfeitas que pareciam os próprios originais do artista.

A "IBM World Corporation", tendo também se associado às comemorações do V Centenário do nascimento do mestre renascentista, decidiu prestar-lhe uma homenagem especial. Encomendou a reprodução, igualmente à base dos desenhos originais de quarenta dos principais inscritos do artista. Sabe-se que, além de pintor, escultor e musicista, Leonardo da Vinci estudou matemática, entregando-se a trabalhos de engenharia e a especulações matemáticas e a experiências científicas diversas. Seus projetos para a canalização do rio Arno ficaram famosos. Entregou-se mais tarde, contratado por César Bórgia, a inventos complicados de engenharia militar, projetando também a obra de canalização do Adda. Enfim, fêz desenhos de inventos variados, como esgôtos, tanques de guerra, canhões e aviões, além de máquinas não sonhadas na época da Renascença. Entre seus trabalhos de engenharia ficaram numerosos desenhos, alguns dos quais são considerados documentos geniais.

Da coleção de seus inventos, a "IBM World Corporation" escolheu quarenta desenhos, cuja reprodução será mostrada no Rio, através da exposição que será inaugurada no próximo dia 28, às 17 hs. à Av. Presidente Vargas, 842, térreo, com a presença do Ministro Simões Filho. Além de artista genialíssimo, Leonardo da Vinci é apontado como o precursor de numerosos inventos modernos, entre os quais o helicóptero. E foi também o pioneiro dos que pregaram a colaboração da arte com a ciência, idéia defendida igualmente, no século XIX, pelos realistas e impressionistas e agora retomada pelos concretistas, que a apresentam como a última das novidades. Novidade velha de cinco séculos, pois vem de Leonardo da Vinci e de Courbet.

"PRÊMIOS NICOLAU CARLOSMAGNO"

O "Jornal de Letras" patrocinou um concurso de ensaios de Teatro, com premios oferecidos pelos escritor Paschoal Carlos Magno, que denominou esses premios Nicolau Carlos Magno, seu pai, que foi um grande amigo dos moços e do teatro.

Centenas de ensaios foram remetidos à redação daquele mensário, obtendo classificação a sra. Vera Pacheco Jordão, sra. Silvio Batista Pereira e Harry Laus, que esta noite, no Teatro Duse, em Santa Tereza, receberão seus premios, em cerimônia que terá a presença de autoridades, artistas e elementos do Teatro do Estudante. Falará a sra. Vera Jordão, em nome dos vitoriosos. Um dos premiados, Carlos Escobar Filho, que se acha atualmente na Penitenciária de São Paulo, receberá na primeira quinzena de Maio a visita de uma comissão do Teatro do Estudante, que lhe vai levar pessoalmente seu prêmio.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

DRAMA

Vejam! Aquele menino grande chora. E enquanto aquele menino grande chora, passam rostos que não sentem as agonias trágicas da vida; passam rostos que não sentem as sensações dramáticas do velho mundo que rola. São apenas rostos que passam e não perguntam; são apenas rostos que passam e não consolam.

Talvez que, a poder de dinheiro, qualquer rosto magro, insône, em completo estado de salário mínimo, se arriscasse a dizer:

— Coitado!

E [illegible]:

— E' pena!

Mas, de que serviriam estas palavras, se insinceras e demagógicas como falação de politico em comicio de arrabalde; se pagas convenientemente como produtos que se anunciam em jornal? De que serviriam? Na certa, para aumentar a dor do pobre coitado que chora e sabe porque chora; na certa, para esmagá-lo de vez com a peçonha da mentira dos vocábulos. Na certa.

Entretanto, qualquer rosto que passa, poderia, quando nada, frear as pernas, perder o bonde, pigarrear discretamente e perguntar ao infeliz:

— Por que você está chorando? Por que?

O triste menino grande, ràpidamente, enxugaria as lágrimas na manga do paletó surrado, faria uma cara de Alziro Zarur e responderia, todo humildade:

— Eu estou chorando, seu moço, porque nasci artista; porque me chamam Aristeu Queiroz. Tem um cigarro aí?

FURO

Preparem-se, amigos, pois a Rádio Mayrink vai lançar, brevemente, um programa espetacular. Trata-se de "Vamos ver em que dá isso", de Ivan Pedro de Martins, com a colaboração valiosa de Luiz Jatobá. Aguardem, só. Questão de mais alguns dias.

ENTUSIASMO

Angela Maria está cada vez mais cada vez. Na audição de quarta-feira última a bichinha cantou tão bem, mas tão bem, que o sr. Francisco Abreu sorriu largo e aplaudiu forte.

BEIRA DE CALÇADA

— Que tal as crônicas do Antônio Maria subordinadas ao título "São coisas da vida", que a Mayrink manda para o ar diàriamente? Otimas? bem escritas? gostosas?

— Daqui, meu caro.

— Ah, vejo que o senhor não é uma bêsta!

AGRADECIMENTO

O "seu" Dantas, da Emissôra de Macaé, acendeu duas velinhas êste mês para comemorar o segundo aniversário da ZYP-21. Foi uma festa bonita, com muitos convidados (senhoras decotadas e rapazes de cabelo engominados) e um "show" variado com a participação de artistas da cidade grande. O Ney, aqui da redação, coitado, não pôde ir (anda muito grave atrás do bigode) mas, agradece, por meu intermédio, o uisque que o "seu" Dantas guardou com tanto carinho.

APELIDO DO DIA

Hoje: Luiz Sampson: PADRE CICERO.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

CONCERTOS

HOJE — Cultura Artistica — Conjunto Vocal de Camera Oriana — Teatro Municipal, às 21 horas.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

"AIDA" SABADO PROXIMO, A NOITE

"AIDA" voltará ao palco do Municipal no próximo sábado, dia 25, em vesperal, a preços reduzidos.

"BARBEIRO DE SEVILHA", VESPERAL DO DIA 26 DOMINGO

Começa hoje, na Bilheteria do Teatro Municipal a venda avulsa para a vesperal de domingo próximo, dia 26, da ópera "Barbeiro de Sevilha", a preços reduzidos, com o mesmo quadro da récita de assinatura.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

Palavras cruzadas de RONEGA.

HORIZONTAIS: — 1 — Quem ama. 6 — Atija. 7 — Despacho (feitiçaria). 8 — Pequeno arco. 10 — De ambos os lados. 11 — Atormentara. 13 — Vila da Turquia asiatica. 14 — Senhora (Em São Tomé). 15 — Planta umbelifera parecida à cenoura. 17 — Nada. 18 — Roncaduras.

VERTICAIS: 1 — Causar avaria. 2 — Apatia. 3 — Flexão do verbo dar. 4 — Robalo de areia. 5 — Especie de balança. 9 — Sufixo designativo de uso. 12 — Antiga moeda romana. 16 — Simbolo do indio.

Solução do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: — Toada. Soldado. Ou. Ir. Tra. Ato. Ia. Ab. Aditado. Arado.

VERTICAIS: — Tourada. Oi. Ade. Da. Aditado. Sotia. Orobo. Ir. Ata. Ad.

Toda correspondencia e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA.

1	2		3	4	5
6		■	7		
8		9	■	10	
11			12		
13		■	14		
15		16	■	17	
18					

A MODA DE PARIS

Contra os Moldes Estabelecidos do "Tailleur"

DE ALEXANDRA GRIMM, DA FRANCE PRESSE

Há, este ano, na alta costura parisiense, uma nitida tendencia contra o costume classico. A maior parte dos costumes apresentados já quase nada têm do "tailleur" de corte masculino. O elemento fantasia, de natureza intrinsecamente feminina, vai se introduzindo paulatinamente no genero, até transformar-lhe completamente os moldes até agora imutaveis ou quase.

Este costume de palitó-saco de Bernard Sagardoy, em lã de quadros preto e branco tem gola em veludo negro. As costas do palitó são retas, ao passo que um peitilho, cortado enviezado, modela ligeiramente a cintura, na frente.

(World Copyright 1953 by A. F. P. Paris).

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Ministro Carlos Maximiliano, aposentado do Supremo Tribunal Federal; ministro João Lira Filho; ministro Heitor Lira; brigadeiro Armando de Melo e Souza Araribola; dr. Gentil Pereira Belem; Ailton Veloso Bayer; Antonio Francisco Costa Filho; Valter Mitke; Wilson Alves Teixeira; Antonio Ribeiro do Amaral; José Jorge; Darcy Apolinário da Silva; Americo Novais; Nestor Cadaval; Heitor Torres Furtado; major Gilberto Cunha Menezes; José de Jesus Cunha; ten. cel. Artur Alves Camara; João Teixeira Mendes; Washington Barbosa da Silva; Gastão Lobo Pereira; engenheiro José Olimpio Barbosa; dr. Herminio José Marques; Carlos Leopoldo de Souza Filho; Nestor Santos Lemos; Humberto Dumas; Sergio Henrique da Silva; Hilton Veloso; José Henrique de Albuquerque; Otavio Rodrigues Pinheiro; Alvaro de Oliveira; Brasilio Pinto Teixeira.

SENHORAS:

Maria José Xavier Mariano de Azevedo; Durvalina de Azevedo Vilgelin; Olga Alves Coutinho; Naná Cacoli; Isa de Almeida; Maria da Gloria Silva Morais e Silvia de Freitas Cardoso Lemos.

SENHORINHAS:

Déa da Rocha Porto.

MENINOS:

Vitor Sergio, filho do sr. Vicente de Carvalho e sra. Arlete Lima Carvalho; Mario Milton, filho do sr. Palito Giacomo; Luiz Carlos, filho do sr. Rogerio Guimarães e sra. Dina Castro Guimarães; Irani, filho do casal Marcos Pereira Lima-Adalgisa de Morais Lima; Sergio, filho do sr. Jorge Eugenio de Araujo Dias e sra. Diva R. Dias; Luiz, filho do casal Luiz da Silva Santos e sra. Yara Carvalho dos Santos; Salvador Celso, filho do tenente Gil Oliveira Albuquerque e sra. Magali Varela Albuquerque; Luiz Reinaldo, filho do sr. Ruben Cunha de Carvalho e sra. Raquel Azevedo de Carvalho.

MENINAS:

Angela, filha do casal Expedito Carlos dos Santos-Terezinha Jucá dos Santos; Maria Aparecida, filha do casal Mario Galvão Lira-Maria das Mercês de Lira; Jacilene, filha do casal Vicente Salgueiro-Amelia Salgueiro; Solange, filha do casal Amadeu Cavalcanti-Diva Rodrigues Cavalcanti; Sonia Maria, filha do sr. Valdemar Presa e sra. Aurora Presa; Marise, filha do sr. Francisco Staroli e sra. Adail Staroli; Maria Lucia, filha do sr. Jorge Hanequim Kropf e sra. Mynka de Medeiros Kropf; Aurimar Regina, filha do sr. Henrique Luttgardes Cardoso de Castro e sra. Dagmar Geni Cardoso de Castro; Vera Lucia, filha da sra. Mary Melgaço Ferreira e sr. Valdir Melgaço Ferreira e Maria Lucia, filha do casal Luciano-Dirce Mateus.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, o casamento da senhorinha Helena Azevedo, filha do sr. Nicolau José Azevedo (falecido) e dona Barbara Antonia Azevedo, com o sr. Valter Oliveira da Silva, filho do sr. Arquimedes Mauricio da Silva e dona Theodora Oliveira da Silva.

O ato civil será realizado às 11 horas, na residência da noiva, na rua Lucio Tavares, 327.

A cerimonia religiosa será celebrada às 18 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Nilópolis, tendo como padrinhos o sr. José Moreira de Matos, funcionário do "Jornal do Comercio", e sra. Lydia de Matos.

— Realiza-se amanhã, o casamento da senhorinha Esperança Gonzales Fernandes, filha do sr. e senhora João Endson Filho.

O ato civil será efetuado às 12.30 horas, na 10.ª Circunscrição, no Pretório, sendo testemunhas o sr. Valdemar de Carvalho Faria e sra. Marino Endson Faria.

A cerimonia religiosa terá lugar às 18 horas, na igreja de São Sebastião, sendo paraninfos o sr. Marivaldo de Assis e sra. Elvira Gonzales de Assis.

HOMENAGENS

Realiza-se quinta-feira, dia 30, às 20 horas, nos salões do Botafogo F. R., o banquete que amigos e admiradores do desembargador Ary Franco lhe oferecem por motivo de sua investidura na presidência do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, estando as listas de adesões na portaria da A. B. I., Senado Federal, Camara dos Deputados, "Jornal do

(Conclui na 7.ª Pág.)

De Paris e Nova York para Você!

A beleza é um habito como acontece com uma beldade como a artista de cinema Doris Day, que segue um completo programa de beleza

ÓTIMO CAMINHO PARA A BELEZA

Há mulheres que repentinamente se sentem inspiradas e se transformam em beldades com apenas alguns momentos de cuidado. Mas, não têm constancia, pois logo depois abandonam o que começaram e fica tudo por isso mesmo.

Lembre-se que os cosmeticos, não fazem milagres e devem ser usados com constancia para que tenham algum efeito sobre a sua beleza. Nunca se esqueça que não fazendo um tratamento adequado de sua pele, surgirão as rugas com todos os seus problemas.

A moça que quer ser bela deve passar todas as noites com extremo cuidado um emoliente e creme sobre a cutis. Deve passar a escova nos cabelos, examinar as unhas e passar loção nas mãos. O bom aspecto representa uma combinação da saude mental e fisica. A sua dieta deve ser inteligente, e não exagerada, alimentano-se com a maior variedade de comida possivel.

Deve dormir bastante, pois é durante o sono que o sistema nervoso descança e a natureza fa zo seu trabalho de reconstrução.

A Noite é Grande

INEZ — Os engenhos de Pernambuco dariam um livro de histórias. Todos são bonitos, cortados de rios preguiçosos, ondulados nos montes e tristes, nos restos mortais dos *banguês*, que jazem enferrujados pela campina: a roda, a moenda, o tacho. Os banguezeiros faziam seu açúcar preto, vendiam na porta e recebiam seu dinheirinho, ali mesmo, sem as complicadas transações dos institutos do açúcar. A cachaça também, saía do alambique para a guéla do consumidor, sem o mínimo compromisso com os institutos do álcool. Depois, as usinas cresceram engoliram os *banguês*, e os banguezeiros, da noite para o dia, foram ser plantadores de cana para o usineiro moêr, fazer açúcar Cristal, distilar álcool-motor, ganhar dinheiro e passar a Primavera em Paris. O *senhor de engenho* passou de cavalo a burro, apertou o cinto na barriga e teve que assistir, sem fazer nada, ao tempo destruindo as ferragens de sua fábrica. Perdeu tudo — e, mais do que tudo, aquele ar sobranceiro, aquela altivez, que lhe dava a antiga independência de mercar e vender o que era seu. Mas, não perdeu a soberânia da "casa grande". Ali, era o seu reino, com a mesa farta de queijo, leite e manteiga, as rêdes rodeando o terraço, a sinêta, que mandava no tempo, levando e trazendo os trabalhadores do eito. No fim do ano, os filhos vinham do colégio e faziam as férias nos passeios a cavalo, nos banhos do riacho e no leite cru, ao pé da vaca, de manhã cedinho. Inez, moça da cidade, foi convidada por Maria para passar as férias no Engenho Flor do Monte. Inez gostava tanto da beleza do lugar que fugia de onde os outros estavam para ir, sòzinha, pela campina afora, espiando, a seu modo, para as coisas, sentindo, a seu jeito, a folha da cana, o amarelo das acacias e dos *fedegosos*. O próprio barro, de um vermelho sádio, cheirando a viço e a fecundidade, mexia muito com a sua sensibilidade. Uma tarde, andando atôa pela beira do rio, encontrou uma goiabeira debruçada na água fazendo sombra, e sentiu vontade de tomar banho. Despiu o corpo grande, soltou os cabelos compridos, fêz um montinho com a roupa, escondeu ao pé da goiabeira e caiu nágua. O rio estava mômo e transparente. Via os seixos, onde pisava, brancos ou azulados, macios. As piabas rondavam o seu corpo, olhavam-na inquietas e, não se contendo, puxavam, bem suàvemente, os pêlos de suas pernas. E mergulhava, e abria os olhos dentro dágua, e via um raio de sol luzindo sôbre um seixo mais transparente — parecia um brilhante de anel! Assim passaram horas e a moça se esqueceu do tempo. Mais tarde, quando sentiu a água esfriar, compenetrou-se de que era hora de sair do banho. Olhou em volta. Não havia ninguém por perto. Subiu a ribanceira e foi direta ao seu montinho de roupas. O montinho, porém, não estava lá. Inez sobressaltou-se, escancarou os olhos, viu-se despida e só... até que, a uns 30 metros dali, deu com um menino de seis anos, às gargalhadas, gritando: "moça, sua roupa eu joguei no rio"! Inez perguntou: "quando"? E o menino respondeu: "logo que a senhora entrou nágua". Respondeu e saiu correndo.

A moça esperou que escurecesse e saiu de Godiva pela noite a dentro, morta de frio e vergonha. Quando chegou à "casa grande" bateu na porta da cozinha, as criadas vieram abrir, ouviram a história tôda, mas, longe de acreditar, ficaram muito desconfiadas.

Antônio Maria

LOUVOR À CARAVANA DE BOA-VIZINHANÇA

A Comissão Executiva do IV Centenário de São Paulo resolveu que se louvasse o Instituto de Idiomas Yazigi pela organização da "Caravana da Boa Vizinhança", que em sua visita aos Estados Unidos desenvolveu intensa propaganda dos festejos do IV Centenário.

Ao sr. Fernando Heráclito Silva, diretor do Instituto, foi enviada uma mensagem de agradecimento e louvor pelo presidente da Comissão do IV Centenário, sr. Francisco Matarazzo Sobrinho.

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

VIVIANE ROMANCE, DE VOLTA, EM "AMOR DE CASBAH"!



Viviane Romance mais sedutora do que nunca em "Amor de Casbah"

Ardente, sensual, exclusivista, Viviane Romance nos aparece em "Amor de Casbah", dividindo-se entre uma fé exaltada e um temperamento apaixonado. Ela ama, e um dia sua paixão não mais pode ser contida, e ela o confessa, com fogo, com ardor.

Ela se oferece e se abaixa. Mas ele a recusa e foge.

Peter Van Eyck, Roger Gaillard, Philippe Richard e Sylvie Pelayo, são os principais artistas de "Amor de Casbah" (Au Coeur de la Casbah), com cenario, dialogos e direção de Pierre Cardinal, que veremos segunda-feira, nos cinemas: S. LUIZ, VITORIA, RIAN, LEBLOM e CARIOCA.

A partir de quinta-feira: Monte Castelo e Vaz Lobo.

E a partir de sexta-feira, no Odeon de Niterol...

"O REI E O AVENTUREIRO", COM ANTHONY (VALENTINO) DEXTER

Com Anthony (Valentino), Dexter no papel titular eos cinemas Pathé, Presidente, Pax, Leme, Paratodos, Mauá, Nacional, Fluminense, Baroneza, Cassino-Icaraí, Esperanto e São Pedro, exibirão a partir da proxima segunda-feira o tecnicolor da Columbia "O rei e o aventureiro" (The Brigand), uma historia baseada num romance de Alexandre Dumas.

A historia de "O rei e o aventureiro" foi cenarizada por Jesse L. Lasky, e conta com a direção segura de Phil Karlson, um mestre na direção de filmes de grande movimento com elenco numeroso.

ELIZABETH THREATT — A INDIAZINHA DE "O RIO DA AVENTURA"

Elizabeth Threatt é uma das mais recentes e mais sensacionais descobertas de Hollywood.

Conta 18 anos, tem cabelos negros e lisos, usa-os longos, tez amorenada, olhos rasgados e verde claro...

Com esses dados, todos podemos avaliar que raro tipo de beleza é Elizabeth. Ela foi escolhida para companheira de Kirk Douglas em "O rio da aventura" (The Big Sky), — um dos melhores filmes do ano passado — o cartaz da RKO Radio, segunda-feira, no circuito do Plaza.



ELIZABETH THREATT, a companheira de KIRK DOUGLAS, em "O Rio da Aventura" o cartaz da RKO Rádio, segunda-feira, no circuito do Plaza

S. A. VALORIZADORA DE TERRENOS

(Convocação)

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em assembléia geral ordinária, no dia 10 de maio de 1953, às 15 horas, na sede social, à Rua Acre, n. 55 — 2.º pavimento, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) — Relatório da Diretoria, balanço geral, demonstração da conta "Lucros e Perdas" demais documentos e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952;

b) — Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1953.

ANTONIO S. RECHE — Diretor-Presidente.

ADHEMAR RIVERMAR DE ALMEIDA — Diretor-Tesoureiro.

O DIA ASTROLÓGICO

(Conclusão da 6.ª Pág.)

12 e 16; 74, 23 e 92, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Manhã de maus pressagios, com acontecimentos violentos e prejuciais. 8, 1 0e 12; 36, 46 e 66. (horas e numeros)

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Favores do outro sexo: pequenos lucros; a noite será agradavel. Sonhos fantasticos e estranhas visões. 17, 18 e 19; 26, 28 e 36, (horas e numeros)

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Manhã desfavoravel; a tarde será venturosa, com lucros inesperados. 14, 13 e 16; 50, 60 e 70. (horas e numeros).

MIRAKOFF

REVISÃO DAS TARIFAS DO TRANSPORTE FLUVIAL

Estêve reunida, sob a presidência do ministro da Viação, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento dos Transportes, tendo examinado a influência das taxas e outros entraves sôbre o transporte fluvial, tornando-o antieconômico. A Comissão chegou à conclusão da necessidade de uma revisão geral de todo o sistema tarifário, de modo a ser estabelecida uma tarifação uniforme, tanto quanto possivel.

MUNICIPIOS FLAGELADOS ATENDIDOS PELA L.B.A.

Continuam chegando aos municípios do interior nordestino os socorros enviados pela Legião Brasileira de Assistência para os flagelados daquela região. Comunicando o recebimento dos auxilios, acabam de telegrafar à sra. Darcy Vargas o prefeito de Caruaru, em Pernambuco, o vigário de São João do Piauí e o bispo de São Raimundo Nonato, municipios do Piauí, salientando os referidos despachos que os viveres remetidos pela L.B.A. têm minorado consideràvelmente os sofrimentos dos flagelados.

Por outro lado, outras remessas continuam sendo destinadas pela Legião Brasileira de Assistência para os numerosos municipios atingidos pela prolongada estiagem, havendo a sra. Darcy Vargas determinado providências para que as distribuições se processem com a mais correta proporcionalidade.

Cedido o João Caetano

Foi cedido pelo prefeito Dulcidio Cardoso aos dirigentes sindicais, o Teatro João Caetano, a fim de ser instalado ali o Congresso Regional de Previdencia Social, no dia 1 de maio.

Esse Congresso precede o 1º Congresso Brasileiro que deverá ser efetuado dia 27 de maio.

INAUGURAÇÃO DOS CURSOS DE NUTRIÇÃO

Inaugurar-se-ão, hoje, os cursos de 1953 do Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil, ato que se realizará no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia.

O ato será presidido pelo professor Pedro Calmon, reitor da Universidade.

FESTA DE 1.º DE MAIO

O dia do trabalho será comemorado pela Estudantina de Diversões Ltda. com grandiosa festa dançante.

O sr. Manuel Jesuino da Silva à frente da animada entidade, dará início aos festejos que terão lugar das 17 à 1 hora da madrugada.

ERSEL - REPRESENTAÇÕES E SERVIÇOS GERAIS S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

No cumprimento de disposições legais e estatutárias, vimos, com o presente, submeter à vossa apreciação e julgamento o balanço geral, demonstração da conta "Lucros e Perdas", documentos e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1952. — Para outros quaisquer esclarecimentos a Diretoria se coloca à inteira disposição dos senhores acionistas, em sua sede social, à Rua Acre n.º 55 — 2.º pavimento, nesta cidade.

Rio de Janeiro, 2 de Fevereiro de 1953.

Ass. — **Bartholomeu Pinto dos Santos** — Diretor-Presidente; **Helio Pinto dos Santos** — Diretor-Gerente.

BALANÇO GERAL EM 31-12-1952

ATIVO

IMOBILIZADO			
Veiculos		96.934,10	
DISPONIVEL			
Bancos em Contas Correntes		33.759,60	
REALIZAVEL			
Obrigações a Receber	10.000,00		
Titulos e Ações	34.700,00		
Duplicatas a Receber	41.438,20		
Contas Correntes	1.059.346,40	1.145.484,60	
PENDENTES			
Lucros e Perdas		136.080,80	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		20.000,00	1.432.259,30

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital	550.000,00		
Fundo de Depreciação	110,00	550.110,00	
EXIGIVEL			
Contas Correntes	266.099,10		
Duplicatas a Pagar	23.543,20		
Titulos Descontados	562.507,00		
Titulos em Cobrança	10.000,00	862.149,30	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		20.000,00	1.432.259,30

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1952. —(ass.) **Bartholomeu Pinto dos Santos** — Diretor Presidente; **Helio Pinto dos Santos** — Diretor Gerente; **Jadyr Antunes Vieira** — Contador Reg. C.R.C. n.º 3.571.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

PERIODO: 1.º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DÉBITO

Saldo anterior	54.580,20	
Despesas Gerais:		
c/ Aluguéres, Armazenages, Bonificações e Gratificações, Conduções e Viagens, Correio e Telégrafos, Despesas Legais, Diversas Despesas, Estampilhas e Selos Fretes e Carretos, Impostos e Licenças, Material de Escritório e Prêmios de Seguros	74.814,60	
Juros e Descontos	69.807,00	199.201,80

CRÉDITO

Móveis e Utensilios	26.090,00	
Mercadorias	3.314,00	
Comissões	1.017,00	
Serviços de Contabilidade	32.700,00	
Saldo para o exercício seguinte	136.080,80	199.201,80

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1952: — (ass.) **Bartholomeu Pinto dos Santos** — Diretor Presidente; **Helio Pinto dos Santos** — Diretor Gerente; **Jadyr Antunes Vieira** — Contador Reg. C.R.C. n.º 3.571.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de Ersel — Representações e Serviços Gerais S. A., tendo examinado os livros, escrituração e demais documentos da Sociedade, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952, e encontrando tudo na mais perfeita ordem e exatidão, são de parecer que ditos documentos merecem a aprovação da assembléia geral de acionistas.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1953. — Ass. — **Antonio S. Rèche, Dilermando Anciães, Adhemar Rivermar de Almeida.**

CIA. CENTRAL DE ENGENHARIA

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, estamos apresentando a VV.SS., para o devido exame e julgamento, o balanço geral acompanhado da demonstração da conta "Lucros e Perdas" contas e atos desta Companhia, bem como o parecer do Conselho Fiscal, tudo referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1952. Para quaisquer esclarecimentos necessários, estamos à inteira disposição dos senhores acionistas, em nossa sede à Rua Acre n.º 55 — 2.º pavto.

Rio de Janeiro, 31 de Março de 1953

Leopoldo José Teixeira Leite — Antonio S. Rèche
Diretores

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO

IMOBILIZADO			
Móveis e utensilios		55.745,40	
DISPONIVEL			
Caixa		741,18	
REALIZAVEL			
Ações Subscritas	10.000,00		
Contas Correntes	2.618.834,60		
Faturas a Receber	10.000,00	2.638.834,60	
CONTAS DE RESULTADO			
Lucros e Perdas		359.659,40	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		20.000,00	3.074.980,50

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital		1.000.000,00	
EXIGIVEL			
Contas Correntes	876.080,50		
Letras a Pagar	1.178.900,00	2.054.980,50	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		20.000,00	3.074.980,50

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1952

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952: — PERIODO DE 1.º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DÉBITO

Saldo do exercício de 1951			1.017.116,00
Aluguéis		39.161,30	
Comissões		20.971,70	
Despesas Gerais:			
c/Anúncios e Publicações	3.447,00		
c/Assinaturas e Periódicos	1.020,00		
c/Bonificações e Gratificações	197.220,00		
c/Comunicações	428,40		
c/Diversos	27.700,50		
c/Honorários	69.000,00		
c/Material de Expediente	1.069,60		
c/Material Técnico	12.239,60		
c/Ordenados	13.120,00		
c/Selos e Estampilhas	19.405,00	344.650,10	
Impostos e Licenças		34.961,10	
Juros e Descontos		89.046,30	
Serviços em Execução		313.752,90	842.543,40
			1.859.659,40

CRÉDITO

Serviços Técnicos	1.500.000,00	
Saldo para o exercício seguinte	359.659,40	1.859.659,40

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1952

Antonio S. Rèche e Leopoldo José Teixeira Leite — Diretores; **Jadyr Antunes Vieira** — Contador Reg. C.R.C. n.º 3.571.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Cia. Central de Engenharia, abaixo assinados, depois de examinar a escrituração, contas, balanço geral e demonstração da conta "Lucros e Perdas" desta Companhia, tudo relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1952, encontrando os mesmos na mais perfeita ordem, são de parecer que tais documentos merecem a aprovação da Assembléia Geral de Acionistas.

Rio de Janeiro, 2 de Abril de 1953 — **Pedro Henrique Muller Antonio Cabral Tello Junior, Bartholomeu Pinto dos Santos.**

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª Pág.)

Comercio" e Biblioteca do Tribunal de Justiça.

FESTAS

O Olympico Club fará realizar amanhã, das 18 às 21 horas, mais uma de suas tradicionais tardes dançantes, com o concurso da orquestra Rolyan.

O ingresso far-se-á com a carteira social ou a carteira de família.

EXCURSÕES

O programa da Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Club do Brasil e a iniciar-se em maio próximo, prevê a visita a 128 cidades, das mais importantes da França, Espanha, Portugal, Itália, Austria, Alemanha, Holanda, Bélgica, e Suiça.

Na Itália, serão visitadas Vintimille, San Remo, Svóia, Varazze, Gênova, Rapallo, Spezzia, Viareggio, Pisa, Liverno, Grosseto, Roma, Nápoles, Capri, Pompéia, Viterbo, Acquapendante, Sienne, Poggibonsi, Florença, Pistoia, Bolonha, Pádua, Veneza, Verona, Trento, Bolzano, etc..

A permanência em Roma será de três dias em cujo decurso os nossos patrícios conhecerão o Palácio do Quirinal, a Fonte de Trevi, o Pantheon, os Museus e as Galerias do Vaticano, a Capela Sixtina, a Pinacoteca, as Basilicas de Santa Maria Maior e São João de Latrão, a Via Apia, as catacumbas de S. Calixto, o Museu e a Galeria Borghese, o Castelo de Santo Angelo, o Vaticano, etc..

FALECIMENTOS

Vitima de pertinaz enfermidade, faleceu ontem, em sua residencia, na rua Padre Nobrega, 199, Piedade, o sr. Alfredo Pereira Guimarães, primeiro fiscal da Guarda Civil.

O enterro será realizado hoje, saindo o feretro da residência, às 9 horas, para o cemiterio de Inhauma.

O extinto era casado com a sra. Laura Lucia Guimarães e deixa os seguintes filhos: capitão Almenor Pereira Guimarães, senhorinha Arlete Pereira Guimarães e Adelardo Pereira Guimarães, funcionário da Diretoria da Renda Imobiliária, da P. D. F..

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

—— Para São Paulo: Eugenio Von Ockel Martins — Ole Frederiksen — Laurencia Pereira Neiva — Ernani de Morais Costa — Britta Frederiksen — Wonny Cunha de Almeida Rego — Reinaldo de Almeida Rego — José Araujo Leite — Sebastiana Silva Araujo — Wilma Silva Araujo — Walmir Silva Araujo — Bjorn Suhr — Leonardo G. Alvaro Alberto — Salathiel Bittencourt Andrade.

—— Para Salvador: José do Patrocinio — Jacob Wagner — Ana Maria Dantas Coelho — Janita Briglia — Alecio Molicone — Joaquim S. Torres — Maria Lopes Torres — Joselito Martins da Silva — Raimunda Kruthensky Martins — Avio de Figueiredo Brasil.

—— Para Recife: Affonso Albuquerque Filho — Lidia Alves Queiroz — Wilma Queiroz Braga — Nivaldo Braz de Almeida — Lina Grisoni — Olavo Moreira — Atilia Lapa Moreira — Ana E. Moreira — Lucio V. Costa — João Muniz Pereira.

—— Para Curitiba: Odete Maria Melo — Bija C. Melo — Thereza C. Mikoszewiski Melo — Marques de Souza — Eugenio Lopes — Adalberto Mendes — Marino Loureiro Caldas — Alice L. Caldas.

—— Para Fortaleza: Paes Andrade — Alberto Fernandes — Edmilson S. Lima — Judith de Araujo Pinto.

—— Para Terezina: Antonio Castelo Branco Couto — Sayd José Gedeon.

—— Para João Pessoa: Eufrosino Rosa Lacerda — José Gonçalves Silva — Jeannete Sá Benevides.

PRIORIDADE PARA EX-PRACINHAS

Pedindo prioridade para nomeações de pracinhas nas repartições municipais, desde que inscritos e aprovados nos respectivos concursos, o prefeito Dulcidio Cardoso encaminhou Mensagem à Camara Municipal, acompanhada de projeto de lei.

A medida do prefeito, que visa instituir na Municipalidade o que ocorre no govêrno federal, proverá, um maior amparo aos excombatentes da FEB, muitos dos quais estão em situação dificil, deslocados ou lançados ao desemprego.

★ ★ ★ AR CONDICIONADO PERFEITO ★ ★ ★

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

4 6 8 10 H — HOJE — 2 4 6 8 10 H — HOJE — 4 6 8 10 H

A ATLANTIDA Re-apresenta

Fantasma por Acaso

com OSCARITO

MARIO BRASINI · MARY GONÇALVES · WANDA LACERDA · RENATA FRONZI · MARA RUBIA · NELSON GONÇALVES · CIRO MONTEIRO · GAO E SUA ORQU.

U.C.B.

TEATROS E BOITES

MONTE CARLO

CARLOS MACHADO apresenta "algo de novo"!

"Um Americano em Recife"

SILVEIRA SAMPAIO, NANCY WANDERLEY e o famoso elenco de MONTE CARLO

TELS.: 47-0644 — 27-5863

SHOW À MEIA-NOITE E TRINTA

CASABLANCA

7ª SEMANA TRIUNFAL!

da obra-prima do nosso teatro musicado

"Como é diferente o amor em Portugal!..."

Com JOÃO VILLARET e 20 ARTISTAS

AR REFRIGERADO

Tels.: 26-7437 e 26-1783 — MAITRE LUIS

SHOW À UMA E TRINTA DA MANHÃ

RIVAL

HOJE -- Às 21 Horas -- HOJE

O MAIOR SUCESSO DA CIDADE!

ALDA GARRIDO

em "DONA XÊPA"

Comédia de PEDRO BLOCH

2.º MÊS DE ÊXITO ESPETACULAR!

REGINA

Tel. 32-5817 — (TEATRO DULCINA)

AR REFRIGERADO

RODOLFO MAYER

EM

2 ÚLTIMAS SEMANAS

"AS MÃOS DE EURIDICE"

de PEDRO BLOCH

HOJE — ÀS 21,45 HORAS — HOJE

VOGUE

APRESENTA DIARIAMENTE

TRIO NAGÔ

O MELHOR TRIO VOCAL DO BRASIL

Jante, diàriamente, no VOGUE para apreciar a Exposição de Arte Culinária

INTERCAP

SORTEIO DE ABRIL DE 1953

Realizar-se-á no próximo dia 30 do corrente, às 16 horas, na Avenida Graça Aranha, n.º 19 sôbreloja, sala 203, o sorteio de amortização dos nossos titulos, referente ao mês em curso.

Concorrerão todos os titulos que naquela data estiverem em vigor na sede social.

Recebimento de mensalidades até às 15,30 horas do dia do sorteio, no local abaixo:

AV. GRAÇA ARANHA N.º 19 — SOBRELOJA — 42-7080

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

TOTAL AMORTIZADO

Cr$ 133.032.821,10

Av. Graça Aranha, 19 sobre-loja Tel. 42-7080

C|C

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Mulheres de todo o mundo" — Revista de Geysa Boscoli. Diariamente, às 20 e 22 horas. — Vesperais, quintas, sabados e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "Os maridos avisam sempre", com Marineau e "Os Artistas Unidos". Diariamente, às 21,30 horas.

FOLIES — 27-8216 — "Carrousel de 1953", de Max Nunes Com Vilaret, Colé, Nélia Paula Recitas diarias, às 20 e 22 horas.

GLORIA — 22-8712 — "A Santa Madre", com Jaime Costa, às 21 horas.

JARDEL — 27-8713 — "Loura ou Morena" — Revista, com Renata Fronzi e Mara Rubia. Diariamente, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278 — Fechado.

MADUREIRA —

MUNICIPAL — 42-3103 — Fechado.

RECREIO — 22-8164 — Fechado

REGINA — 32-5817 — "As mãos de Euridice", com Rodolfo Mayer — às 21,45 horas.

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xêpa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido às 21 horas — Sabados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sabados e domingos, às 16 horas

SERRADOR — 42-5442 — "A MILIONARIA", de Bernard Shaw. Com Eva e seus Artistas. D 2ª a 6ª feira, inicio, às 21 horas Sabado e domingo, sessões às 20 e 22 horas Vesperais às quintas-feiras, sabados e domingos às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037, "Flagrantes do Rio n. 2", com Silveira Sampaio às 21 horas

CINEMAS

Os Lançamentos

ESTOURO DA MANADA — ("Catle Drive" — Univ.-Int.) — Produção americana, Em tecnicolor, Direção de Kurt Neuman. Wester: o garoto da cidade, voluntarioso, corrige-se no Oeste Particularidade: o filme não tem elemento feminino. Elenco: Joel Mc Crea, Dean Stockwell. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, CARIOCA, COLISEU, BOTAFOGO, ODEON (Niterói) e PALACE. Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

VOLUPIA DE ASSASSINO — ("The Dark Man") — Produção inglesa. Policial. Elenco Edward Undertown, Maxwell Read, Natasha Parry. Nos cinemas: VITORIA, RIAN, MIRAMAR, TIJUCA e VAZ LOBO. — Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

A MARGEM DO DESTINO — Produção britanica. Filme sobre a delinquencia juvenil. Elenco: Richard Attemborough, Barbara Murray. No cinema IMPERIO. — Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 10 anos.

AMEI UM BICHEIRO — (Atlantida) — Produção brasileira. Direção de Paulo Wanderley. Filme baseado no "background" do jogo do bicho. Elenco: Cyl Farney, Eliana, José Lewgoy, Josete Bertal. Nos cinemas PLAZA, OLINDA, RITZ, ASTORIA, MASCOTE, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. — Improprio até 14 anos.

ARENAS RUBRAS — (Currito de la Cruz") — Produção espanhola. O filme é pretenso biografico do "matador" Currito de la Cruz, no popular esporte ibero, as touradas. Elenco: Jorge Mistral, Pepin Martin, Nati Mistral. Nos cinemas ART-PALACIO, PAX, PRESIDENTE, MEIER, NOVO HORIZONTE, ESPERANTO (Petropolis) e ROSARIO. Horarios: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ERA DE VIOLENCIA — ("Criple Creek" — Columbia) — Produção americana. Em tecnicolor, Elenco: George Montgomery, Karin Booth. Filme sobre a colonização do oeste americano Nos cinemas RIVOLI, S. JOSE', PARA TODOS, MAUA', NACIONAL, FLUMINENSE, BAROZA e S. PEDRO.

Representações

FANTASMA POR ACASO — (Atlantida) — Comédia nacional, dirigida por Moacyr Fenelon. Com Oscarito, Mario Brasini, Wanda Lacerda. Nos 3 cines Metro. — Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Filmes em 3.º Semana

O CANGACEIRO — (Vera Cruz) — Produção brasileira, dirigida por Lima Barreto. Filme baseado em fatos da vida de Lampeão. Elenco: Alberto Ruchel, Marisa Prado, Vanja Orico. Nos cinemas, BONSUCESSO, BRAZ DE PINA, IMPERIAL, PALACIO, ROXY, IDEAL, MADUREIRA, AMERICA. Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.

CATUMBI — 22-3681 — "E' fogo na roupa".

CENTENARIO — 43-8543 — "Só os covardes se rendem".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Piratas dos mares da China" e "Marco Antonio".

FLORIANO — 43-9074 — "O retrato de Dorian Gray".

COLONIAL — 42-8512 — "Amei um bicheiro"

GUARANI — 32-5651 — "Um preço para cada crime"

IDEAL — 42-1218 — "O cangaceiro".

IMPERIO — 22-9348 — "A' margem do destino".

IRIS — 42-0763 — "A galinha dos ovos de ouro"

LAPA — 22-2643 — "Francis nas corridas".

MARROCOS — 22-7579 — "Bela bandida" e "Perfidia selvagem".

MEM DE SA' — 42-2232 — "A galinha dos ovos de ouro".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "Fantasma por acaso".

ODEON — 22-1508 — "Estouro da manada".

PALACIO — 22-0838 — "O cangaceiro"

PATHE' — 22-8795 — "O Mata Sete"

PLAZA — 22-8795 — "Amei um bicheiro"

PRESIDENTE — 42-7128 — "Arenas rubras".

PRIMOR — 43-6681 — "Amei um bicheiro"

REX — 22-6327 — "Marina" e "A grande flama"

RIO BRANCO — 43-1639 — "Uma cidade que surge".

RIVOLI — 42-9525 — "Era da violencia"

S. JOSE' — 42-0592 — "Era da violencia"

VITORIA — 42-9020 — "Volupia de assassino".

Zona Sul

ALASKA — "O caçula do barulho".

ART-PALACIO — 37-8443 — "Arenas rubras".

ASTORIA — 47-0466 — "Amei um bicheiro".

AZTECA — "Chamava-se Carlos Gardel"

BOTAFOGO — 26-2250 — "Estouro da manada".

FLORESTA — 26-6257.

IPANEMA — 47-3806 — "Marina" e "A grande flama".

LEBLON — 27-7805 — "Estouro da manada".

LEME — 37-6412.

METRO COPACABANA — 27-9797 — "Fantasma por acaso".

MIRAMAR — "Volupia de assassino".

NACIONAL — 26-6072 — "Era da violencia".

PAX — "Arenas rubras".

PIRAJA' — 47-2668 — "O amor nasce uem Paris".

POLITEAMA — 25-1143 — "O direito de nascer".

RIAN — 47-1144 — "Volupia de assassino".

RIT — 37-7224 — "Amei um bicheiro"

ROXY — 27-8245 — "O cangaceiro"

ROYAL — Sessões passatempo.

S. LUIZ — 25-7679 — "O estouro da manada".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "O cangaceiro".

AVENIDA — 48-1667 — "O amor nasceu em Paris"

BANDEIRA — 28-7575 — "O Felizardo"

CARIOCA — 28-8179 — "Estouro da manada"

FLUMINENSE — 28-1404 — "Era da violencia"

GRAJAU' — 38-1311 — "O filho de Ali Babá".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Amei um bicheiro".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "Fantasma por acaso"

MARACANÃ — 48-1910 — "Scaramouche".

NATAL — 48-1480 — "A galinha dos ovos de ouro" e "O ultimo baluarte".

OLINDA — 48-1032 — "Amei um bicheiro".

PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Desculpe o poeira".

S. CRISTOVAO — 28-4925 — "Cedo para beijar".

SANTA ALICE — 38-9993 — "Gunga Din".

TIJUCA — 48-4519 — "Volupia de assassino"

VELO — 48-1381 — "E o sangue semeou a tera"

VILA ISABEL — 38-1310 — "O direito de nascer".

Subúrbios da Central

AGUA SANTA — "Aconteceu na floresta" e "Mulheres e viboras".

ALFA — 29-8215 — "O filho de Ali Babá".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "Flechas incendiarias" e "Desafio da serra".

BARONEA — "Era de violencia" e "Pecadora".

BELMAR — 29-1744 — "Você já foi à Havana"

BORJA REIS — 29-4281 — "O marujo foi na onda".

CACHAMBI —

COELHO NETO — "Rouxinol da Broadway".

COLISEU — 29-8753 — "Estouro da manada".

EDISON — 29-4449 — "O vale da decisão".

IGUAÇU — "A galinha dos ovos de ouro".

IRAJA' — "Veneno".

JOVIAL — 29-0659 — "Angustia de uma alma".

MADUREIRA — 29-8733 — "O cangaceiro".

MARABA' — 29-8038 — "Entre dois juramentos".

MASCOTE — 29-0411 — "Amei um bicheiro"

MEIER — 29-1222 — "Arenas rubras".

MODELO — 29-1578 — "Aquele beijo à meia-noite"

MODERNO — BNG 842 — "Só os covardes se rendem".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "E' com este que eu vou"

NOVO HORIZONTE — "Arenas rubras"

PARATODOS — 29-5191 — "Era de violencia".

PIEDADE — 29-6532 — "Ver, gostar e amar".

QUINTINO — 29-8230 — "Aquele beijo à meia-noite"

REALENGO — BNG 742 — "Vingador impiedoso", e "No, No, Nanete".

RIDAN — 29-1633 — "O retrato de Dorian Gray".

ROCHA MIRANDA — "Coração materno"

ROULIEN — 49-5691 — "Minha vida é uma canção".

S. JERONIMO — "Os tres mosqueteiros" e "Homem das calamidades"

S. JORGE — "O fantasma da opera".

TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Dona Diabla" e "Bonzo".

TRINDADE — 49-3838 —

VAZ-LOBO — 29-9198 — "Volupia de assassino".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "O cangaceiro".

BRAZ DE PINA — "O cangaceiro".

MAUA' — "Eras de violencia".

ORIENTE — 30-1131 — "Tripoli"

PARAISO — 30-1060 — "Santa Fé"

PENHA — 30-1121 — "Talhado em granito"

RAMOS — 30-1094 — "Ilha dos pigmeus"

ROSARIO — 30-1589 — "Arenas rubras".

SANTA CECILIA — 30-1823 — "O mascara de ferro"

SANTA HELENA — 30-2636 — "Sinfonia de Paris".

S. PEDRO — 30-5005 — "Era da violencia".

Ilha do Governador

JARDIM — "Angustia de uma alma".

Niterói

CASSINO ICARAI —

EDEN — "Terras do norte".

ICARAI — "O homem desconhecido".

IMPERIAL — "O cangaceiro".

ODEON — "Esouro da manada".

PALACE — "Estouro da manada".

S. JOSE' —

PARAISO — "Vende caro teu amor".

VITORIA — "A rainha do mambo".

Petrópolis

CAPITOLIO — "O homem desconhecido".

ESPERANTO — "Arenas rubras"

D. PEDRO — "Flechas incendiarias".

PETROPOLIS — "E' com este que eu vou".

SANTA TEREZA — "Tocaia".

Caxias

BRASIL —

CAXIAS — "Vitimas do pecado" e "Dinamo do Texas"

Vila Meriti

GLORIA — "Vende caro teu amor" e "Ilha dos Pigmeus"

BALANÇO TRÁGICO DO DESASTRE DE QUELUZ

Nelson Gonçalves Pereira, Assistido Por Mãe e Irmão, Agoniza em Rezende — Dois Feridos Transportados Para S. Paulo — Prestou Socorros a Santa Casa de Misericórdia

REZENDE, 23 (D.C.) — Apenas um, dos três feridos (desastre de ônibus da linha Rio-São Paulo) internados em estado grave na Casa de Saúde, pode morrer a qualquer hora. Trata-se de Nelson Gonçalves Pereira, já assistido por mãe e irmão.

Os dois outros, Ana Rita Garcia e Pompeu Magalhães, estão fora de perigo, com fraturas nas pernas e escoriações generalizadas.

TRANSFERIDO

Cinco feridos no desastre, verificado entre Queluz e Lavrinha (ônibus da "Cometa" que foi de encontro a um caminhão estacionado sem nenhuma luz), necessitaram internamento imediato. Recorreu-se à Casa de Saúde desta cidade.

Dois dêles, Alvaro Quadros Arruda (Curitiba) e Itamar Teodoro de Freitas (S. Paulo), já foram para S. Paulo, em ambulâncias especiais. Parentes seus vieram buscá-los.

MORTOS

O desastre provocou a morte imediata de três passageiros:

1 — João Montagna, italiano, residente em S. Paulo;

2) — Manoel Miranda Filho, de S. João Climaco (S. Paulo);

3) — Manoel Barbosa, português, residente em S. Paulo.

Os demais ferimentos, leves.

CULPADO O MOTORISTA

Apurou-se que a responsabilidade é do motorista do caminhão, Arlindo Pancieira.

Por descuido ou negligência, estacionou o caminhão todo apagado. O ônibus era dirigido por Giusepe Santolia, que nada sofreu.

João Montagno, que teve morte instantânea

Geraldo Fernandes Barbosa, ferido

Alvaro Quadros de Arruda, removido em estado grave para S. Paulo

PRISÃO DOS ASSASSINOS

Foi decretada a prisão preventiva de Durvalino Tavares, Carolina Rosa de Jesus, Mauricio Viana e Walter Neves, autores do estrangulamento da anciã (70 anos), Rosa Cândida, mãe do primeiro.

A prisão foi decretada pelo juiz da 1.ª Vara Criminal, tendo o delegado Melo Morais (20.º D.P.) passado tôda a tarde de ontem, no fôro, apressando a execução da medida. Os assassinos serão recolhidos ao presidio hoje.

Depois do assalto covarde, Nerídio Cordeiro de Menezes, Waldemar Fonseca e Waldemar Augusto Maris cobrem-se diante da objetiva. Seria vergonha? Ou interção de preservar fisionomias para novos assaltos? O fato é que não têm coragem de enfrentar a opinião pública.

SURPREENDIDA NO MOMENTO EM QUE 'RECEITAVA'

Cecilia do Carmo (43 anos, casada, brasileira) dirigia a Tenda Ogum Beira-Mar, na rua Universidade 53. De noite, sessões espiritas. De dia, curandeirismo, cobrando Cr$ 10,00 por consulta.

Foi surpreendida quando "receitava" para Maria da Costa, que pretendia curar-se com banho de erva "abre caminho e espada de S. Jorge", três vezes por semana. Está com a espinhela caida.

Na delegacia disse que não se recordava de nada, pois estava em transe. Só "acordou" com a chegada da policia.

O responsavel pela Tenda Espirita, segundo apurou a policia, é um individuo de nome Albino Caldas.

Cecilia do Carmo

Sem Roupa Trepado na Estátua

O tráfego paralizou de uma hora para outra. Confusão. Protestos. Senhoras corriam horrorizadas. Policia.

Trepado na estátua do Barão do Rio Branco (avenida Princesa Isabel, túnel Novo), um homem sem roupas gesticulava desordenadamente. Louco. Tratava-se de Inocêncio Almeida (N. S. Copacabana 1.142) que fugira quando conduzido para o Hospital Psiquiátrico. Foi prêso.

O fato verificou-se as onze horas de ontem.

Assalto Covarde em Copacabana

UM SALVA-VIDAS ENVOLVIDO

Jacques Vonnefonse (turista francês) e Fernando Augusto de Carvalho (av. Atlântica 3.992) foram covardemente assaltados por três individuos quando deixavam a "boite" do Copacabana.

O assalto foi praticado na altura do pôsto 2.

RESISTÊNCIA

Os dois rapazes resistiram aos assaltantes. Quando estavam sendo dominados (eram três contra dois e mais fortes), apareceu a ronda da seção de Vigilância do 2.º distrito, prendendo-os.

Foram conduzidos para o distrito e autuados em flagrante.

IDENTIFICADOS

Os assaltantes foram identificados como sendo Valdemar Fonseca (rua Bolivar 150), Nerício Cordeiro de Menezes (rua Jangadeiro n. 28) e Valdemar Augusto de Maris, salva-vidas do posto 5 (Av. Nossa Senhora de Copacabana, 302). Este último há tempos esteve envolvido em outro caso de assalto.

Todos os três foram trancafiados.

Erros Técnicos da Polícia Fluminense no Crime Dos Pilões

Laudo Pericial, a Única Peça Substancial no Emaranhado de Diligências e Investigações — Não Pode Haver Homicídio Sem Cadáver

10.º de uma série de reportagens

E. TIMBAUBA DA SILVA

(Ex-diretor do Gabinete de Pesquisas Cientificas da Polícia)

Quarenta e um dias são decorridos desde a data em que foram colhidos, no leito raso do rio Jacó, à beira da estrada que partindo da União e Indústria conduz a Teresópolis, os primeiros despojos que, examinados pelo médico legista local, revelaram pertencer a uma mulher e a uma criança vítimas do mais bárbaro crime praticado entre nós. É que as vítimas, logo após serem sacrificadas, tinham sido espostejadas, após evisceração, o que torna inédito nos anais da criminologia nacional o duplo crime dos Pilões ou de Itaipava.

Até hoje as autoridades petropolitanas, muito embora as inúmeras diligências realizadas não só em Petrópolis como aqui em Teresópolis, Friburgo, Niterói, Belo Horizonte, São Paulo e Santos continuam vacilantes quanto à pessoa do criminoso.

Além disto a policia fluminense ignora quem praticou os crimes, em que lugar foram realizados, as causas que os determinaram, a data dos eventos, como os despojos foram ter ao rio Jacó, quando foram lançados à água, o tempo certo de sua permanência na massa liquida e mais importante de tudo a quem êles pertencem.

Metida em um verdadeiro cipoal, sem a realização de pesquisas cientificas que deviam ter sido levadas a efeito desde logo, a policia petropolitana não encontrou até agora o fio que lhe permitirá desvendar o mistério já empolgante.

ERROS TÉCNICOS

Inumeros foram os erros técnicos cometidos por aqueles que realizaram diligências em tôrno do macabro achado. Vamos assinalá-los. Quanto ao rio Jacó: a) — não se determinou a velocidade normal da correnteza do rio a fim de se verificar o tempo que levariam os despojos a chegar aos pontos em que foram colhidos o que implicaria em se conhecer o lugar em que eles foram lançados à água; b) — não se fez um croquis de todo o percurso do rio, desde sua nascente até o Sumidouro, com a finalidade de se assinalar quais os pontos mais próprios ao lançamento dos despojos. Quanto à Branko Rancic: a) — não se colhes roupas e sapatos usados pelo amante de Irene com o fim de se recolher resíduos de terra, lama, detritos vegetais e verificar se os mesmos coincidiam com as amostras apanhadas em tôdas as margens do rio Jacó; b) — não se fez apreensão de todos os instrumentos cortantes, inclusive serras, usados por Branko em casa e na oficina a fim de se constatar se em alguns deles existiam residuos humanos, de tecidos ou de ossos, o que seria evidenciado pelo exame microscópio; c) — não se fez a reconstituição de todos os passos de Branko dêsde o momento em que deixou a oficina às 15 horas de sábado, 7 de março, até o instante em que regressou ao quarto que ocupava com a amante, realizada pelo próprio serralheiro e com a presença das pessoas que o viram aqui ou acolá durante o percurso feito; d) — nenhuma investigação se fez nas dependências externas da residência de verão do embaixador inglês em Petrópolis que, com a conivência de Iovanovich e aproveitando-se da ausência dos donos da casa, poderia ter servido de palco para o duplo crime sendo fácil atrair até ali as duas vítimas. Quanto aos despojos: a) — não se fez a reconstituição pelo menos do cadaver do sexo feminino muito embora tivessem sido colhidos o torax, a parte inferior do tronco, a perna esquerda, peça pertencente à face antero-lateral da coxa esquerda, as mamas direita e esquerda, retalho da região do quadril direito, retalho de parte da parede anterior do abdome, porção anterior da coxa, porção posterior da coxa acompanhada de parte glutea, retalhos e fragmentos das duas ultimas costelas, peça pertencente ao hipocondriaco e flancos esquerdos com retalho peritoneal, retalhos da região lombar; b) — não se determinou como foi assassinada a criança dêsde que no torax nenhuma perfuração foi assinalada; c) — não foi especificado o tempo que os despojos permaneceram em água; d) — não foi firmado a data certa do esquartejamento limitando-a de 7 a 10 de março o que torna impossivel o levantamento preciso da cronologia do crime. Quanto à Irene: a) — não foi feito seu retrato "falado" tomando-se por base não só as fotografias existentes como também às descrições de sua pessoa feitas por indivíduos que com ela conviveram; b) — não se fez o levantamento da vida pregressa da costureira austríaca, assinalando-se tôdas suas ligações na Iugoslavia e na Austria, seus passos e relações dêsde que chegou ao Brasil, suas confidências e queixas.

UNICA PEÇA

Unica peça substancial em todo êste emaranhado de diligências e investigações, é o laudo pericial firmado pelos dois médicos legistas que em Niterói examinaram detalhadamente os despojos. Tudo o que disseram não é mais do que uma confirmação daquilo que afirmamos em nossas reportagens anteriores a propósito das causas prováveis do duplo crime, da personalidade do criminoso, da mecânica da ação criminal.

Nota-se, porém, o cuidado dos analistas em enquadrarem o laudo dentro das possibilidades de ser Branko Rancic o autor do duplo crime. Primeiro, quando apontam a serra de serralheiro, ou marceneiro, como sendo o instrumento usado no esquartejamento, segundo, quando assinalam que a morte das vitimas ocorreu no periodo de 7 a 10 de março ultimo.

O fato das superficies do corte da primeira vertebra lombar apresentarem-se planas, perfeitamente regulares e com ligeira inclinação isto não significa que o trabalho tenha sido feito por uma serra de serralheiro. Uma faca ou facão bem afiados manejados por mão firme e recebendo no lado oposto ao gume uma pancada segura produziria o mesmo resultado.

Se a morte das vitimas ocorreu entre 7 e 10 de março ultimo, onde ficaram os despojos encontrados a 13 e que, segundo um dos signatários do laudo, teriam sido lançados nágua 12 horas antes de seu encontro, isto é, ao meio-dia do dia anterior? Se a morte teve lugar, digamos, a 10, 11 ou 12 mesmo de março e se os despojos são de Irene e seu filho, onde ficaram os dois dêsde o dia 7, quando se deu o desaparecimento de ambos do quarto que ocupavam na residência do patrão do serralheiro?

Como foi possível determinar o periodo de 7 a 10 de março ultimo como o da morte das vitimas achando-se os despojos em franca decomposição, com falta de vários órgãos importantes e examinados quase um mês depois de seu encontro?

HOMICIDIO E CADAVER

Não pode haver homicidio sem cadaver. Sem o reconhecimento dos despojos encontrados como pertencentes a Irene, esta jamais poderá ser dada juridicamente como assassinada. Destarte, não podem as autoridades petropolitanas, apontar à Justiça, como autor do duplo crime, o serralheiro iugoslavo, ou outro qualquer.

Depois de provar que os despojos achados no leito do rio Jacó pertencem a Irene Ungler, um segundo problema surgirá ante as autoridades fluminenses: — provar que foi Branko Rancic o autor do duplo crime.

Não havendo flagrante, testemunha, ou confissão, somente a prova técnica poderia formar um rosário de indicios que se transformariam em convicção com o desenrolar das diligências. Só agora, porém, lembraram-se das provas técnicas. Muito tarde para um resultado positivo.

DIVERGENCIAS

Não é verdade que os legistas tenham encontrado uma fratura na perna esquerda dos despojos o que faria crer pertencerem os mesmos à Irene que, conforme informação de Branko, teria fraturada a tibia em consequência de uma queda na Austria. Em lugar de colo osseo o que os legistas constataram foi a fratura da ponta do peronio realizada pelo assassino no ato de esquartejar violentamente.

O fato de um analista atribuir as pequenas manchas violaceas existentes em uma parte dos despojos a uma tatuagem e outro considerá-las como naturais, lança a confusão no inquérito e torna cada vez mais dificil o reconhecimento dos despojos. Haverá sempre uma contradição técnica caso Irene tenha sido tatuada ou possuisse manchas violaceas naturais.

A divergência entre os dois legistas a propósito das causas que teriam ocasionado o duplo crime também será bem explorada pela defesa. De fato se não foi sexual ou passional, o motivo do bárbaro evento, a que atribui-lo então? Como explicar a retirada violenta das partes intimas do cadaver da mulher, o arrancamento do coração, o corte das mamas e das nádegas? De qualquer forma a divergencia é um motivo de um motivo de confusão.

A HORA DO CRIME

Os legistas e todos que viram os despojos são acordes em afirmar que o trabalho de esquartejamento foi levado a efeito em cinco horas no minimo. Tendo chegado à casa às 22 horas, do dia 7, conforme o afirmaram o sr. André Studart e sua companheira, dona Floriana Lopes, com quem o iugoslavo residia, pergunta-se: poderia o serralheiro, saindo às 17 horas, com a amante e o filho, matá-los, esquartejá-los, jogar os despojos no leito do rio Jacó e voltar à residência dentro do espaço de tempo que medeia entre sua saida e retorno à residência? A pergunta fica no ar esperando o esclarecimento das autoridades petropolitanas.

Para os Serões do Comissário

Anda um humorista perturbando as madrugadas nas residências e nas casas comerciais entre as estações de Penha e Olaria e já se contam muitos casos a seu respeito. Numa de suas inspeções, encontrando a dona da casa despida de uma essencial peça intima, escreveu um bilhete de censura e largou Cr$ 0,70 em niqueis, para ajudar a compra de sua roupa de baixo. De outra feita, na rua Leopoldina Rego, colocou dentro da panela de feijão uma concha do que talvez fôra o seu jantar. Igual providência tomou para inutilizar uma panelada de arroz — essa jóia das cozinhas. Na rua Surubim, por duas vezes entrou no quarto do casal e de ambas levou as calças do dono da casa, com a carteira no bolso. Roupa em corda ou coradouro não fica. Explique-se: roupa de homem, porque o gatuno não dá importância a vestes femininas, a não ser para se revoltar contra a sua falta no corpo. Deve ser um solteirão infenso a mulheres.

Tudo estaria simplesmente no anedotário se outras piadas mais quentes não estivessem entrando nos hábitos do meliante (o madrugador jovial) da Penha. Seu tolerante bom-humor só se tem manifestado nas casas de familia. Quando assalta uma casa comercial, porém, fá-lo com raiva para valer. Parece, mesmo, que concede exclusividade às casas comerciais, para o efeito profissional de furtar, dando-se ao hábito de percorrer as residências apenas por amor à aventura, se bem que, às vezes, casando ao agradável de suas incursões o útil de algum lucro.

Dizíamos: quando trata com o comércio, o gatuno vira homem mau e se irrita. Primeiro, teve sucesso, aplicando a técnica de entrar pelo telhado, descer pelo alçapão e revistar os valores no estabelecimento. Após alguns êxitos, os comerciantes deram de pregar fortemente os alçapões e lhe vedam o caminho. Reagindo contra essa prática incômoda, o gatuno, em lugar de estudar uma nova técnica, se indignou e deu de fazer fogueiras no fôrro das casas assaltadas, quando encontra passagem obstruida. Com isso, já incendiou uma sapataria na Estrada de Braz de Pina e tentou incendiar um botequim à esquina das ruas Leopoldina Rego e Surubim.

Conclusão: era tempo de a policia do 21º Distrito abalar-se de seu bocejante repouso em Braz de Pina e dedicar algum tempo à identificação do gatuno da Penha. Quando mais não seja, para alegrar os serões do comissário de plantão com a narrativa de algumas de suas aventuras mais jocosas.

Cabo de Polícia Matou o Menino

REVOLTA EM MOGI DAS CRUZES

SAO PAULO, 23 (Asap.) — A vizinha cidade de Mogi das Cruzes viveu ontem momentos de grande agitação provocada pela atitude intempestiva de um cabo da Policia, que matou a tiros um menino de 14 anos de idade.

Quando uma Patrulha da Policia dirigiu-se à barranca do Tietê, a fim de afugentar um grupo de meninos que pescavam em local proibido, o cabo José Melo, inexplicávelmente fêz fogo contra os garotos que fugiam. Um dos meninos, Silvio, de 14 anos, filho do pedreiro José Machado, foi atingido na cabeça morrendo instantaneamente.

Ontem à tarde, nada menos de 3.000 pessoas participaram do entêrro do menino. Ao passar o cortejo fúnebre em frente à 1.ª C.I.F.P. os populares passaram a apedrejar o prédio procurando ainda atear-lhe fogo. Cêrca de 20 soldados conseguiram evitar que o prédio fôsse incendiado fazendo uso de bombas de gás lacrimogênio, de efeito moral e de tiros de festim.

Os populares apedrejaram também a cadeia pública, atirando pedras contra soldados ali de serviço.

Cavalo de Pau

Pista molhada e mudança brusca de vento forçaram que o avião prefixo PP-VRS (Varig, vôo Porto Alegre-Rio, chegada a Santos Dumont às 16.10) fizesse um "cavalo de pau", ficando com a cauda para o mar, em direção da Escola Naval. Nada aconteceu de grave. Apenas inicio de pânico.

O avião era pilotado pelo comandante Ernesto Camizi, e conduzia 32 passageiros, além de 5 tripulantes.

No Mesmo Local Onde, Outrora, a Cabeça de Tiradentes Foi Escarnecida, o Govêrno de Minas Rendeu Tributo à Memória do Herói

(Conclusão da 3.ª Pág.)

kms. da capital mineira, permitindo um maior intercâmbio entre os dois grandes Estados e facilitando o escoamento dos produtos da zona atravessada e, conseqüentemente, incentivado a exploração de suas riquezas.

Foi esta estrada atacada, no território paulista, em toda sua extensão de 95 kms., pelo DER-SP por delegação do DNER, devendo, êste ano, ficar concluídos os trabalhos de excavação e iniciada a pavimentação.

TRABALHOS

No território mineiro, o DNER, em junho do ano passado, atacou os serviços de terraplenagem entre Extrema, divisa dos dois Estados, e Varginha, numa extensão de 200 kms. e que deverão ficar concluídos dentro de poucos meses e iniciada a construção do trecho restante entre Varginha e Itaguara, já que o trecho Belo Horizonte-Itaguara, numa extensão de 86 kms., também foi iniciado o ano passado, prevendo-se a sua conclusão até o fim do corrente exercício.

Em resumo: dada a marcha dos trabalhos, espera o DNER entregar ao tráfego, até o fim do próximo ano ou inicio de 1955, esta monumental obra, em tôda a sua extensão, e que representará, sem dúvida, uma das grandes realizações do govêrno do Presidente Vargas.

A Rio-Bahia, via de escoamento da zona da mata e ligação rodoviária com o norte do país, dado o seu numeroso e pesado tráfego, vem também merecendo as melhores atenções do Govêrno Federal, principalmente no trecho compreendido entre Areal e Muriaé, onde se vêm fazendo vários alargamentos e variantes e se construindo novas pontes, como a de Além Paraíba sôbre o rio Paraíba, com o objetivo de adaptar o traçado às novas e modernas condições técnicas, para receber pavimentação asfáltica, que deverá ser iniciada no ano corrente.

Quanto à rodovia Presidente Vargas, entre Belo Horizonte e o Rio, tendo sido consideradas satisfatórias as condições de tráfego entre o Rio e Benfica, vem o DNER desenvolvendo trabalhos de construção entre esta última e Belo Horizonte.

Assim é que, iniciados os trabalhos de excavação em Benfica no ano passado, êste ano deveremos atingir Santos Dumont, com uma nova estrada, já que as variantes e alargamentos da antiga são de tal monta que equivalem à construção de uma nova.

A pavimentação dêste trecho está igualmente sendo incentivada ao máximo e, se não fossem as dificuldades na importação do asfalto, poderíamos assegurar a sua conclusão no corrente exercício.

Entre Santos Dumont e Barbacena, a variante que irá transpor a Serra da Mantiqueira em muitos melhores condições que o atual traçado, deverá em breve ser iniciada em ritmo acelerado, de modo a ficar concluída no início do ano próximo.

Entre Belo Horizonte e Lafaiete, o trecho Belo Horizonte-Congonhas encontra-se em vias de conclusão e iniciados os serviços de construção entre Congonhas e Lafaiete.

Êste é o principal trecho pelas vantagens imediatas que acarretará, pois reduzirá de 138 para 90 kms. o atual percurso, e de 3 horas e meia para 1 horas e meia o tempo gasto de viagem para atingir Lafaiete.

Para a execução de seu programa no Estado de Minas Gerais, conta o DNER, com uma verba total de perto de 400 milhões de cruzeiros, executando, porém, serviços de muito maior valor com as modalidades de financiamento adotadas. Dêste total de 400 milhões de cruzeiro, 187 milhões são provenientes do Fundo Rodoviário Nacional e, os restantes, do Orçamento da União e Plano Salte.

COMPREENSÃO

Na execução dêste seu programa, vem o DNER encontrado, por parte do Govêrno Mineiro, a maior compreensão e boa vontade, o que muito tem ajudado para remover os maiores obstáculos, contribuindo decisivamente para levarmos de vencida os problemas mais complexos.

Existe uma coordenação perfeita entre as entidades rodoviárias nacional e estadual, o DNER e o DER, fiéis continuadores e realizadores daquelas duas vontades que solidamente se irmanaram no encontro feliz a que nos referimos de início.

Ligando Belo Horizonte a Ouro Preto, através do trecho BR-3 já concluído e, em cujo quilômetro 26 principia o trecho estadual, fica evidenciada a eficiência dessa conjugação de esforços, pois a União, ora por delegação, ora cedendo os seus próprios técnicos e funcionários especializados, obtém com o Estado os melhores êxitos. Haja vista que os serviços desta BR-3, já estiveram delegados ao Departamento Estadual, que executou grande parte do trecho a ser agora entregue ao tráfego.

Seguindo a praxe sempre adotada pelo DNER de, nestas oportunidades, fazer uma prestação de contas ao povo, informamos que o trecho de 29 kms. iniciais da BR-3 custaram Cr$ 42.838.371,10. Foram excavados 1.585.232 m3, contruído o viaduto sôbre o córrego da Mutuca, com 140 ms. de comprimento e 30 ms. de altura. A estrada é dotada das mais modernas condições técnicas, com plataforma de 14 metros nos cortes e 12 metros nos aterros, com exceção dos 4 quilômetros iniciais, cuja terraplenagem já foi feita para pista dupla com uma largura total de 30 ms.

Se me permitem, salientarei ainda o significado afetivo que esta obra do Govêrno de V. Exa. representa para a engenharia brasileira, pois é um tributo que faltava prestar à sede da veneranda Escola de Minas, de onde tem saído tantas glórias da engenharia nacional. A reparação dessa injustiça, veio pôr em prática o Govêrno de V. Exa., do qual o DNER espera continuar recebendo a mesma colaboração, que financeiramente está fixada no Fundo Rodoviário Nacional; que, em têrmos de rodoviarismo, está expressa no Plano Rodoviário Nacional, mas que administrativamente precisa contar com o espírito público dos homens do Govêrno, esta essência criadora, da qual V. Exa. tem dado cabal demonstração no trato com os problemas gerais de que é responsável o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Senhor Governador, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, associando-se a êste ato cívico, em que a administração pública corresponde mais uma vez à expectativa e confiança da população, tem a grande honra de, nesta hora, solicitar a V. Exa. entregar também ao tráfego os 26 quilômetros iniciais da estrada federal Presidente Vargas, cujo acabamento permitiu ligar ao mesmo tempo a moderna e pujante Capital de Minas à sua história e vetusta Capital de outrora.

ACIDENTE OU CRIME DE MORTE

—"O senhor, por favor, telefone chamando uma ambulância. Minha arma disparou, matando um amigo" — com o pedido e a estranha revelação, Ismael (de sobrenome desconhecido) dirigiu-se, ontem à noite, ao proprietário do bar na estrada do Barro Vermelho, 92 sr. Inocêncio Pais da Silva.

Vieram a ambulância e o comissário Rubens da Fonseca, que providenciou a perícia. O morto, Valter Tomé de Castro, foi atingido no coração.

Crime ou acidente? Valter conversava com Ismael (o do disparo) e "Gericó". Não se ouvia discussão. Logo depois o pedido de ambulância. E os dois outros fugiram antes da chegada da policia. Supõe-se, pela fuga, que se trate de crime.

FOGOS

Pela portaria n. 322 o chefe de Policia, aliás com bastante antecedência, baixou instruções a propósito do comércio e uso de fogos, praga que durante o mês de junho, a pretexto das festas juninas, persegue o carioca com estrondos que lembram o bombardeio da cidade.

O ideal seria integral proibição de venda e uso dos fogos desde que são êles responsáveis não só pela perturbação dos que necessitam descansar como por inúmeros acidentes pessoais sem se levar em conta os incêndios que provocam, mesmo porque sua queima é mais propicia no interior, onde as condições locais são mais adequadas. Em sua portaria, o alto gestor policial procura cercar a venda de fogos de artificio de certas garantias, criando alguns óbices à disseminação que todos os anos se presencia de barracas instaladas em diferentes pontos da cidade, ora em terrenos baldios, ora em estabelecimentos comerciais. Desta feita está proibida a venda de fogos em lojas que possuam pavimentos superiores e em barracas que fiquem a menos de 200 metros de hospitais, casas de diversões, postos de gasolina, garagens, escolas. A proibição devia ser mais completa.

Não é possivel a venda de fogos perto das igrejas nem tampouco aproveitamento de lojas, mesmo sem pavimento superior, que fiquem junto a estabelecimentos comerciais que vendam ou sejam depósitos de álcool, querosene, éter, estopas, madeiras, papéis, pois tais mercadorias ou são inflamáveis ou facilmente se inflamam ao contato de uma fonte de calor.

Todo mundo sabe que os fogos de estampido, que são queimados abusiva e criminosamente durante as festas juninas, são fabricados nas cidades fluminenses vizinhas, principalmente em Caxias, de onde são transportados para o Rio pelos meios mais diversos, sendo aqui vendidos clandestinamente.

Na impossibilidade de impedir o fabrico, pois o govêrno fluminense deixa que a indústria ilegal se desenvolva de ano para ano, cabe à nossa Policia tomar medidas preventivas enérgicas que impeçam a entrada na capital do país dos fogos de estampido.

E' um trabalho insano, mas é a única medida que as autoridades policiais podem tomar em benefício de uma população vitima da crueldade de alguns individuos que se comprazem em fazer o mal.

O exame cuidadoso e meticuloso de todos os embrulhos e pacotes que venham de Caxias, em caminhões, carros de passeio e trens e bem assim dos que sejam transportados de Niterói pelas barcas reduziria de muito a entrada das terríveis bombas e "cabeças de negro".

A Lei das Contravenções Penais considera contravenção a quem públicamente cause deflagração perigosa, queime fogos de artifício ou solte balão aceso. Tem, pois, no dispositivo legal, a autoridade policial, o necessário amparo para as medidas que tomar em benefício da coletividade.

TIMBAUBA

DOS ESTADOS

Vinte Milhões em Chassis e Carros Para os Sulinos

O negócio do momento, em Pernambuco, é a aquisição de onibus, chassis, carros e caminhões usados ou novos, para revenda no Distrito Federal e São Paulo.

Um vespertino de Recife publicou uma reportagem, anunciando que estão na capital pernambucana diversas pessoas que já empregaram dois milhões de cruzeiros nessas compras e empregarão mais 20 milhões no mesmo negócio.

Além dos carros, caminhões, chassis e onibus, os compradores adquirem, também, toda a natureza de peças de automoveis até mesmo nos "ferros-velhos", enviando tudo para o sul.

O vespertino adianta que, caso não haja uma providencia em contrário, em pouco tempo o Estado ficará sem onibus, carros e caminhões.

Assim, o "Rei do Bicho", recentemente condenado por contravenção, não esperou o benefício do "sursis", pelo juiz prolator da sentença.

CONCURSO DA ESCOLA DE METALURGIA

OURO PRETO — Acham-se abertas as inscrições para professores catedráticos da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, sediada nesta capital, para as seguintes cadeiras: física; resistencia de materiais; mecanica aplicada ás maquinas; maquinas hidraulicas; estradas de ferro e de rodagem; direito, organização das industrias; estatística; mineralogia, otica cristalina.

Os editais respectivos foram publicados no "Diario Oficial", de 11 do corrente.

DEFESA DO SOLO

RECIFE — O deputado Osvaldo Lima apresentou um projeto de lei na Assembléia, criando o Serviço de Defesa do Solo, destinado a promover meios técnicos indicados para a preservação do solo arável contra a erosão e a proteção dos recursos naturais, inclusive o reflorestamento intensivo.

ATRASADOS OS TRENS DA LEOPOLDINA

ITAOCARA — Os trens da Leopoldina, cujo horario, nesta cidade, é de 17,35, estão chegando às 20, 22, 24 e até mesmo uma hora da madrugada, como aconteceu sexta-feira passada.

Raro é o dia em que isso não acontece.

Os trens demandam de Niterói e seu atraso já é um fato tão corrente que o povo desta capital chegou a esquecer o horario oficial.

FUNDADA A JUVENTUDE ITAOCARENSE

ITAOCARA — Acaba de ser fundada nesta cidade o Centro Cívico Juventude Itaocarense, perante numerosa assistencia, que elegeu, por aclamação, o professor Carlos Mascarenhas Duval, tecnico de Educação aqui, seu presidente de honra.

O eleito, discursando na ocasião, agradeceu a homenagem. A Diretoria do Centro ficou assim constituida: presidente de honra, Carlos Mascarenhas Duval; presidente, Moisés de Carvalho Gama; vice, Maria de Jesus Resende; 1º secretario, Carlos José de Almeida; 2º, Germano Carlos Alexandre; 1º tesoureiro, Airton ... de Almeida; 2º tesoureiro, ... Pinheiro Guimarães.

FUGIU O "REI DO BICHO"

BELO HORIZONTE. — O "Rei do Jogo do Bicho", Luiz Marinho de Freitas Filho, fugiu antes da publicação da sentença que deverá condená-lo, segundo corre no fórum, a seis meses de prisão.

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs e Sab. de 16 as 18 hs.
Cons.: R. Mexico 41 - 3.º s/308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

EMPOSSADO O NOVO COMANDANTE DO "DUQUE DE CAXIAS"



Realizou-se ontem, às 11 horas, a bordo do navio escola "Duque de Caxias", a transmissão do cargo de comandante, feita pelo capitão de mar e guerra, Augusto Rademaker Grunewald, ao capitão de mar e guerra Francisco Vicente Viana.

O ato contou com a presença de altas autoridades navais e jornalistas. Inicialmente, foi passada em revista a guarnição que se encontrava formada ao longo do convés, pelo novo comandante, e, logo em seguida, a leitura da Ordem do Dia.

Ao passar o comando, o comandante Rademaker fez um relato suscinto do cruzeiro de instrução que realizou e do seu aproveitamento para os guardas-marinhas, formulando votos a seu substituto para que o seu comando seja tão ou mais eficiente do que o seu, tendo o comandante Bulcão Viana agradecido e concitado os novos guardas-marinhas a lutarem por uma Marinha melhor, visto que, futuramente, cairá sobre os seus ombros o peso da responsabilidade que já se esboça para a Marinha do Brasil, como força que terá a responder pelas vias marítimas, através das quais terão que atravessar os comboios que nos trazem o suprimento das matérias primas de que necessitamos.

A nossa Marinha, finalizou o comandante Bulcão Viana, precisa voltar ao seu lugar antigo de potencia naval.

Finda a cerimonia foi oferecido um cock-tail às autoridades presentes.

A seguir, os comandantes Bulcão Viana e Augusto Rademaker foram recebidos pelo ministro.

PRAÇA ESPECIAL DE ALUNOS DO COLEGIO NAVAL

O ministro Reanto Guillobel, em ato de ontem, concedeu praça especial de alunos do Colegio Naval, com matricula no primeiro ano daquele estabelecimento, aos seguintes candidatos aprovados no respectivo concurso de admissão: Roberto Maio de Alcantara Britom, Rubem Guedes Nunes, Murilo Salim Seixas, Frederico Corner Montenegro Bentes, Almir da Silva Mendonça, Kleber Alberto dos Santos Costa, Paulo Cesar Curty Gifoni e Jaime Loureiro.

— Foi anulada a praça especial dos seguintes alunos: Rony Freitas Belo e Armando Leonardo Pereira.

VEM AÍ DOIS NOVOS REBOCADORES

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, o rebocador "Voluntario" efetuou suas experiencias de maquinas, em alto mar, obtendo excelentes resultados.

O rebocador "Centauro" fará suas experiencias no proximo dia 26.

EXTINÇÃO DE COMISSÃO

O ministro, em ato de ontem, resolveu extinguir a comissão de abastecimento de sobressalentes dos contratorpedeiros e caça-submarinos, e que os serviços que vinham sendo feitos pela citada comissão, deverão ser transferidos para as diretorias de Intendencia e de Engenharia, atendendo às atribuições que lhes cabem por efeito de seus regulamentos.

O "DUQUE DE CAXIAS" VAI ENTRAR NO DIQUE

O navio escola "Duque de Caxias" já se encontra em preparativos para iniciar o seu cruzeiro pela Europa e pelas Américas do Norte, Central e do Sul, com a ultima turma de guardas-marinhas que terminou os cursos da Escola Naval.

Na proxima semana, o "Duque de Caxias" entrará no dique do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

INSTITUIÇÃO LARRAGOITI
SERVIÇO ODONTOLÓGICO
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE ENDODONTIA E DOENÇAS DA BÔCA

Sob a direção do Dr. JAYME FILGUEIRAS, com a colaboração dos Professores CLÁUDIO DE MELLO e SYLVIO BEVILACQUA e Drs. ODONE GRANATO e MILTON FREIRE, será iniciado, no dia 4 de maio, um curso de aperfeiçoamento de ENDODONTIA E DOENÇAS DA BÔCA nos SERVIÇOS DA INSTITUIÇÃO LARRAGOITI, à Avenida Mem de Sá n. 329, telefone 32-5833, obedecendo ao seguinte horário: às SEGUNDAS e QUARTAS-FEIRAS — das 20 às 21 horas, e aos SÁBADOS — das 16 às 17 horas.

Só poderão inscrever-se dentistas diplomados e as inscrições serão limitadas a 10 candidatos, encerrando-se no dia 30 do corrente. O curso terá duração de dois meses, encerrando-se no dia 4 de julho, com um total de 27 aulas. A TAXA DA INSCRIÇÃO é de MIL CRUZEIROS.

PROGRAMA DO CURSO: Aulas sôbre Endodontia: 1.º) Generalidades, grandes divisões da odontologia, conceito de clinica, o dente como parte integrante do organismo, fundamentos biológicos da prática odontológica. 2.º) Diagnóstico e plano de tratamento. 3.º) Tratamento da cárie dentário sem comprometimento pulpar-proteção à polpa. 4.º) Afecções pulpares, etiologia, diagnóstico, recursos semiológicos, considerações sôbre o tratamento. 5.º) Tratamento conservador da polpa dentária, capeamento, pulpotomia, indicações e contra-indicações, substâncias usadas. Técnica. 6.º) Pulpectomia. Indicações e contra-indicações. Sequência do ato cirúrgico à obturação do canal. A importância do teste bacteriológico (parte de gabinete e de laboratório). 7.º) Intervenção em polpas gangrenadas. Intervenção em canais de dentes portadores de lesões apicais. 8.º) Intervenção em canais já manipulados.

AULAS SÔBRE DOENÇAS DA BÔCA: 1.º) Histologia e fisiologia da mucosa bucal. Semiologia e Anatomia clinica. 2.º) Histopatologia das lesões da mucosa bucal. 3.º) Estudo geral das úlceras da bôca. Patologia clinica e terapêutica. 4.º) Patologia clinica e terapêutica das estomatites banais e tóxicas. 5.º) Patologia clinica e terapêutica da estomatite muco-membranosa. 6.º) Sífilis e Tuberculose. Noções das estomatite por fungos. 7.º) A bôca nas desvitaminoses e discrasias sanguineas. 8.º) O problema do câncer da bôca. Papel do dentista face aos neoplasmas orais.

As aulas dêste curso serão acompanhadas de demonstrações práticas.

DEIXA O GABINETE O TTE. CEL. PAULO SOBRAL



Em virtude de se haver matriculado na Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, o tenente-coronel aviador Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves solicitou exoneração de suas funções de oficial de gabinete do ministro da Aeronáutica.

Concedendo a exoneração, o ministro Nero Moura baixou um aviso, agradecendo a cooperação daquele oficial junto ao seu gabinete.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos:

Tenente José Laitano Távora, solicitando segunda via do diploma da medalha de "Campanha do Atlântico Sul". — Deferido Extraia-se a segunda via solicitada.

Joaquim Kuster, estabelecido à rua general Gurjão, 146, Caju, nesta capital, solicita cessão de uma faixa de terra de propriedade do Ministério da Aeronáutica, com as dimensões e localização na planta anexa. — Indeferido, de acôrdo com o parecer da D. Eng.

Coronel Anderson Oscar Mascarenhas, solicita certidão de inteiro teôr do processo que motivou a promoção do então cel. av. da reserva rem. Newton Junqueira Vila Forte ao pôsto de brigadeiro do Ar. — Certifique-se.

Coronel Ubaldo Tavares de Farias, solicitando seja passado por certidão o inteiro teôr do processo que motivou a promoção do então coronel aviador da res. remu. Newton Junqueira Vila Forte ao pôsto de brigadeiro do Ar. — Certifique-se.

Máximo Bispo dos Santos, por seu procurador, dr. Antônio Francisco de Azevedo da Silva, solicita promoção ao pôsto imediato, em face da lei 1.156-50, visto ter sido agraciado com a "Medalha de Campanha do Atlântico Sul". — Arquive-se à vista da Circular n. 18, de 5-7-1946, segundo a qual nenhum pedido de reconsideração poderá ser renovado.

Aspirante Miguel de Assis Martins Costa, solicitando autorização para contrair matrimônio, com a senhorita Lastenia Nair Geri Borié, em caráter excepcional. — Indeferido à vista do disposto no parágrafo único dos artigos 101 e 103, tudo do Estatuto dos Militares.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica classificou nos estabelecimentos e unidades abaixo, os seguintes oficiais: na Diretoria do Material, o 1.º ten. esp. av. Raul Miguel Benaduce, por ter sido promovido; na Base Aérea de Salvador, o cap. IG. Teotônio Narciso da Cruz, na Diretoria do Material, o 1.º ten. esp. av. Joaquim Gonçalves; no Parque Especializado Central Henri Favre; no Núcleo de Parque de Aeronáutica de Belém, os capitães esp. av. Afonso Henrique Borges, Braz Antônio Soares e Nelson Antunes Cordeiro e o 1.º tenente esp. av. Osvaldo Adolfo Kreling.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA — RUA ALVARO ALVIM 21, 14.º andar sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas — TEL.: 32-0150 — RESIDENCIA — TEL.: 26-6888

DECRETOS ASSINADOS



O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da FAZENDA — Designando, chefe da Delegacia do Serviço do Patrimônio da União no Estado do Rio de Janeiro, o engenheiro, classe O, Gastão de Castro Cunha, em virtude da dispensa concedida ao engenheiro, classe N, José Beltrão Cavalcanti.

Declarando aposentado, compulsoriamente, a partir de 9-4-53, Amâncio Pedroso de Jesus, no cargo de chefe de portaria, padrão G.

Nomeando, em comissão, tesoureiros, padrão L, o tesoureiro auxiliar Enise Bezerra dos Santos Lima (Alfândega de João Pessoa) e, o tesoureiro auxiliar Carlos Augusto de Figueiredo (Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado da Paraíba).

Nomeando, interinamente, como substituto, tesoureiro-auxiliar (Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado da Paraíba), padrão J, Gustavo Adolfo Gonçalves de Medeiros.

Suprimindo 1 cargo de tesoureiro (Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado da Paraíba), padrão L, vago em virtude da aposentadoria de Silvio Coelho de Alverga.

NA pasta da EDUCAÇAO — Nomeando, interinamente, professôres catedráticos, padrão O, João Augusto Calmon du Pin e Almeida, da cadeira de materiais de construção — estudo do solo, do Curso de Arquitetura, da Escola de Belas Artes, da Universidade da Bahia e, Maria Laura Moura Mouzinho, como substituto, da cadeira de geometria, da Faculdade Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil.

Mais Lugares Nas Escolas Primárias

O sr. Cotrin Neto anunciou, ontem, na Câmara Municipal, que dentro de 40 dias a Prefeitura faria inaugurar mais três mil lugares para crianças nas escolas primárias. O vereador falou a propósito do trabalho que vem desenvolvendo na Secretaria de Educação o professor Roberto Acioli, mostrando suas realizações no sentido de dar maior assistência e melhores condições de ensino à população infantil da cidade.

Fez critica ao sistema geral do ensino que permite, por exemplo, transcorrerem semanas quase que sem aulas, como foi a presente: segunda-feira não houve aula por ser o Dia Panamericano; terça-feira foi feriado; na quarta-feira, choveu; ontem foi o dia da folga dos professores e hoje, último da semana, talvez haja, se não chover...

S. A. VALORIZADORA DE TERRENOS

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

No cumprimento de determinações legais e estatutárias, com o presente, vimos submeter à apreciação e julgamento dos senhores acionistas desta Sociedade o balanço geral, demonstração da conta "Lucros e Perdas", demais documentos e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1952. Para quaisquer outros esclarecimentos, colocamo-nos ao inteiro dispôr dos senhores acionistas, em nossa sede, à Rua Acre, n. 55 - 2.º pav.º, nesta cidade.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1953.

(Ass.) — ANTÔNIO S. RECHE, Diretor-Presidente; ADHEMAR RIVERMAR DE ALMEIDA, Diretor-Tesoureiro.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO

IMOBILIZADO:			
Imoveis	560.000,00		
Ferramentas	211,00	560.211,00	
DISPONIVEL:			
Caixa	11,60		
Bancos em Contas Correntes	61.730,00	61.741,60	
REALIZAVEL:			
Obrigações a Receber	60.626,00		
Contas Correntes	20.631.499,10		
Banco Central Brasileiro S. A. — c/ Terrenos Sob Dação em Pagamento	1.195.229,70		
Titulos e Ações	10.000,00		
Depositos	5.000,00	21.902.354,80	
CONTAS DE RESULTADO:			
Lucros e Perdas:			
Saldo anterior	1.223.464,50		
Saldo dêste exercicio	63.382,90	1.286.847,40	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Contas Correntes — c/ Cobrança	4.100,00		
Contratos de Benfeitorias	2.393.340,00		
Terreno sob Contratos	4.182.371,50		
Terrenos de Terceiros Sob Venda-Banco Central Brasileiro S. A.	581.040,00	7.160.851,50	30.972.006,30

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL:			
Capital		2.200.000,00	
EXIGIVEL			
Contas Correntes	2.011.701,20		
Empréstimos Sob Hipotecas	1.155.407,80		
Obrigações a Pagar	9.130.400,00		
Terrenos Sob Dação em Pagamento	9.313.645,80	21.611.154,80	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Titulos em Cobrança	4.100,00		
Benfeitorias Contratadas	2.393.340,00		
Contratos Sob Promessa de Venda	4.182.371,50		
Venda de Terrenos de Terceiros — Banco Central Brasileiro S. A.	581.040,00	7.160.851,50	30.972.006,30

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1952. — **Antônio S. Rèche**, Diretor-Presidente; **Adhemar Rivermar de Almeida**, Diret.-Tesoureiro.

Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas"

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952
PERIODO: 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1952

DEBITO:

Saldo anterior			1.223.464,50
Despesas Gerais:			
c/ Aluguéis	15.000,00		
c/ Bonificações e Gratificações	19.816,00		
c/ Despesas de Cobrança	1.874,30		
c/ Comissões	3.495,40		
c/ Correios e Telegrafos	20,40		
c/ Despesas Legais	25.743,00		
c/ Diversos	495,90		
c/ Estampilhas e Selos	304,00		
c/ Impostos e Licenças	15.232,40		
c/ Jornais e Revistas	8,00		
c/ Material de Escritorio	2.676,50		
c/ Passagens e Condução	8,00		
c/ Telefone	5,00		
c/ Serv. Tec. e Profissionais	32.200,00	116.898,90	
Comissões		188.925,00	
Juros e Descontos		43.102,10	
Serviços de Obras		7.300,00	356.226,00
			1.579.690,50

CREDITO:

Prestações de contratos	292.843,10
Saldo para o exercicio seguinte	1.286.847,40
	1.579.690,50

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1952. — **Antônio S. Rèche**, Diretor-Presidente; **Adhemar Rivermar de Almeida**, Diretor-Tesoureiro. **Jadyr Antunes Vieira**, Contador Reg. C. R. C. n. 3.571

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da S. A. VALORIZADORA DE TERRENOS, abaixo assinados, tendo procedido à rigoroso exame nos livros, documentos e escrituração desta Sociedade, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1952, e encontrando tudo na mais perfeita ordem e exatidão, são de parecer que os mesmos merecem a aprovação da assembléia geral de acionistas.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1953.

Ass.: — **José Benedito Martins Guimarães**
Manoel José da Silva Almeida,
Thomaz Wood Corrêa e Castro.

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring

QUERIA QUE AQUELES "EXTRAS" DEMONSTRASSEM UM TERROR VERDADEIRO! POR ISSO, NÃO LHES CONTEI QUE AQUELA AVALANCHE UM TRUQUE DE IMAGENS UM FILME PROJETADO DOS FUNDOS SÔBRE UMA TELA COLOCADA EM CIMA DÊLES!
SINTO TER ESTRAGADO TUDO, MR. BOWER.
O SUPERMAN MOSTRA-SE TÃO HUMILDE... SE SOUBESSE COMO EU DESEJO QUE ÊLE SE REVOLTE!

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring

AGORA QUE DEIXEI A PERSONALIDADE DE SUPERMAN, VOU PROCURAR O BOWER PARA DIZER-LHE...
OH, KENT! ESTAVA A SUA PROCURA! PRECISAMOS DE ALGUM MATERIAL DE PUBLICIDADE PARA FORNECER AOS JORNAIS! MINHA OBRIGAÇÃO É TORNÁ-LO FAMOSO!
BEM, HARRY! TIRE UMA FOTO! AGORA PARECE UM REPORTER DE VERDADE, KENT!
TRABALHO HÁ ANOS PARA UM JORNAL, E NÃO TERIA CORAGEM DE SAIR COM ESTA FANTASIA!

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey

SE NOS RENDERMOS... VOCÊS NOS DEIXARÃO PARTIR?
COM UMA CONDIÇÃO: QUE NÃO COMUNIQUEM A GUARDA SOLAR O NOSSO ATAQUE! QUERO QUE ÊLES PENSEM QUE VOCÊS ABANDONARAM A COLONIA LIVREMENTE!
ESTÁ LOUCO? PENSAR EM RENDIÇÃO?
CALMA, RAPAZ! PRECISAMOS GANHAR TEMPO! QUANTO MAIS DISCUTIRMOS MAIS TEREMOS TEMPO!
POLARIS! ESTÁ ME OUVINDO? TENTE SEGUIR ESTAS INSTRUÇÕES...
GRUPO DE EMERGÊNCIA! PREPARE-SE PARA SOCORRÊ-LO!

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey

BEM? QUAL É A SUA RESPOSTA?
SE EU TIVER TEMPO PARA FALAR COM MEUS HOMENS...
QUERO A RESPOSTA AGORA! RENDAM-SE OU...
A RESPOSTA, MOÇA, É NÃO! PODE MANDAR SEUS HOMENS PARA A ARMADILHA DE MORTE, QUANDO QUISER!
UFA! E SE ELA DESCONFIAR DE QUE ESTAS CAIXAS DE EXPLOSIVOS ESTÃO VAZIAS!

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

GOSTA, BEBÊ?
ESTOU NO CÉU, SENHOR GREENWOOD! QUE LUGAR MARAVILHOSO, ESTA CALIFORNIA! A GATA BORRALHEIRA DEVE TER VIVIDO AQUI!
QUAL É O CAMINHO? NÃO SEI ONDE FICA SEU ESCRITÓRIO...
VAMOS PARAR AQUI... QUERO GOZAR... A VISTA...
BEM! JÁ APRECIOU BASTANTE O PANORAMA, SENHOR GREENWOOD?
"COMO ONDAS ESPUMANTES QUE SE QUEBRAM NA AREIA, ASSIM NOSSOS SONHOS ROLAM INCESSANTEMENTE E DESFAZEM-SE EM MILHÕES DE BOLHAS QUANDO ATINGEM OS FRIOS ROCHEDOS DA VIDA... E NÓS ACORDAMOS..."
HUM! BONITO! TEVE INSPIRAÇÃO, ÊSSE SUJEITO!
NÃO, BEBÊ! ÊLE ERA UM TOLO! VAMOS ANDANDO... ANTES QUE ÊLE SE ESQUEÇA DISSO!

RODRIGUES OFERECIDO AO FLUMINENSE

Decididas no Conselho as Cotas do Otogonal



RUBENS é uma das atrações do quadro do América

A Reunião de Ontem na Federação Metropolitana — Mário Viana Bisará em S. Paulo — Sem Juiz, Ainda, o Flamengo e Vasco da Gama

A reunião de ontem, na Federação Metropolitana de Futebol, talvez, devido ao mau tempo reinante, foi menos importante do que se esperava. Resolveu-se o assunto referente às cotas da F. M. F. na "Taça Rivadávia Correia Meier".

A PARTE DOS CARIOCAS

Por proposta do Fluminense, o Conselho Arbitral, decidiu que a cota liquida destinada à entidade carioca, depois do certame promovido pela CBD em disputa do troféu que levará o nome do presidente dessa instituição, seja assim devidida: 50 por cento para os dois clubes participantes; 25 por cento para a FMF e os restantes 25 por cento para serem distribuidos entre clubes não participantes.

A questão foi reaberta mas aquela proposta prevaleceu.

MARIO VIANA APITARA' DOIS JOGOS EM S. PAULO

Na própria sessão foi combinado que o juiz Mario Viana dirigirá o jogo São Paulo x Botafogo, a ser efetuado amanhã, em S. Paulo e na tarde de domingo atuará na Vila Belmiro onde preliarão as equipes do Bangu x Santos. Para êste jogo, êsse juiz já havia sido escolhido de comum acôrdo.

PASSARAO A SER AS QUINTAS-FEIRAS OS SORTEIOS DOS JUIZES

Propôs o presidente da FMF que, a partir da próxima semana, os sorteios de juizes, em caso de não haver comum acôrdo, sejam antecidados para as quintas-feiras.

Os clubes paulistas deverão manifestar-se a respeito, ainda hoje.

SEM JUIZ O JOGO VASCO X FLAMENGO

Somente, hoje, será escolhido o juiz do clássico de domingo entre o Vasco e o Flamengo. O grupo é o seguinte: Franz Grill, Carlos de Oliveira Monteiro, Richard Easson e Alberto da Gama Malcher.

PEDIU EASSON PARA SERVIR DE "BANDEIRINHA"

O arbitro inglês Richard Eeasson, pediu aos clubes permissão para atuar de "bandeirinha", no caso de não ser escalado. A petição foi deferida.



RODRIGUES está com um pé no Fluminense

800 Mil Pede o Palmeiras Pelo Ponteiro

S. PAULO, 23 (Asapress) — O ponteiro Rodrigues não vem preenchendo os requisitos do Palmeiras, razão pela qual será chamado às falas pelo presidente palmeirense.

RECLAMOU DA DIREÇÃO

Ainda domingo, quando foi substituido reclamou, se insurgindo com o médico do clube. Sabe-se que caso Rodrigues não concorde com as novas determinações, não procure lutar pela sua recuperação, seu passe será colocado à venda. Segundo apurou a reportagem, ontem mesmo, o Palmeiras, através seus dirigentes, entrou em contato com o Fluminense, oferecendo o ponteiro pela importância de 800 mil cruzeiros.

CONTRA-PROPOSTA

O tricolor carioca achou muito alto o preço do atestado liberatório, mas prometeu fazer uma contra-proposta.

CHEGARÁ HOJE O CORINTIANS

S. PAULO, 23 (Asapress) — A delegação do Corintians, bicampeão paulista, embarcará amanhã, rumo ao Rio de Janeiro, a fim de dar combate ao Fluminense, em Maracanã, na tarde de sábado, pelo Torneio Rio-São Paulo. Os corintianos deverão ficar hospedados no Hotel Luxour, em Copacabana, ou então nas Paineiras, no Corcovado.

O time do Corintians para o choque com o tricolor carioca iniciará com a sua melhor constituição. A defesa será a mesma, contando com Cabeção, Homero e Olavo; Sula, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Souzinha.

NO BASQUETE:

Chegam Hoje os Últimos "Vices"

Estão sendo aguardados hoje os restantes elementos que integraram a Delegação Brasileira de Basketball que disputou o Campeonato Sul-Americano. O chefe da comitiva, Carlos Chagas, virá em avião da Panair, enquanto que o técnico José Simões Henrique o delegado Fábio Egito e os jogadores Ardelin, Alvaro Assaf e Paula Mota farão uso de um avião da Varig.

CAMPEONATO DE ASPIRANTES

Vence-se hoje mais uma etapa de classificação do Campeonato da 3.ª Divisão (Aspirantes) com a realização dos seguintes encontros:

Na quadra do Sirio (rua Marquês de Olinda) — Vasco x Grajaú T. C. — às 20,30 horas. Juizes: Léo Melo e Joaquim Granza.

Na quadra do Grajaú T. C. (Av. Engenheiro Richard) — às 20,30 horas: América x Tijuca e às 21,30 horas: Botafogo x Grajaú T. C. — Juizes: José Ribeiro e Guilherme Fleischaner.

CAMPEONATO CARIOCA

Nos primeiros dias do proximo mês de maio a F.M.B. dará inicio à disputa do Campeonato Carioca Feminino de Basquete. A exemplo do ano anterior, a entidade cestebolistica realizará um Torneio Inicio o que dará ensejo a que os aficionados do basquete apreciem o desfile de todos os valores que militam no bola ao cêsto feminino carioca.

Rumo a Istambul Segue Esta Noite o América

Às 23 Horas o Embarque Dos Rubros -- Excursão Pelo Velho Mundo -- A Delegação Americana

Segue esta noite o América rumo a Istambul, iniciando dessa forma a sua excursão que se prolongará por vários paises, levando, inclusive, ao velho mundo o football brasileiro, sempre reclamado, mormente pela passagem do Flamengo, Bangu, Altético Mineiro e São Paulo.

AS 23 HORAS

O avião que levará a delegação rubra partirá do aeroporto do Galeão, às 23 horas, levando em seu bojo as vinte e cinco pessoas que compõem a delegação do América que leva a responsabilidade de exibir o futebol brasileiro em gramados estrangeiros.

OS QUE PARTEM

A delegação do América será composta das seguintes pessoas: Chefe e médico — Doutor Plinio Leite e senhora; Tesoureiro — Artur Sobral e senhora; massagista e roupeiro — Olavo de Morais; técnico — Oto Glória e mais os jogadores Osni, Julião, Joel, Osmar, Edson, Rubens, Osvaldinho, Ivan, Agnelo, Hélio, Camelinho, J. Carlos, Leônidas, Valeriano, Ferreira, Jorginho, Maneco e Guilherme. Como jornalista seguirá Luiz Bayer, do "Jornal dos Sports". O sr. Plinio Leite e senhora viajarão no dia 1.º de maio próximo.

Notas EXTRAS

..Conforme telegrama de Zurich, a FIFA aceitou a inscrição do Paraguai, para o próximo campeonato do Mundo. A equipe paraguaia será incorporada ao grupo sul-americano, que disputará as eliminatórias, até agora compostas do Brasil do Chile.

* * *

O São Paulo F. C. entrará entendimentos com o Bangú, no sentido de trocar a seu ponteiro Alcino, pelo goleiro banguense Osvaldo. Neste sentido está sendo aguardada na capital paulista a chegada do sr. Carlos Naescimento, para tratar do assunto.

* * *

Também o Palmeiras submeteu o zagueiro Rafaneli, atualmente sem contrato com o Bangú, a rigoroso exame médico, a fim de concluir os entendimentos para a sua contratação.

* * *

Conforme telegrama de Paris está sendo aguardada com grande ansiedade naquela capital, a peleja entre o América do Rio e o "Stade" de Reims, atualmente lider do Campeonato. Essa peleja reveste-se de grande significação para os parisienses ,em virtude de se realizar três dias após o Campeonato Profissional de Football, ou seja a 27 de maio em Liége, Bélgica.

* * *

A equipe do America jogando na noite de terça-feira, na cidade de Porto Alegre, derrotou o quadro local do Grêmio, pela contagem de 4 x 3. Com essa vitoria despediu-se o clube rubro dos gramados brasileiros, apto a cumprir uma boa temporada em gramados europeus, para onde seguirá amanhã, à noite.

PARA ENFRENTAR O BOTAFOGO

S. PAULO, 23 (Asapress) — O São Paulo encerrou os preparativos para a peleja de sábado, com o Botafogo. Está praticamente confirmada a estréia do argentino Martino, enquanto Bauer melhorou da contusão sofrida e estará a postos. O quadro sampaulino deverá formar com Poy, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Lanzoninho, Gino, Martino, Ranulfo e Teixeirinha.

Edmur

O NARIZ DE ROCKY

O campeão dos pêsos-pesados Rocky Marciano submeteu-se a exâme pelos médicos da Comissão de Box de Ilinois. Rocky retornou do Oeste dos Estados Unidos, com o nariz lesionado, motivo pelo qual a luta com Joe Walcott, pelo titulo maximo, marcada para 10 de abril ficou transferida para 15 de maio, em Chicago. — (Foto INP — DC — via aérea).

Edmur e Naninho Negociados Ontem

Durante Quinze Dias Ficarão a Título de Empréstimo — Oitocentos Mil Cruzeiros Custarão ao América

Esta praticamente resolvido o ingresso de Edmur e Naninho no América, pois ontem os dirigentes rubros e cruzmaltinos estiveram em entendimentos e assentaram o assunto já em sua base quase definitiva.

100 MIL AGORA

O América adiantará ao Vasco, agora, cem mil cruzeiros, ficando com os dois jogadores em experiência durante quinze dias, a fim de aquilatar se a aquisição dos players vascainos satisfazem plenamente as necessidades do quadro de Campos Sales.

AGRADANDO, MAIS 400 MIL

Se, Edmur e Naninho corresponderem à expectativa, então o América pagará ao Vasco mais quatrocentos mil cruzeiros, no final do periodo de experiência dos jogadores.

DEPOIS MAIS 300 MIL

Com aquisição dos dois jogadores o América assumirá uma divida de trezentos mil cruzeiros pagáveis em seis mêses. Dessa forma, caso venham a corresponder Edmur e Naninho, o América adquirirá os passes dos dois players por oitocentos mil cruzeiros, de forma disposta acima.

SEGUEM NO DIA 1.º

Edmur e Naninho, de qualquer maneira serão incorporados à delegação do América que excursionará pela Europa, seguindo no próximo dia 1.º de maio em companhia do dr. Plinio Leite, presidente do grêmio de Campos Sales.

COLETIVO NA GÁVEA

Somente hoje, se o tempo permitir, será efetuado, na Gávea, à tarde, o treino coletivo do Flamengo para o encontro com o Vasco, domingo, pelo Torneio Rio-São Paulo. O conjunto foi adiado de ontem pela manhã — quando se realizou apenas individual — para hoje à tarde, uma vez que as chuvas impediram sua realização.

FORÇA MAXIMA

Acredita-se que o Flamengo lançará em jogo sua força máxima. E, dada a impossibilidade de estrear o médio Marinho, é certo que Fleitas Solich escalará, ainda, o médio esquerdo Jordan, que foi o titular da posição na peleja com o Santos.

Naninho

Para Enfrentar o S. Paulo Amanhã, Segue o Botafogo

Com destino à Paulicéia seguirá na manhã de hoje, por via aérea, a delegação do Botafogo para cumprir na tarde de amanhã mais um compromisso pelo Torneio Rio-São Paulo, desta feita, enfrentando a representação do São Paulo F. C.

A COMITIVA

A comitiva do alvinegro que viajará sob a chefia do médico Carvalho Leite estará assim constituida: Tecnico — Gentil Cardoso; Roupeiro — Aluisio; Massagista — Rosário; Jogadores — Gilson, Arisio, Gerson, Santos, Orlando Maia, Floriano, Arati, Bob, Juvenal, Bulau, Braguinha, Geraldo, Ceci, Dino, Zezinho, Vinicius e Jaime.

PRONTOS

Os botafoguenses encerraram ontem os preparativos para o compromisso na capital bandeirante e treinador e cracks se mostram esperançosos em alcançar um resultado que lhes permita pensar na conquista do titulo. Sôbre a formação da equipe, podemos antecipar que inicialmente será observada a mesma da do prélio com o Palmeiras, quando triunfaram significativamente por 5x3.

ATLETISMO

CONTINUA O BRASIL NA VICE-LIDERANÇA

Resultados Das Competições de Ontem em Santiago -- Descanso. Hoje

SANTIAGO DO CHILE, 23 (U. P.) — Resultados das provas hoje realizadas pelo Campeonato Sul-Americano Extraordinário de Atletismo:

LANÇAMENTO DO PESO — DAMAS — FINAL: 1.º) Vera Trezoiko — Brasil — 11,91 metros; 2.º) Isabel Avellan — Argentina — 11,37; 3.º) Clara Elizabeth Muller — Brasil — 11,11.

200 METROS RAZOS — HOMENS — FINAL: 1.º) Gerardo Bonhoff — Argentina — 21" 8/10; 2.º) Benedito Ferreira — Brasil — 21" 8/10; 3.º) Gustavo Ehlers — Chile — 22" 1/10.

800 METROS RAZOS — HOMENS — FINAL: 1.º) Ramon Sandoval — Chile — 1',52" 3/10 (novo recorde sul-americano); 2.º) Argemiro Roque — Brasil — 1',53" 7/10; 3.º) Valdemiro Monteiro — Brasil — 1,54 5/10.

O recorde sul-americano anterior pertencia ao chileno Hugo Muttini, com o tempo de 1',52" 6/10.

10.000 METROS RAZOS: 1.º) Ricardo Bralo — Argentina — 31', 36"; 2.º) Affonso Carnejo — Chile — 32,10" 2/10; 3.º) Raul Ibarra — Argentina — 32,10" 2/10; 4.º) Pedro de Andrade — Brasil — 33,35" 6/10.

200 METROS RAZOS — DAMAS — FINAL: 1.º) Deise Jurdelina de Castro — Brasil — 25" 2/10; 2.º) Lilian Heinz — Argentina — 25" 6/10; 3.º) Gladys Erbetta — Argentina — 26; 4.º) Benedita de Oliveira — Brasil — 26" 2/10.

SALTO TRIPLICE: 1.º) Ademar Ferreira da Silva — Brasil — 15,61 metros; 2.º) Mário do Nascimento — Brasil — 14,95; 3.º) Alberto Batalleluz — Peru — 14,08.

REVEZAMENTO DE 4 X 100 — SERIES: 1.ª SERIE — 1.º) Argentina — 41,8; 2.º) Brasil — 41,9; 3.º) Equador — 43,6.

2.ª SERIE — 1.º) Peru — 43,1; 2.º) Chile — 43,5.

400 METROS COM BARREIRAS — SERIES: 1.ª SERIE — 1.º) Jorn Gevert — Chile — 54 1/10; 2.º) Ulisses dos Santos — Brasil — 55" 4/10; 3.º) Juan Miranda — Argentina — 56.

2.ª SERIE — 1.º) Wilson Gomes Carneiro — Brasil — 53" 4/10; 2.º) Humberto Cabrera — Argentina — 56" 3/10; 3.º) Mário Drouet — Equador — 57.

CLASSIFICACAO

SANTIAGO DO CHILE, 23 (U. P.) — A colocação dos diversos paises que participam do Campeonato Sul-Americano Extraordinário de Atletismo, com a realização das provas de hoje, é a seguinte:

HOMENS: 1.º) Argentina — 123,5 pontos; 2.º) Brasil — 121; 3.º) Chile — 108; 4.º) Peru — 17; 5.º) Uruguai — 10; 6.º) Paraguai — 8,5; 7.º) Equador — 1.

DAMAS: 1.º) Argentina — 53 pontos; 2.º) Brasil — 43; 3.º) Chile — 19; 4.º) Uruguai — 4.

PROSSEGUE AMANHA

O dia de hoje em Santiago do Chile será de descanso para os atletas e dirigentes, prosseguindo amanhã o Campeonato Sul-Americano com a realização da 5.ª e penúltima etapa.

Protesta o Torcedor

Do leitor Tarcisio Piauhy recebemos, ontem, o seguinte telegrama de protesto contra um artigo do Sr. Vargas Neto em que atacava o Sr. Carlos Martins da Rocha, ex-presidente do Botafogo:

"Como humilde desportista torcedor Botafogo, venho lançar meu protesto contra artigo senhor Vargas Neto que periodicamente tenta desprestigiar e ridicularizar grande benemérito Glorioso Carlito Rocha — Abaixo ódio vil e mesquinho de quem no esporte ocupa baixa posição serviços prestados ao desporto em relação ao velho Jequitibá alvi-negro.

Saudações - Tarcisio Piauhy".

NO VOLEI

Reune-se Hoje o Conselho Supremo

O "Cordão da Bola Preta" no Esporte da Rêde

Reune-se hoje às 18 horas o Conselho Supremo da F.M.V. para tratar da seguinte ordem do dia:

a) — eleição dos membros efetivos do Conselho de Julgamento, bem como os respectivos suplentes;

b) — referendar filiações concedidas aos clubes Cordão da Bola Preta, E. C. Ligia, São Cristóvão, G. E. Vitar e Clube Monte Libano;

c) — aprovar em redação final os Estatutos da F.M.V.;

d) — referendar nomeações de diretores; e

e) — interêsses gerais.

CAMPEONATO JUVENIL

Na manhã de domingo será realizada mais uma etapa do Campeonato Juvenil de Voley. Jogarão: São Cristovão x America — Na quadra da R. Figueira de Melo Sirio Libanês x Vila Isabel. Na quadra da R. Marquês de Olinda Vasco x Grajaú T. C. — Na quadra do Estadio de São Januário.

TORNEIO INICIO DO CAMPEONATO CARIOCA MASCULINO DE VOLEI

A F.M.V. programou para os próximos dias 28 e 30 do corrente a realização do Torneio Inicio de Volei, em homenagem à Crônica Desportiva Metropolitana. No dia 28 os jogos terão lugar no ginásio e na quadra do América e no dia 30 no ginásio do Fluminense. O programa do Torneio Inicio consta dos seguintes encontros — No América:

2.º Jôgo — Vasco x Grajaú T. C.
1.º Jôgo — Tijuca x América.
3.º Jôgo — Sirio x Botafogo.
4.º Jôgo — Fluminense x Vila.
5.º Jôgo — Flamengo x Bangu.
6.º Jôgo — São Cristovão x vencedor do 1.º jôgo.

No Fluminense:

7.º Jôgo — Vencedor do 2.º x Venc. do 3.º.
8.º Jôgo — Venc. do 4.º x Venc. do 5.º.
9.º Jôgo — Venc. do 6.º x Venc. do 7.º.
10.º Jôgo (Final) — Vencedor do 8.º x Vencedor do 9.º jôgo.

As orelhas ARDEM

Um leitor enviou-nos um recorte de "Jornal dos Sports" do ano da graça de 1947 contendo uma crônica do sr. Vargas Neto, sôbre o sr. Carlito Rocha. Tocando o pau?, Não, absolutamente; elogiando, dizendo coisas. Foi quando do movimento que levou Carlito do Colégio de Árbitros à presidência do Botafogo. Diz Vargas: "Sou amigo particular de Carlito há muitos anos e, como seu amigo, não poderia ser contra um movimento que o coloca à testa do clube que êle sempre amou". Já leram? Pois leiam bem: "Carlito tanto ama quanto sofre pelo seu clube, do mesmo modo que os enamorados românticos dos velhos tempos". E mais adiante (vão lendo, que é bom): "No entanto fica inteiramente indene de paixão fora das funções do clube de sua predileção". Estão lendo? Vargas diz que Carlito é imparcial, é dedicado, é extraordinário. E sôbre a saida de Carlito do Colégio de Árbitros: "O outro lado da questão é a falta que Carlito vai fazer no Colégio de Árbitros, portanto aos clubes em geral e à própria Federação". Depois disso muita água passou pela ponte. Vargas, agora, diz outras coisas. O leitor é quem pode tirar suas conclusões...

PROGNÓSTICOS

Chico Abreu, na Rádio Mayrink Veiga, dizia, ontem, à sua secretária (ôba!): "Tenho três prognósticos para o jôgo de domingo, Flamengo e Vasco: primeiro — o Flamengo vai perder de 1x0; segundo — o Flamengo vai perder de 2x0; terceiro — o Flamengo vai perder de 3x1". E muito sério: "Tenho muitos anos de experiência e sei bem como essas coisas são. Fui durante sete anos cumprimentar os vencedores no vestiário". E dando um grande suspiro: "Quero ver, domingo, a cara do Fadel Fadel..."

DIVAGAÇÃO

Com a chuva a gente sente uma nostalgia dos diabos. Nostalgia de quê? Não se sabe. Dá vontade de deixar a capa em casa e sair pela chuva. Tomar um lotação, sentar num banco bem molhado, olhar para a rua, fazer careta para os guardas de trânsito e pensar que os relatórios de Lima, as noticias de Lima, os comentários de Lima, os jogadores que foram a Lima, os dirigentes, a CBD, são todos muito chatos! Dá até vontade de ir ao Itamarati e pedir ao ministro João Neves para declarar guerra ao Paraguai...

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Geraldo Romualdo: 'Foi um Sul-Americano de muito pouca roupa para render tanto, pano rôto e tanto ridiculo". Do sr. Olimpicus: "Os péssimos juizes paulistas não impedem que os clubes cariocas vençam no Maracanã". Claro, seu Olimpicus. Eles devem ter amor à pela, ora essa! Do sr. José Scassa, ainda sôbre Lima: "Flavio Costa sentiu de perto o rumo dos acontecimentos e manteve-se tranquilo, lamentando apenas a impossibilidade de uma aproximação com o treinador nacional e os jogadores". Pois sim! Flavio bancou foi o palhaço, em Lima. Não tinha que atender a apêlo de ninguém. Já nos perdeu vários titulos e ninguém foi incomodá-lo, ora essa.

A TÉCNICA

Mário Julio Rodrigues escreveu, ontem, contra o que êle chama de velho chavão Diz Mario Julio que se adota, com simplicidade, a frase: a partida foi desprovida de técnica. E se rebela contra isso, notadamente na peleja de têrça-feira. Procuramos o Everardo Lopes para melhor explicação. E o colega: "Mario Julio quer um decreto proibindo o chavão". Mais adiante: "Mas só quando for jôgo do Fluminense. Para os outros, pode-se dizer que a partida foi desprovida de técnica". E concluindo: "Sabe, e o Mario Julio é forte. Tem muita fôrça de persuasão..."

O QUE SE DIZ...

...QUE o jornalista Luiz Bayer é convidado do América para a excursão do clube de Campos Sales à Europa. ...QUE o jogador de basquete, Godinho, chegado anteontem de Montevidéu, disse claramente a um repórter: "Perdemos o último jôgo porque jogamos mal; ninguem acertava nada". ...QUE o jornalista Carlos Alberto, que esteve em Montevidéu na cobertura do Sul-Americano de Basquete, disse, ao chegar à redação de "Jornal dos Sports": "O Brasil não deveria jogar nunca, em qualquer competição internacional, a ultima partida. E ela que sempre estraga a gente..."

SUPER XX

DESCOBRINDO boas poules

Do Observador JÚLIO AQUINO

ANÁLISES DOS EXERCÍCIOS

1.ª CARREIRA

Apenas dois exercícios foram consignados por nós para esta carreira: tão pouca expressão tem os mesmos que julgamos oportuno não publicá-los; foram fornecidos por Elegal e Dinon, animais que inscritos nesta carreira, pouca oportunidade terão para brilhar frente a Socorro que é fôrça destacadíssima novamente; só caindo é que poderá perder. Para a formação da dupla é que "a coisa vai empretecer" no final dos 1.800 metros, pois todos deverão chegar "caindo".

2.ª CARREIRA

ENVIDIA, com O. Castro, trabalhou os 1.000 metros em 51" 3/5, correndo muito firme e deixando muito boa impressão na sua forma, havendo demonstrado as boas melhoras que colheu em seu estado de treino, após a última carreira. Envidia é a fôrça da carreira devendo ser a primeira, nesta oportunidade, a cruzar o disco de sentença. RUANDA, com R. Maia, trabalhou suavemente os 1.000 metros em 66", correndo com excelente estilo e agradando aos mais exigentes técnicos sua maneira galante de atender o braço quando galopa. Ruanda, há muito, vem sendo por nós observada e não sentindo as clássicas emoções de estréia vai chegar entre as primeiras no marcador. GRANÁ, com S. Câmara, trabalhou o quilômetro em 65", correndo firme; mas nos pareceu que trazia poucas sobras. Entretanto, como são poucas as rivais, seu numero pode figurar no mastro da vitória entre as primeiras colocadas nos postos secundários. RESEDÁ, com Marchant, trabalhou uma parcial de 800 metros a par de Rupim, tendo perdido para o companheiro de box em 50" 4/5, para os 800 metros, sem, no entanto, deixar impressão capaz de ser julgada como competidora de mérito na prova.

3.ª CARREIRA

GANGORRA, com M. Rafael, trabalhou segunda-feira os 1.500 metros em 100" 1/5, correndo firme e sem dar o máximo das suas energias durante o percurso feito. Gangorra anda muito bem; mas na grama, tem seu rendimento diminuido, não sendo, portanto, a mesma égua que estamos acostumados a ver correr na areia. Caso as corridas sejam disputadas na areia, sua chance fica sendo a mais positiva do páreo. ORACIA, com L. Vieira, trabalhou os 1.400 metros em 94", chegando firme, mas sem sobras. Na areia, sempre floreia em más condições esta égua. Fosse na grama a corrida, sua chance seria muito grande. CALIFORNIA, com M. Henrique, trabalhou os derradeiros 1.300 metros em 88", com muito pouca ação. Corre pouco esta pupila de Nelson Pires e não dará muita preocupação aos senhores apostadores se olharem com atenção seu retrospecto. Nesta carreira, tenham cuidado com a égua Elaegi que se correr na areia pesada, façam uma fezinha, pois vem sendo experimentada em Petropolis, podendo, nesta carreira fazer o mesmo que sua companheira Ardena fêz terça-feira última, dando uma "bolachada" na turma.

4.ª CARREIRA

MONT ROYAL, com M. Alves, trabalhou domingo os 1.600 metros em 105", não finalizando com muita ação, mas, mesmo assim, não vinha muito mal. Sendo a carreira disputada na relva, Mont Royal é grand inimigo, mas na areia suas pretensões serão bastante modestas. Quanto aos demais inscritos disputaram o último páreo de domingo passado que foi vencido espetacularmente pela estreante Brunambá, que, galopando facil na turma, obteve convincente êxito. Sendo a carreira disputada na areia, não teremos dúvida que tornará a levar a melhor, domingo não deu susto e ganhou com muita autoridade; na grama, tememos pela sua sorte, dadas as condições de uma de suas juntas, bastante grossas, o que poderá fazê-la sentir e por essa circunstância vir a fracassar. Na areia, repetimos "não bate no bico" a "bolachada" novamente. Gasgonha, outra inscrita, não sabemos como anda, por estar sendo preparada lá na Serra. Madrigal e Romano correram pouco. Croydon vinha manheirando e a muito custo conseguiu entrar segundo para Brunambá.

5.ª CARREIRA

GREY GIRL, com D. P. Silva, trabalhou domingo os 1.600 metros em 10[illegible]", correndo muito fácil os primeiros 1.000 metros, sendo unicamente exigida na reta final, quando desenvolveu uma grande ação. E' outra grande arenática; nesta pista, seu triunfo é bastante viável, pois vai retornar muito bem trabalhada e em perfeita forma. Das demais, e pelo que produziu domingo ao estrear Bal Musette continua sendo a mais séria rival da carreira. Não vemos em nenhuma das demais inscritas capacidade de derrotar a pupila de Ernani de Freitas. Vigorosa, por exemplo, está correndo pouco; Paprika levou um "show" no domingo de Bal Musette, perdendo as pernas em perseguição da égua argentina. Lyonora já devia estar na reprodução, a menos que esteja preparando um "tiro" a moda "BACON".

6.ª CARREIRA

ALTAMISA, com Baffica, trabalhou os 1.400 metros em 92 2/5, com muita firmeza, demonstrou ao arrematar seu floreio que se encontra em boas condições de treino e esperando pela grama para conquistar mais um sucesso em sua campanha. INTREPIDO, com J. Ribas, trabalhou muito melhor para neste compromisso que no da semana passada, quando, por causa das chuvas, foi obrigado a fazer forfait. O tempo de Intrépido para os 1.400 metros foi de 93" 2/5, com algumas sobras. Na relva é um grande inimigo, mas na pista pesada, deverá fazer novo forfait. CRATO, com S. Câmara, trabalhou facilmente a distância de 1.400 metros em 94". Apesar de haver galopado sem grandes esforços, achamos que o pupilo de Moisés de Araujo, já perdeu aquele estadão que lhe deu alguns bons êxitos no princípio da temporada atual. POLIN, com Dalcino, produziu na manhã de segunda-feira o melhor exercício da semana ao marcar para os 1.400 metros 89" 2/5, com grande ação e ainda algumas reservas trazia ao cruzar o espêlho. Confirmando seu galope, Polin está em condições de reeditar seus últimos sucessos, mas, para isso é preciso que a corrida seja realizada na pista de areia, pois do contrário, ficará no box esperando por esta oportunidade.

7.ª CARREIRA

SEPOY, com Urbina, trabalhou muito suave a distância de 1.400 metros em 98", podendo ser dito, que o exercício foi a galope largo. Sepoy anda muito bem e na relva a carreira vai lutar com muita chance pela vitoria a qual lhe poderá sorrir, no final do páreo. MANOLETE, com S. Câmara e GANGORRA, com um lad, juntos, trabalharam os 1.200 metros em 77" 2/5, tendo ambos cruzado o espelho com otima ação. Manolete apesar de estar forçando a turma, tem muita chance de entrar colocado, pelos exercícios que vem produzindo ultimamente, e também pelas carreiras produzidas recentemente, não devendo ser abandonado pelos apostadores. A maioria dos animais aqui inscritos tomaram parte nas corridas da semana finda, tendo Queremista, Senoy e Bororó produzido grandes atuações, merecendo, por isso, serem encarados como os mais fortes rivais do páreo novamente.

8.ª CARREIRA

RETIRO, com Marchant e RUBLO, com Castillo, juntos, trabalharam na manhã de segunda-feira os 1.000 metros em 63" 3/5, levando a melhor o meio irmão de Quinto, que bateu com grande vantagem o filho de Fatima, que nos últimos 200 metros não aguentou a atropelada de Retiro. Retiro melhorou após a carreira de estréa, ocasião em que demonstrou ser um dos futuros cracks da turma atual de dois anos. Retiro está credenciado a empunhar o bastão de líder da geração, no caso de sair-se bem nesta segunda tentativa pública. FAIR DAINTY, com J. Portilho, foi quem marcou o melhor tempo para o Paul Maugé, ao trazer para os relogios 62" 4/5, marca que o credencia como forte rival, mas desde que a corrida seja disputada na pista de areia, onde o creoulo paranaense corre muito. JOLIZ, com J. Portilho, sem entusiasmar, marcou 63" 4/5 para os 1.000 metros, finalizando muito exigido. GOLD FOX, com Araujo, já teve seu exercício comentado na 4.ª carreira de sabado. Aqui é mais "duro". GIBATÃO, com Castillo, forneceu o segundo melhor floreio para o Clássico, ao abordar os 1.000 metros em 63", correndo muito firme e com vistosa ação final. Gibatão já esteve inscrito por duas vezes, não tendo sido apresentado a correr por estar com dôres de canela; desta vez, é bem provavel que já esteja curado e, sendo assim, sua estréia é bastante viável. Como azar, pode ser encarado como dos melhores, pois, com a sua condição de animal estreante, é muito problematico fazer-se um juizo cem por cente das suas reais possibilidades na turma. JAGAZ, com Castillo, não convenceu no seu apronto. Marcou para os 1.000 metros 65" 1/5, perdendo para Iana, que o esporou durante tôda a reta de chegada. RUFO, com A. G. Silva, trabalhou sábado, debaixo daquele temporal os 1.000 metros em 63" 2/5, correndo regularmente. Não foi dos melhores seu arremate, mas também não foi dos piores. A turma nos parece forte para o filho de Carnavalesca. JERSEI, com A. Rosa, trabalhou os 1.000 metros em 64" 3/5, e corria pouco. NICK, com Adão e SCOLLOPS, com Tavares, juntos, trabalharam os 1.000 metros em 64" levando a melhor o pilotado de Tavares, por ser melhor corredor na pista de areia molhada. Ambos chegaram com muito boa disposição, podendo serem encarados com bastante chance de vitoria, mormente o pernambucano, se a corrida for realizada na pista de areia. Na relva, o Nick leva grande vantagem sôbre o companheiro e tem sua chance muito aumentada, podendo dar grande trabalho à parelha favorita.

9.ª CARREIRA

ZAIRITA, com Pinheiro, passou os últimos 1.200 metros em 80" 3/5, vindo dos 1.300 metros. Zairita chegou ao espelho com pouca ação, não nos agradando. ALBARDÃO, com Marchant, trabalhou faci. os 1.400 metros em 94", desenvolvendo ótima ação e com muitas sobras. Na grama, o Albardão está muito credenciado para obter sua segunda vitória na atual temporada, pois, como todos sabemos, vem de perder recentemente para Scarface por pequena diferença. WELCOME, com R. Filho, trabalhou de seta errada os 1.300 metros em 86" 2/5, não tendo agradado no arremate. Welcome já correu nesta companhia, tendo produzido figura apagada; daí, pouco nos agradar nesta nova oportunidade. URUCANIA, com Dalcino, e Kami com L. Coelho, juntos trabalharam os 1.300 metros, levando grande vantagem no vencedor o pilotado de Dalcino, que zombou dos esforços do companheiro. Urucania volta regularmente preparada, mas com pouca chance de sucesso. BORRIFO, com P. Fernandes, floreou facil os 1.000 metros, em 65" 3/5, arrematando com muita boa ação final. Borrifo se encontra em ótimas condições, sendo a corrida disputada na areia, tem bastante chance de conseguir mais um êxito para sua campanha.

GIBATÃO TEM "FOME" DE RASGAR CARTAZES! — Os responsáveis pelo Stud Vice Rey ainda não se decidiram quanto à apresentação de Gibatão no Clássico "Paul Maugé", porém, pelo que vimos do apronto do filho de Guaycurú, sua inscrição será confirmada, pois o potrinho mostrou ser excelente. Na manhã de ontem, em pista não muito boa, desceu a reta no tempo de 35" 3/5, mostrando ser um animal corredor e "gritando" a quem quisesse ouvir que, se for à pista no Clássico, muito cartaz será rasgado.

APRONTOS PARA A SABATINA

EMBELEZO PARECIA UM FOGUETE!

Voltará "Estalando" o Filho de Sedutor — Aprontou 600 Muito Fácil Sendo Alertado Nos Derradeiros 200 Metros, Quando Assombrou a Despeito da Raia — Ortita, Tocada, Marcou 21" 3/5 Para os 360 Metros — Gael, Outro Apronto Que Agradou: 600 em 36" Muito Bem

Apreciações dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Júlio Aquino

1.ª CARREIRA

CREOULO, B. Ribeiro 600 em 39", suave

WALDORF, Caio 600 em 38", correndo firme

CHARUTO, R. Martins 600 em 37" 3/5, muito firme

CHUMBO, D. P. Silva 600 em 38", regular final

2.ª CARREIRA

BANKI, Castillo 600 em 37" 2/5, mais ou menos

MORENA RICA, S. P. Ribeiro 600 em 38", sem agradar

3.ª CARREIRA

INCENDIÁRIO, L. Coelho 700 em 44", correndo muito bem

CAIPIRA, Castillo 800 em 52" fácil

HOLLYWOOD, R. Martins 600 em 38" 2/5, com sobras

4.ª CARREIRA

RUPIM, Castillo e Pauda F. Machado 600 em 36" 3/5, correndo firme

RÉGULO, Barbosa 600 em 39" regular

JUNARDO, Cunha 600 em 37" 2/5, sem apurar

GOLD FOX, Irigoyen 600 em 36", correndo bem

GAEL, Castillo 600 em 36", muito bem

5.ª CARREIRA

PRÉDICA, J. Araújo 600 em 36" 3/5, muito bem

INDAYÁ, D. P. Silva 600 em 39", sem agradar

EGLANTINA, A. G. Silva 600 em 37", corria bastante

MA' GRIFE, O. Fernandes 600 em 37" 3/5, chegando muito firme

BASULA, P. Fernandes 700 em 45" 4/5, fraca ação

6.ª CARREIRA

BUENAROTTI, Castillo 600 em 36" 3/5, firme

HOSCO, B. Ribeiro 600 em 37" 3/5, sem apurar

EMBELESO, Urbina 600 em 37" 3/5, só apurando nos 200 finais, tendo feito 12" 2/5

CRIADO, A. Rosa 800 em 50" 2/5, sem apurar

7.ª CARREIRA

EVENING STAR, N. Pereira 600 em 40", suavemente

8.ª CARREIRA

SARINHA, Dalcino 600 em 40" 3/5, de galope

SARAVENCE, Dalcino 600 em 39", sem apurar

XAPURI, Cunha 600 em 41" 2/5, suavemente

ALVAJADA, Lad 600 em 46" muito mal

ORTITA, Moreno 360 em 21" 3/5, solicitada

OVATION, P. Cruz e En-tout-cas Ullôa 600 em 37" 2/5, melhor Ovation

DAWN, D. P. Silva 360 em 23" suave

9.ª CARREIRA

OISTRIA, L. Domingues 700 em 43" 3/5, correndo

PIGALLE, A. Vieira 800 em 51", muito fácil

ELANUT, A. Rosa 600 em 38" 3/5, sem apurar

REGIME DE FOME?

Média Com Pão Simples é a Comida do Aprendiz

Vivem os "Brotos" o Drama Mais Triste do Nosso Turfe — Quem Pode Viver Sòmente Com 600 Cruzeiros? — Prejudicial a Tabela Pignet

Hoje em dia, é quase nula a possibilidade de vida. Todos sabem, mas nem todos que têm poderes para minorar os sofrimentos alheios usam honestamente as atribuições que lhes são conferidas. Por esse motivo, quem frequenta diariamente o hipódromo da Gávea assiste a um doloroso espetáculo, vendo os pequenos que se dedicam à difícil arte de redear cavalos de puro-sangue, em carreiras completamente desamparados, por vezes passando fome. A medida que os fatos vão se sucedendo pressentimos que a Escola de Aprendizes vai se transformando em um antro de revoltados pela fome, faceis presas à desonestidade que acompanha de perto esse terrível mal.

SALARIO E GASTOS

Os meninos agora andam da sala para a cozinha, clamando um pouco de justiça...

Mas ninguem os escuta.

Têm uma insignificância de salário, se é que assim se possa chamar a importância de 600 cruzeiros. Além do mais seus gastos são fabulosos. Somente um chicote — frise-se que todo material para a pratica da profissão são adquiridos pelo próprio aprendiz, custa nada mais nada menos do que um mil e duzentos cruzeiros. Os botas de corrida e trabalho ficam em Cr$ 900,00 e o culote em Cr$ ... 250,00. Com um salário tão irrisório não é possivel aguentar tal situação ainda mais que poucas oportunidades lhes são oferecidas para montar e com isto uma possibilidade de obter alguns trocados".

PAREO DE APRENDIZES

Depois que foi instituida a tabela Pignet, a chamada do páreo para aprendizes ficou no rol do esquecimento uma vez que seria por demais precário conseguir numero suficiente para a confirmação do pareo.

Com isto aumentou de muito a aflição dos "garotos" que de uma hora para outra se viram na contingência de procurar outros centros de corrida a fim de conseguirem o necessário suficiente para o seu sustento.

Aqui na Gávea competindo em igualdade de condições com os joqueis, em virtude da tabela Pignet os aprendizes são esquecidos pelos treinadores que preferem entregar os seus pensionistas a elementos muito mais experimentados.

Vão assim os aprendizes carregando a sua cruz, trilhando por um caminho áspero, aguardando que os Diretores do Jockey Club Brasileiro resolvam tomar uma providência a seu favor.

VISITANTES

O dr. Mario Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, foi visitado ontem pela delegação do Jockey Club do Perú, que se encontra de passagem por esta capital e é composta dos seguintes diretores: srs. Guillermo Gubbin, Alberto Alvarez Galderon e Abel Bellem.

JOCKEY CLUB DE BARRETOS

O Jockey Club Brasileiro será representado, nas festas comemorativas da inauguração de novas instalações do prado do J. C. de Barretos, pelo seu consocio dr. Jorge Ribeiro, que seguirá esta manhã.

Notícias de São Paulo

DO WELL E GUALICHO NA RAIA PARA O "SÃO PAULO"

O "Monstro" Continua a Trabalhar Sem Preocupação de Tempo — Do Well Passou a Distância em 158" Arrematando Muito Bem — Estreantes Para as Corridas da Semana

Na manhã de segunda-feira, foi à pista o animal do Well, candidato de renomada ao G. P. "S. Paulo", que se aproxima. O francês em muito boa disposição percorreu os três quilômetros no bom tempo de 158" demonstrando atravessar exelente forma, quando solicitado no final, onde "voava".

GUALHICHO SÓ IRÁ PASSEAR

Por nosso correnpondente chegaram algumas palavras de Manoel Branco, "entrineur" do filho de The Druid.

Segundo o treinador, Gualhicho voltou à forma que lhe valeu a conquista do G. P. "Brasil".

— Seus trabalhos não poderiam ser melhores. De agora para diante só irá à pista para galopes largos sem intensões cronométricas, pois já tem a distância bem passada.

Falou de seu peso que voltou ao normal e encerrando disse:

— O animal se encontra em perfeitas condições para competir. Dai esperarmos confiantes o dia 3 para conlhermos com satisfação o fruto de nossos esforços.

ESTREANTES PARA AS PRÓXIMAS CORRIDAS

Belo número de Debutantes se apresentarão em Cidade Jardim, nas próximas reuniões. Destacam-se do lote dois "two year" filhos de Shah Roockh e King Salmon, que por seus trabalhos estão sendo esperados com ansiedade pelos aficionados da paulicéia. Trata-se de Rusa e Fiesta Brava.

E' a seguinte a lista dos estreantes:

FIESTA BRAVA — feminino, tordilho, 2 anos de São Paulo, por Shah Rookh e Guaximba. Proprietário: Almeida Prado e Assunção. Farda: Cinza e verde, em listras horizontais. Tratador: M. Branco. Criador: Antonio Alvaro de Assunção.

RUSA — Masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por King Salmon e Jan One. Proprietário: Zelia G. Peixoto de Castro. Farda: Branco e estrelas azuis. Tratador: J. de La Cruz. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

GRINDELIA — feminino castanho, de São Paulo, por Solar Glen e Etoilée. Proprietário: Haras Patente. Farda: Azul e vermelho, mangas azuis, braçadeiras vermelhas. Tratador: E. Campazani. Criador: O proprietário.

CODIVANA — feminino, castanho, 2 anos de São Paulo, por Sollum e Modesta. Proprietário, Geraldo Baceler. Farda: Ouro, mangas vermelhas e ouro em listras horizontais, flor de lis e boné vermelho. Tratador: F. Franco. Criador: Dante Marchiano.

FEICIE — feminino, tordilho, 2 anos de S. Paulo, por Strauss e Indelma. Proprietário: Ignacio Wallace Cocharne. Farda: Preto, mangas e boné vermelho. Tratador: J. Nascimento. Criador: F. Senise.

OUEPI — masculino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Blue Peron e Navade. Proprietário: Roberto Alves de Almeida. Farda: Azul e mangas brancas. Tratador: R. Cezar. Criador: O proprietário.

NYANZA — feminino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Agente e Iniaba. Proprietário: Dario de Barros Filho. Farda: Ouro e estrelas marron. Tratador: A. Nappo. Criador: Governo do Estado de São Paulo.

MINON — feminino, tordilho, de 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Vanidoso e Mi Suerte II. Proprietário: Carlos Lopes Laudares. Farda: Grená, verde e ouro em listras verticais, boné grená. Tratador: A. J. Martins. Criador: Olavo Saldanha e Lucas Gomes.

BOREMA — feminino, tordilho, 5 anos, do Paraná, por Mongo Negro e Tormenta Grande. Proprietário: Maria Ester Viana. Farda: Branco, mangas, trevo e boné verdes. Tratador: S. Biscaia. Criador: Renato Valente.

PROJETO DE INSCRIÇÕES PARA AS CORRIDAS DE 1, 2 E 3 DE MAIO — CIDADE JARDIM — SÃO PAULO

1) — 2 anos nascidos no Estado, sem vitória (potros) 1.000 metros — Cr$ 75.000,00.

2) — 2 anos nascidos no Estado, sem vitória (potrancas), 1.000 metros — Cr$ 75.000,00.

3) — 2 anos nascidos no Estado, com 1 vitória (produtos), 1.300 metros Cr$ 100.000,00.

4) 3 anos nacionais, sem vitória (potros) — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

5) — 3 anos nacionais, sem vitória (potrancas) — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

6) — 3 anos nacionais com 1 vitória (potros) — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

7) — 3 anos nacionais, com 1 vitória (potrancas) — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

8) — 3 anos nacionais, com 2 vitórias (potros) — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

9) — 3 anos nacionais, com 2 vitórias (potrancas) — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

10) — 3 anos nacionais, com 3 vitórias (produtos) — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00.

11) — 4 anos nacionais, sem vitória — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

12) — 4 anos nacionais, com 1 vitória — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

13) — 4 anos nacionais, com 2 vitórias — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

14) — 4 anos nacionais, com 2 vitórias - 1.800 metros - Cr$ 50.000,00.

15) — 5 anos nacionais ganhadores até Cr$ 50.000,00 e de 6 a 7 anos até Cr$ 150.000,00 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

16) — 5 anos nacionais ganhadores até Cr$ 100.000,00 e de 6 e 7 anos, até Cr$ 200.000,00. — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

17) — 5 anos nacionais ganhadores até Cr$ 150.000,00 e de 6 e 7 anos até Cr$ 250.000.000,00 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

18) — 5 anos nacionais ganhadores até Cr$ 200.000,00 e de 6 e 7 anos até Cr$ 300.000,00 — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00.

19) — 4 anos nacionais ganhadores até Cr$ 200.000,00; de 5 anos até Cr$ 300.000,00; de 6 e 7 anos até Cr$ 400.000,00 — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00.

20) — Eguas nacionais de 3 anos ganhadores até Cr$ .... 150.000,00; de 4 anos até Cr$ 250.000,00; de 5 anos até Cr$ 350.000,00; 1.400 metros — Cr$ 80.000,0.

21) - Handicap I. Produtos de qualquer país. 1.500 metros Cr$ 80.000,00.

22) — Produtos de qualquer país, sem vitória êste ano em prêmios superiores a Cr$ .... 200.000,00 reservados a produtos de qualquer país. Pesos da tabela com sobrecarga de 2 quilos aos estrangeiros ganhadores êste ano de prêmios de Cr$ 120.000,00 a Cr$ 200.000,00, e, descarga de 2 quilos aos nacionais sem vitória em prêmios de Cr$ 150.000,00, ou maior e de 4 quilos aos sem vitórias em prêmios clássicos, 2.400 metros — Cr$ 150.000,00.

23) — Produtos de qualquer país. Pesos da tabela. 1200 metros — Cr$ 150.000,00.

24) — GRANDE PREMIO "SÃO PAULO" — 3.000 metros — Cr$ 1.000.000,00.

OBSERVACÕES: — Para os prêmios de 15 a 20 os pesos são 58 quilos para os cavalos e 56 quilos para as éguas com uma descarga de 1 quilo para cada Cr$ 10.000,00 de prêmios ganhos em primeiro lugares, abaixo das bases estipuladas.

Fica facultado a Comissão de Corridas reunir em um só os prêmios (4-5); (6-7); (8-9) assim como desdobrar em dois a seu critério os prêmios que julgar conveniente. Para estas reuniões ficam suspensos os efeitos da resolução que determina a obrigatoriedade da realização dos páreos de distância de 2000 metros ou maior, com qualquer número de inscritos.

AS INCRIÇÕES SERÃO ENCERRADAS AS 11 HORAS DO DIA 27 DE ABRIL (2.ª FEIRA).

São Paulo, 20 de abril de 1953.

FATOS DA GÁVEA

ESPERARÁ OUTRA OPORTUNIDADE

O cavalo Chimarrão não mais estreará na quarta prova de amanhã.

Seus responsáveis vão aguardar melhor oportunidade, deixando ao Gael o encargo de defender os seus interêsses nessa carreira.

Foi... Mas Voltou

Aproveitando a suspensão de um mês que lhe aplicou, por "imperícia", a Comissão de Corridas, o jóquei Fulberto Delgado foi passar essas "férias" em seu país de origem, o Uruguai.

Mas... já regressou e ainda ontem esteve na Gávea, preparando-se para reaparecer em breve.

Excluídos do Programa

Em virtude das vitórias obtidas nas últimas reuniões, foram excluídos das provas em que foram alistados na sabatina de amanhã os animais.

1.ª Prova Tangedou.
2.ª Prova: Cabulete.
7.ª Prova: Bororó.
9.ª Prova: Becon.

Já Têm Montarias

Os jóqueis Osvaldo Ullôa e Artur Araujo já têm montarias asseguradas no Grande Prêmio "São Paulo".

O bridão chileno dirigirá nessa prova o cavalo Lord Antibes e o freio, patrício será o pilôto de Buen Tiempo.

Nova Companheira Para Platina

O importador Ricardo Martinez acaba de adquirir no Uruguai a égua La Vision, uma castanha, de quatro anos, filha de Castillo e La Sorprêsa, ganhadora de onze carreiras em Maroñas.

La Vision defenderá na Gávea a jaqueta da dintinta "turfwoman" D. Zelia Gonzaga Peixoto de Castro.

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO
BROTOEJAS ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

"DIARIO CARIOCA" avisa aos seus leitores que acaba de intalar no Ao Livro Tecnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

CIA. CENTRAL DE ENGENHARIA

(Convocação)

São convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em assembléia geral ordinária, a se realizar no dia 10 de maio de 1953, às 16 horas, na sede social, à Rua Acre, n. 55 — 2.º pavimento, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) — Relatório da Diretoria, demonstração da conta "Lucros e Perdas", parecer do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952;

b) — Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1953.

LEOPOLDO JOSE' TEIXEIRA LEITE e ANTONIO S. RECHE — Diretores.

NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

AMANHÃ

1.º PAREO — às 13,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:

	Or.	Cs.	Ks.
1—1 Creoulo, B. Ribeiro	2	27	54
2—2 Tarascon, E. Castillo	6	35	54
3 Waldorf, xx	3	40	56
3—4 Charuto, R. Martins	4	50	52
5 Jacobeus, P. Tavares	7	35	52
4—6 Chumbo, D. P. Silva	1	40	54
7 Tangedor, exclusivo	5	58	27

2.º PAREO — às 13,55 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00:

	Or.	Cs.	Ks.
1—1 Bank, E. Castillo	5	25	54
2—2 Camocin, U. Cunha	7	40	54
3 Bedah, C. Moreno	6	40	54
3—4 Cabulete, excluido	3	35	54
5 M. Rica, S. Câmara	4	50	52
4—6 Cunhambebe, B. Cruz	2	27	54
" Pantéa, A. Barbosa	1	27	52

3.º PAREO — às 14,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00:

	Or.	Cs.	Ks.
1—1 Cravador, U. Cunha	5	25	56
2—2 Incendiário, Irigoyen	3	25	56
3—3 Caipira, L. Rigoni	3	35	54
4 Tapaju, P. Fernandes	1	50	52
4—5 Hollywood, Martins	2	50	52
6 Alvitre, M. Henrique	6	40	60

4.º PAREO — às 14,45 horas — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 60.000,00:

	Or.	Cs.	Ks.
1—1 Rupim, J. Marchant	6	15	54
2—2 New Wonder, Moreno	5	50	54
3 Régulo, A. Barbosa	2	35	54
3—4 Junardo, U. Cunha	7	60	54
5 Gold Fox, D. Ferreira	3	50	54
4—6 Gael, E. Castillo	1	40	54
" Chimarrão, E. Castillo	4	40	54

5.º PAREO — às 15,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00:

	Or.	Cs.	Ks.
1—1 Prédica, J. Marchant	3	25	56
2—2 Indayá, D. P. Silva	7	50	56
3 Lilac, M. Coutinho	5	35	56
3—4 Linfa, P. Fernandes	1	35	56
5 Eglantina, L. Rigoni	2	50	56
4—6 Ma Grife, Fernandes	6	35	56
" Basula, E. Castillo	4	35	56

6.º PAREO — às 15,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

	Or.	Cs.	Ks.
1—1 Buonarotti, E. Castillo	1	35	59
2—2 New Comer, N. C.	3	xx	60
3 Hosco, B. Ribeiro	6	50	59
3—4 Embeleso, R. Urbina	2	57	50
5 Tiroléz, L. Lins	4	50	58
4—6 Criado, A. Rosa	7	30	58
7 Jour de Fête, Cunha	5	30	52

7.º PAREO — às 16,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting):

	Or.	Cs.	Ks.
1—1 Sereno, R. Martins	7	25	55
" Bom Conselho, Rigoni	5	25	55
2—2 Chaco, O. Fernandes	9	50	55
3 Quid, J. Marchant	6	40	55
4 Evening Star, Ribas	1	60	53
3—5 El Banner, B. Cruz	2	35	55
6 Boca Linda, xx	8	40	53
7 Flezelá, M. Henrique	11	50	53
4—8 Elzorro, E. Castillo	3	40	55
9 Bororó, excluido	10	40	53
10 Grey Miss, D.P. Silva	4	60	53

8.º PAREO — às 16,45 horas — 1.200 metros — (Pista de grama) — Cr$ 55.000,00 — (Betting):

	Or.	Cs.	Ks.
1—1 Sarinha, D. Silva	4	27	55
" Saravence, D. Silva	12	27	55
2 Al Oina, B. Cruz	6	40	55
2—3 Hilanilza, S. Câmaar	10	35	55
4 Xapuri, U. Cunha	5	50	51
5 Alvajada, L. Meszaros	1	35	60
3—6 Ortita, xx	7	27	55
7 Ovation, Marchant	3	40	55
" En-tout-cas, xx	2	40	55
4—8 Dawn, D. P. Silva	9	50	55
9 F. Cleópatra, Macedo	1	50	55
" Emnaze, xx	8	50	55

9.º PAREO — às 17,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

	Or.	Cs.	Ks.
1—1 Oistria, L. Domingues	2	35	58
2 Tocantins, R. Martins	8	50	52
2—3 Pigalle, F. Irigoyen	5	27	58
4 Bananal, C. Moreno	7	50	58
3—5 Bacon, excluido	1	xx	60
6 Coraliaco, B. Cruz	9	50	58
4—7 Montanhês, Fernandes	6	50	54
8 Gold Dream, Castillo	3	50	53
9 Elanut, U. Cunha	4	60	50

DOMINGO

1.º PAREO — às 13,30 horas — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00:

	Or.	Cs.	Ks.
1—1 Socorro, C. Moreno	5	22	56
2—2 Sarilho, E. Castillo	3	22	56
3 Elegal, L. Lins	6	35	54
3—4 Malar, L. Meszaros	2	25	56
5 M. Linda, P. Tavares	4	40	54
4—6 Dinon, A. Ribas	1	40	56
7 Clarel, A. Araujo	7	27	52

2.º PAREO — às 13,55 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00:

	Or.	Cs.	Ks.
1—1 Envidia, F. Irigoyen	1	22	54
2—2 Palombeta, xx	3	22	54
3—3 Ruanda, J. Tinoco	4	35	54
4—4 Graná, S. Câmara	5	50	54
5 Resedá, J. Marchant	2	40	54

3.º PAREO — às 14,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00:

	Or.	Cs.	Ks.
1—1 M. Portena, Araujo	6	27	58
2—2 Gangorra, U. Cunha	1	27	60
3—3 Oracia, L. Vieira	3	35	56
4 California, Moreno	2	50	54
4—5 Xirka, L. Lins	5	60	54
6 Elacgi, A. Rosa	4	35	56

4.º PAREO — às 14,45 horas — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00:

	Or.	Cs.	Ks.
1—1 Mar Negro, Tavares	2	35	58
2—2 Mont Royal, xx	3	27	58
3 Croydon, Irigoyen	1	27	60
3—4 Brunambá, A. Rosa	4	40	58
5 Gasconha, Henrque	6	40	58
4—6 Madrigal, L. Rigoni	5	50	58
" Romano, E. Castillo	7	50	54

5.º PAREO — Prêmio "Rodolpho Lahmayer" — (Handicap Especial) — às 15,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00:

	Or.	Cs.	Ks.
1—1 Paprika, E. Castillo	3	16	54
2—2 Vigorosa, R. Latorre	2	35	55
3—3 Grey Girl, D.P. Silva	4	50	58
4 Lyonora, A. Araujo	1	50	52
4—5 Bal Musette, xx	6	38	54
6 Natalina, Rigoni	5	40	54

6.º PAREO — às 15,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

	Or.	Cs.	Ks.
1—1 Kurdo, C. Moreno	1	27	60
2 Altamisa, Martins	8	50	51
2—3 Intrépido, Henrique	6	50	53
4 El Gaucho, Fernandes	4	46	56
3—5 Crato, S. Câmara	7	40	51
6 Holocalix, U. Cunha	5	40	52
4—7 Ramon Novarro, Silva	3	27	51
" Polin, D. Silva	2	27	60

7.º PAREO — às 16,15 horas — 1.200 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting):

	Or.	Cs.	Ks.
1—1 Serigote, E. Castillo	7	27	55
" Seixo, U. Cunha	5	27	55
2 Danger, L. Rigoni	1	35	55
2—3 Euclides, Latorre	6	50	00
4 Alvitrador, xx	1	60	55
5 Bôca Calada, xx	9	40	51
3—6 Sepoy, R. Urbina	10	40	55
7 Segrel, C. Moreno	13	35	55
8 Querelista, Marchant	12	50	55
4—9 F. de Ouro, Pinheiro	8	35	55
10 Bororó, R. Martins	4	50	55
11 Descuido, xx	3	40	55
" Manolete, J. Tinoco	2	40	51

8.º PAREO — Prêmio "Clássico Paul Mage" — às 16,45 horas — 1.000 metros — (Betting) — Cr$ 120.000,00:

	Or.	Cs.	Ks.
1—1 Retiro, J. Marchant	5	16	54
" Rondo, xx	7	16	54
" Rubio, xx	3	16	54
2—2 Fair Daintry, Portilho	13	50	54
3 Joliz, R. Urbina	8	50	54
4 Gold Fox, xx	9	60	54
3—5 Gibatão, E. Castillo	2	40	54
6 Jagaz, xx	11	50	54
7 Rufo, U. Cunha	1	50	54
4—8 Jersei, A. Rosa	4	60	54
9 Escaler, xx	12	60	54
10 Nick, A. Ribas	6	50	54
" Scollops, L. Rigoni	10	50	54

9.º PAREO — às 17,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

	Or.	Cs.	Ks.
1—1 Noviço, Henrique	14	35	54
2 Zairita, xx	2	50	58
3 Lobelia, xx	6	60	58
2—4 Albardão, Marchant	13	35	58
5 Fausto, R. Martins	1	50	56
6 Gallant, M. Coutinho	12	60	56
7 Jangadeiro, P. Tav.	8	40	60
3—8 Musicanta, U. Cunha	10	40	52
9 Carinhoso, B. Cruz	14	60	60
10 Welcome, Freitas F.º	9	70	54
4-12 Urucânia, Fernandes	4	60	55
11 Toropi, xx	11	50	52
13 Muruzo, xx	3	50	52
14 Tangedor, L. Rigoni	5	35	54
" Borrifo, A. Araujo	7	35	58

HISTÓRIA DAS HISTÓRIAS
UMA NOVA E EMPOLGANTE APRESENTAÇÃO DA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
AOS SÁBADOS, ÀS 20 HS.
ESCRITA POR HUGO BULCÃO
E NARRADA POR
LUIZ JATOBÁ

PRESENTE DE MILHÕES A TUBARÕES DA BANHA

Até a COFAP Ganhará um Cruzeiro em Quilo

Dez Mil Toneladas Chegam Dos Estados Unidos, Por Conta do Crédito Francês, Espalhando Benesses Pelos Intermediários

Um dos mais lucrativos negócios de banha jamais realizados foi ratificado ontem pela COFAP: a compra de dez mil toneladas do produto, importadas pela firma Georges Petresco Importadora e Exportadora, desta Capital. Petresco entrega, CIF qualquer pôrto brasileira, a banha norte-americana, ao preço de Cr$ 9,90 o quilo, em latas de 40 libras e em pacotes de um e dois quilos, dando de quebra uma bonificação de Cr $1,00 à COFAP. O seu lucro é de 15 por cento, mais uma diferença de câmbio.

A DIFERENÇA

Existe a diferença porque a banha é comprada dentro do acôrdo comercial franco-brasileiro. Quer isso dizer que Petresco, utilizando-se do crédito do Brasil creditado na conta corrente do acôrdo com a França, adquire banha nos Estados Unidos para entrêga no Brasil. O preço internacional da banha norte-americana, Cif Rio, é de 300 dolares. Vindo pelo crédito francês, chega por 450 dolares. Em dez mil toneladas a diferença importa num total de cerca de um milhão e quinhentos mil dolares, lançados graciosamente à goela dos tubarões internacionais.

A OUTRA COMISSAO

De acôrdo com o convênio deixado de herança pelo sr. Cabello ao Sindicato dos Atacadistas, a distribuição deverá ser feita, ainda, por intermédio dessa organização imensamente tubaronal, assegurando lucros de mais 15 por cento e mais o cômputo de despesas de verificação difícil. Ao fim de todo êsse processo, a banha chegará às cozinhas — se não for desviada clandestinamente para o câmbio negro nos Estados — por um preço algumas vezes superior ao original.



A comissão de rodoviários anuncia: começará hoje o pagamento

Ordem Definitiva Para Pagar Aos Ferroviários

O Presidente da República determinou ao ministro da Fazenda que distribua imediatamente ao Ministério da Viação os recursos necessários para o pagamento do abono de emergência aos ferroviários, de acôrdo com o que determinou a lei. Esse é o primeiro despacho em que o Presidente da República implicitamente censura o ministro da Fazenda por insistir retardando o cumprimento da obrigação legal de pagar o abono a servidores públicos.

TEXTO DO DESPACHO

Está vasado nos seguintes têrmos o despacho presidencial à exposição do ministro da Fazenda sôbre o pagamento do abono aos ferroviários das autarquias federais:

"Uma vez que se trata de despesa obrigatória, prevista em lei, não há como procrastinar a sua realização. Autorizo os adiantamentos propostos pelo Ministério da Viação, devendo o Ministério da Fazenda promover imediata regularização da despesa, na forma da lei."

NAO HAVERA MAIS ATRASO

Segundo a decisão do Presidente da República — atendendo à sugestão do ministro da Viação — está autorizada a entrega, como adiantamento a cada uma das estradas de ferro interessadas, da importância necessária para pagar o abono atrasado, a partir de janeiro, fornecendo-lhes depois o Ministério da Fazenda, mensalmente, o numerário preciso para que não haja mais atrasados.

OS BENEFICIARIOS

Beneficiam-se imediatamente das providências citadas os trabalhadores das Estradas de Ferro Central do Brasil, Santos a Jundiaí, Noroeste do Brasil, Rede Ferroviária do Nordeste, Rede Viação Paraná-Santa Catarina, E.F. Jacuí e E.F. Ilhéus.

Diario Carioca
12 PÁGINAS
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO
Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 23 de Abril de 1953

Os Artistas do Municipal Não Receberam

Os artistas que trabalharam na Temporada Lirica do Teatro Municipal em 1950 e 1951 — cenografos, bailarinas, musicos e outros — não receberam ainda seus salarios, embora a Camara Municipal tenha dado uma verba de Cr$ 8.400.000,00 para o empresario das mesmas temporadas, dos quais dois milhões e meio para pagar seus prejuizos.

Esse dinheiro já foi recebido pelo empresario em questão, ficando, entretanto, numerosas despesas por ele realizadas sem o necessario pagamento, inclusive o salario dos artistas.

Para esclarecer melhor a questão, um vereador apresentou requerimento ao prefeito, mandando abrir inquerito naquele Teatro, a fim de apurar o emprego da verba dada pela Camara.

Abono Para o Pessoal da Conservação de Estradas

Será iniciado hoje o pagamento do abono de emergência aos servidores do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. As turmas que trabalham na conservação das estradas Rio-Petrópolis e União e Indústria serão as primeiras a receber o benefício, segundo promete o diretor do 7.º Distrito Rodoviário, sr. Carlos Pires de Sá.

Amanhã serão pagos os funcionários do DNER destacados na estrada Rio-São Paulo.

CANCELADA A GREVE

A notícia de que o abono começaria a ser pago hoje evitou que os servidores do DNER no Estado do Rio paralisassem suas atividades, em consequência da demora do diretor do Departamento, sr. Régis Bittencourt, em providênciar o pagamento do abono a que os funcionários se julgavam com direito.

A decisão de entrar em greve tinha sido tomada numa assembléia realizada no Rio, assentando-se na ocasião que a volta aos locais de trabalho ficaria na dependência do pagamento prévio do abono.

ASSEMBLEIA

Essas informações foram prestadas pela comissão de servidores do DNER que estêve ontem em nossa redação acompanhado do vereador petropolitano Antônio Martins de Souza e do representante do deputado Mário Fonseca, da Assembléia Legislativa do Estado do Rio.

A comissão informou ainda que no próximo domingo será realizada uma assembléia para deliberar sôbre a divisão dos servidores do DNER em duas categorias (permanentes e não permanentes), que, na opinião da classe, não se justifica, uma vez que todos os funcionários do Departamento ocupam funções de caráter permanente.

CONCURSO DE ROTEIROS PARA FILMES

Cem mil cruzeiros serão conferidos pela Comissão do IV Centenário de São Paulo, ao melhor roteiro técnico de pelicula cinematográfica de longa metragem.

O tema deve ser inédito quanto à realização cinematográfica, e se adaptado de obras já publicadas, será exigida a autorização do autor, quando fora do dominio publico.

A 12 de maio encerram-se as inscrições. Os estrangeiros residentes no Brasil desde janeiro de 1949 poderão concorrer.

EXONERARAM-SE DAS COMISSÕES DO CENTENÁRIO

Os srs. Ricardo Daunt e Joracy Camargo exoneraram-se da função de juizes das Comissões Julgadoras dos Premios Manoel Nobrega (biografia) e Martins Pena (Teatro) respectivamente.

Ambos os premios são iniciativas da Comissão do IV Centenário de São Paulo.

O primeiro alegou motivos de saude, sendo que o segundo deverá ausentar-se do país.

O sr. Daunt foi substituido pelo historiador Americo de Moura. O senhor Guilherme de Figueiredo ocupará a vaga do sr. Joracy Camargo.

Comissários Contra os Detectives

Os comissários de polícia, principalmente os ocupantes da classe inicial da carreira (letra I) aguardam com ansiedade o pronunciamento do Tribunal Federal de Recursos sôbre o aproveitamento de detectives, sem concurso, na letra "L" da mesmo carreira.

Sobe a mais de uma centena o número de mandados de segurança impetrados contra o procedimento, que julgam lesivos ao seu direito de promoção.

DIVERGÊNCIA

Não se firmou até agora critério uniforme na apreciação do fato, entendendo alguns juizes de primeira que aos queixosos não assiste direito algum e achando outros que lhes assiste todo o direito. Dessa forma, enquanto os primeiros concedem a medida liminar, outros a denegam, fulminando-a de vez na primeira instância.

VAI DEMORAR

Subindo da primeira instância, em grande recurso, para o Tribunal Federal de Recurso, os mandados não terão ainda o seu têrmo final. Da decisão dêste último Tribunal, cabe para o Supremo Tribunal Federal, a quem compete dirimir o litigio de forma irrecorrivel. Como o processo é naturalmente demorado, tem-se que prevalecerá por algum tempo a inquietação hoje reinante entre comissários de polícia.

TESES

Sustentam os autores dos mandados de segurança que o aproveitamento dos detetives na letra L da carreira de comissários é, ilegal, pois preenchem adiante as vagas para as quais teriam de ser promovidos os primeiros. Os aproveitados sustentam, em resposta, que o aproveitamento tem assento na lei e em nada prejudicam os queixosos, que apenas tinham em perspectiva de promoção, não podendo nem devendo falar nesta como se se tratasse de um direito adquirido.

Assembléia no Sindicato Para Expulsar os Sócios

Situação Singular no Órgão de Classe Dos Viajantes Comerciais

Está marcada para amanhã, a assembléia geral do Sindicato dos Vendedores e Viajantes do Rio de Janeiro, para a expulsão dos associados em atraso no pagamento das mensalidades a entidade. Calcula-se que serão eliminados mais de mil sócios, que a tanto chega o número de individados.

A par do expurgo, cogitar-se-á, ainda, na assembléia de sexta-feira, do novo contrato celebrado uma casa de saúde desta capital para o uso dos associados, auxilio-funeral e comunicação sôbre dissidio coletivo ganho para a classe na Justiça do Trabalho.

QUITAÇÃO EM MASSA

Informou-nos ontem o sr. Manoel Sobral Moraes, presidente do Sindicato, que, com a noticia da expulsão, centenas de sócios têm comparecido à tesouraria da entidade para liquidar seu debito. Presume que, de hoje para sexta-feira intensificará ainda mais o movimento dos interessados em saldar a divida para evitar a eliminação.

RAZAO DA PROVIDENCIA

Explicou-nos ainda o presidente do Sindicato dos Vendedores e Viajantes do Rio de Janeiro que a medida heroica da expulsão visa acabar com o abuso dos sócios que, ingressando no quadro social da casa, pagam a primeira mensalidade e desaparecem. Nem por isso deixam de fruir os beneficios que a entidade concede, indistintamente, a todos os filiados, estejam ou não em dia com as suas obrigações sociais.

PRAZO PARA CONCILIAÇÃO NO JOCKEY

Em audiência de conciliação, o Tribunal Regional do Trabalho, ouviu, ontem, as declarações do representante do Jóquei Clube Brasileiro sôbre a oferta que fêz de melhoria de salários a seus empregados. Tendo tido um lucro de 21 milhões de cruzeiros, no ano passado, ofereceu um aumento na base total de 9 milhões, ou sejam, quase 50% de seus lucros. Se tiver, porém, de pagar o pretendido pelo Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões, será forçado a dispensar mais da metade de seus empregados.

O Pessoal do Saps Espera Pelo Abono

Com seus recursos financeiros esgotados e na espectativa da aprovação, pelo Congresso, de um projeto de lei (do ano passado) elevando de dois e meio para três e meio por cento o valor das contribuições dos institutos de previdência, o SAPS não póde pagar, até hoje, o abono de emergência aos seus funcionários.

A RAZÃO DO PROJETO

Até mesmo o plano de ampliação das obras de serviços sociais do SAPS — que motivou o projeto — está sendo prejudicado pelos sucessivos adiamentos na votação final da matéria.

Há pouco menos de um ano, a direção da autarquia pretendeu aumentar o preço das refeições (fixado em 2,50), visando, com isso, obter meios para estender a vários pontos do território nacional seus serviços sociais. Todavia, o presidente da República manifestou-se contrariamente a tal majoração. Preferiu elaborar projeto de lei elevando o valor das contribuições dos institutos de previdência.

A REALIDADE

Recentemente, o diretor do SAPS deu amplas explicações sôbre a questão, situando-a da seguinte maneira: a autarquia não dispõe de recursos. Está em regime deficitário. Assim, tanto as obras projetadas como o próprio pagamento do abono estão na dependência da aprovação do projeto, o qual já foi aprovado nas Comissões e aguarda, apenas votação final.

PELO SANTO GUERREIRO



Na Igreja: o beijo devoto nas fitas do Santo



Caboclo Aimoré, na tenda, tomou seu guia

Louvor de São Jorge Nos Templos e Nos Terreiros

Os óbulos dos fiéis não se contêm nos meios comuns de recepção, no templo a que todo o povo acorre

Nos templos católicos, nas tendas espiritas e nos terreiros das várias linhas de umbanda, São Jorge, o santo guerreiro, foi homenageado, ontem, com ofícios religiosos, sessões de sacrifício e de graças, por seus milhares de fiéis, em todos os quadrantes desta cidade.

Nas comemorações que invadiram a madrugada de hoje marcadas de um entusiasmo que a chuva não póde arrefecer, o mártir do cristianismo foi exaltado com a maior intensidade nas igrejas como nos terreiros e nas tendas espiritas, onde se concentraram centenas de "guias" em manifestações do seu estranho ritual.

VISITAÇÃO A SÃO JORGE

Dispostos em filas que se alongavam em volta do templo e pelas ruas próximas os católicos visitaram a Igreja de São Jorge, durante todo o dia até alta noite.

Junto ao altar principal o povo ia empilhando flores e velas enquanto um administrador da Igreja zelava pela ordem, orientando os fiéis enfileirados para o beijo místico na imagem do santo e nas fites vermelhas pendentes de seu cavalo.

A falta de um sacerdote, muitas das imagens de São Jorge trocadas pelos fiéis na administração da Igreja não foram benzidas.

NA TENDA DE SAO JORGE

Na Tenda de São Jorge, à rua Apiaí (Circular da Penha), não faltou a realização da fé desorientada que o povo dedica ao seu santo, através da presença de um sacerdote paramentado à romana, conquistando a graça popular pela tolerância para com a crença mista dos simples: lá estava o capelão Pedro Gomes, da Igreja Católica Brasileira. Ele disse missa no gongá, às nove da noite, num estranhíssimo casamento de religiões. Depois, cedeu seu lugar no comando ao "Caboclo Aimoré", o chefe do terreiro, que baixou vigoroso, falante, cumprimentando os crentes e puxando fumaça grossa do charuto brabo. E veio o "ponto" contagiante, marcado pelo ritmado bater de pés esmagando o chão. Homens e mulheres caíram e gemeram. Mocinhas debatiam-se em transe.

"Caboclo Aimoré" pede festas a Ogum e os "caboclos", que agora são muitos e inquietos, rolam pelo chão, gritando, espumando, suando, contorcendo-se dos pés à cabeça: é o climax da alucinação. Caboclo Aimoré continua falante. De quando em quando um corpo se despenca do alto do desvairio e se arroja a seus pés, num leve aceno do chefe do terreiro, o "guia" se ergue e reassume seu pôsto na desorganização do grupo que geme, que fuma charuto, que súa em bicas, agita os braços e chora e perde a côr, tudo por graça de Ogum, que alucina seus "filhos" que se consomem a noite inteira em manifestações exóticas e estranhamente pagãs.

Assembléia Para Aumento na Light

Os trabalhadores do grupo Light do Rio de Janeiro vão reunir-se no próximo sábado para homologarem a proposta apresentada pelos delegados sindicais, em sua última reunião, de um aumento de emergência, de mil cruzeiros mais cem cruzeiros por filho.

A proposta será enviada à Cia de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, com um prazo marcado para resposta. Tudo indica, porém, que a greve será proposta, caso não haja uma resposta favorável para os trabalhadores.

O QUADRO

A assembléia estudará, também, a possibilidade de apresentação do quadro de carreira aos seus empregadores. O quadro que foi elaborado por uma comissão e enquadra todos os trabalhadores das três companhias que formam o grupo Light — Luz, Gás, e telefones, inclusive carris. Esta proposição será feita apos a concessão do aumento de emergência de mil cruzeiros para todos, que os empregados têm como medida de urgência.

DESASTRE DE AVIAÇÃO

MIAMI, 23 (INS) — A American Air Transport Incorporated, de Miami, anunciou hoje que um de seus aviões desapareceu em um vôo de rotina, entre Cheyenne, Wyoming e Seattle, com quatro tripulantes a bordo.

Apenas 145 Dias de Aula Por Ano

Na Semana Corrente, Apenas Dois Dias Úteis; um Dêles, Porém, Pode Ser Folga da Professôra

Esta semana não houve, ainda, aulas nas escolas primárias da Prefeitura pelos seguintes motivos: segunda-feira foi feriado (Dia Panamericano); terça-feira também feriado (Dia de Tiradentes); na quarta-feira choveu e os alunos que chegaram às escolas foram mandados de volta por êsse motivo; ontem, quinta-feira, era dia de folga. Os alunos foram avisados de que, quando chover, não precisam ir à escola.

MENOS DE CEM AULAS POR ANO

O assunto foi abordado da tribuna da Câmara Municipal pelo vereador Cotrin Neto que está estudando com o secretário de Educação uma maneira de aumentar o número de dias de aula nas escolas primarias nos estabelecimentos de ensino da Prefeitura. Declarou que a média de dias de aulas no Instituto de Educação é de 145, por ano. Nas outras escolas, a média baixa até para cem dias. As professoras têm o direito, por lei, de faltar três dias mensalmente. Tôdas, ou quase tôdas, utilizam êsse direito e já se tornou rotineiro o "dia da folga da professora".

Acha o vereador que as providências exclusivamente administrativas não resolvem o problema, já que a redução dos números de dias de aula é até garantida por leis. Será, assim, indispensável que se estude o fato e a solução adequada seja apresentada. E' isso que está fazendo com o secretario de Educação.

NENHUMA ALTERACÃO

O coronel Hélio Braga mandou que permanecessem em seus cargos, na Comissão Federal de Abastecimento de Preços, todos os dirigentes de serviço até ulterior deliberação. E baixou portaria designando o bacharel Ranor Tales Barbosa da Silva, para exercer as funções de chefe do seu gabinete.



No terreiro o ritual bárbaro alucina os filhos de Ogum